



**Conselho Regional de Engenharia e
Agronomia de Alagoas**
INFORMAÇÕES DO PROTOCOLO

Protocolo
Nº 2210332/2019

Folha 1/132



Informações do Protocolo

Nome do Solicitante:

LHAYSE CHAGAS ALVES COTA

Assunto:

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Emissão:

28/03/2019

Cadastro:

28/03/2019

Situação:

Aberto

Descrição:

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Declarações

Documentos

Tipo:	Data:	Observação:
ANEXO	28/03/2019	

Movimentos

Passo	Nome do usuário	Data Envio	Ação	Origem	Destino
1	lhayse chagas	28/03/2019 16:07:42	Recebimento	CTD - CONTROLADORIA	CTD - CONTROLADORIA
Descrição	Passo Inicial.				

Movimentos ao colegiado

Passo	Conselheiro	Reuniao	Vinculado ao passo	Data	Hora
-------	-------------	---------	--------------------	------	------

Relato do Conselheiro

Reunão	Data Do Relato	Conselheiro	Descricao
--------	----------------	-------------	-----------

Protocolos Vinculados

Número/Ano	Assunto
------------	---------

Documento(s) de Fiscalização vinculado(s) ao Protocolo

Número/Ano	Número Anterior	Tipo do D. de Fiscalização	Descrição
------------	-----------------	----------------------------	-----------

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



CREA-AL

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Alagoas

SUMÁRIO

página

04	Mensagem do Dirigente Máximo da Unidade
07	1. Visão Geral da Organização e Ambiente Externo
07	1.1. Identidade Organizacional
08	1.2. Estrutura Organizacional
10	1.3. Ambiente Externo
12	1.4. Modelo de Negócio
13	2. Planejamento Estratégico e Governança
13	2.1. Governança
15	2.2. Principais Objetivos Estratégicos
16	2.3. Planos de Implementação de Prioridades Estratégicas
19	2.4. Descrição de Estruturas de Governança
19	2.5. Canais de Comunicação com Sociedade e Partes Interessadas
21	2.6. Informações Sobre Dirigentes e Colegiados
31	2.7. Atuação da Unidade de Auditoria Interna
33	3. Gestão de Riscos e Controles Internos
35	4. Resultados da Gestão
35	4.1. Resultados Alcançados Frente aos Objetivos Estratégicos e às Prioridades da Gestão
58	5. Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão
58	5.1. Gestão Orçamentária e Financeira
59	5.2. Gestão de Pessoas
67	5.3. Gestão de Licitação e Contratos
68	5.4. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura
74	5.5. Gestão de Tecnologia da Informação
77	6. Demonstrações Contábeis
77	6.1. Declaração do Contador
78	6.2. Demonstrativos Contábeis
120	6.3. Notas Explicativas
131	7. Outras Informações
131	7.1. Rol de Responsáveis
131	7.2. Parecer do Colegiado
131	7.3. Declarações de Integridade

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Como representante de um serviço público realizado para garantir a segurança da sociedade, fiscalizando o exercício ilegal das profissões que integram o Sistema Confea/Crea, entendemos a importância deste documento como forma de prestar contas dos resultados alcançados após a implementação do planejamento estratégico, executado deste 2015.

Com responsabilidade na administração do dinheiro público, nosso intuito é de asseverar o esperado retorno que os três poderes de nossa Constituição Federal e, principalmente, os profissionais esperam. Neste objetivo, buscamos seguir os valores e a identidade organizacional carregadas em nossa atividade fim: orientar, educar e fiscalizar com eficácia o exercício profissional, promovendo a melhoria da qualidade de vida e segurança da sociedade.

Passar segurança – ao profissional habilitado – dos nossos serviços prestados é um resultado que depende da nossa gestão. Para isso, a execução de um conjunto de práticas integradas de todos os setores deste Conselho dá a garantia de um serviço de excelência.



FERNANDO DACAL REIS

Presidente do Crea-AL

A busca pela referência em nosso serviço prestado oferece quatro importantes eixos: Sustentabilidade financeira; Clientes e Sociedade; Processos internos; e Pessoas, aprendizado e crescimento.

Essas ações nos cobram metas como ampliar a captação de recursos; reduzir desperdícios; manter o fluxo de caixa equilibrado; aumentar a atuação institucional por meio de uma comunicação eficiente; interagir com a sociedade provocando debates de interesse público; implantação do Serviço de Atendimento ao Consumidor; intensificar o relacionamento com estudantes; implantar o Modelo de Gestão; garantir a efetividade fiscalizatória em todas as áreas de atuação e desenvolver os colaboradores a fim de fortalecer o conhecimento, a satisfação, a motivação, o comprometimento e o bem-estar.

Para a execução das práticas de gestão é necessário o exercício da liderança gerencial. Esta assegura a existência de condições mínimas para o exercício da boa governança, em destaque colaboradores íntegros, capacitados, competentes, responsáveis e motivados, ocupando os principais cargos das organizações e liderando os processos de trabalho e também responsáveis pelos resultados e ações realizadas.

Esses líderes são responsáveis por conduzir o processo de estabelecimento da estratégia necessária à boa governança, envolvendo aspectos como a escuta ativa de demandas; necessidades e expectativas das partes

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



interessadas; avaliação do ambiente interno e externo da organização; avaliação e prospecção de cenários; definição e alcance da estratégia; definição e monitoramento de objetivos de curto, médio e longo prazo; alinhamento de estratégias e operações das unidades de negócio e organizações envolvidas ou afetadas.

Assim, é importante frisar que os pontos citados neste documento estão sendo executados e analisados tantonos aspectos quantitativos, como qualitativos, garantindo assim a melhor análise possível para mudanças de estratégias. Mas o que vem sendo realizado, tem garantido resultados positivos, mesmo cientes da atual crise política e econômica que acerca o País. Desta forma, ciente de que este conteúdo propõe oferecer transparência a sociedade em geral, reiteramos nosso compromisso com a qualidade e progresso da engenharia alagoana.

Fernando Dacal Reis
Presidente do Crea-AL

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



LISTA DE ABREVIATURAS

- 1) Crea-AL – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas
- 2) ACO – Assessoria de Comunicação
- 3) ART – Anotação de Responsabilidade Técnica
- 4) ATE – Assessoria Técnica
- 5) CAM – Secretaria das Câmaras
- 6) CTD – Controladoria
- 7) DAP – Departamento de atendimento ao Público
- 8) DCO – Departamento de Cobrança da Dívida Ativa
- 9) DFC – Departamento Financeiro Contábil
- 10) DPF – Departamento de Cadastro de Pessoa Física
- 11) DPJ – Departamento de Cadastro de Pessoa Jurídica
- 12) DRH – Departamento de Recursos Humanos
- 13) DAS – Departamento de Serviço e Almoxarifado
- 14) GFC – Gerência Financeira Contábil
- 15) GFI – Gerência de Fiscalização
- 16) GIF – Gerência de Infra-estrutura
- 17) GOP – Gerência Operacional
- 18) GTI – Gerência da Tecnologia da Informação
- 19) JUR – Assessoria Jurídica
- 20) OUV – Ouvidoria
- 21) PRO – Protocolo
- 22) RPF – Registro de Pessoa Física Protocolo
- 23) RPJ – Registro de Pessoa Jurídica Protocolo
- 24) SAC – Secretaria de Apoio Colegial
- 25) SEC – Secretaria da Presidência
- 26) SUP – Superintendência
- 27) Sitac – Sistema de Informações Técnicas Administrado pelo Crea
- 28) TOD – Setor Inspetoria
- 29) C.E.E.C. – Câmara Especializada de Engenharia Civil.
- 30) C.E.A.G. – Câmara Especializada de Agronomia.
- 31) C.E.E.E. – Câmara Especializada de Engenharia Elétrica
- 32) C.E.S.T. – Câmara Especializada de Segurança do Trabalho.
- 33) C.E.E.M.M.A.G.Q. – Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalúrgica, Minas, Agrimensura, Geologia e Química.
- 34) Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
- 35) MAC - Movimento Alagoas Competitiva
- 36) MEG - Modelo de Excelência na Gestão
- 37) FNQ - Fundação Nacional da Qualidade
- 38) URA - Unidade de Resposta Audível
- 39) PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- 40) PDV - Plano de Demissão Voluntária
- 41) RI - Regimento Interno

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Conforme estabelecido no art. 1º de seu regimento interno, o CREA-AL, “é entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituído serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea, com sede e foro na cidade de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, instituída pela Resolução n.º 174, de 20 de dezembro de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n.º 23.569 de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei n.º 5.194 de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição”.

Art. 2º No desempenho de sua missão o Crea-AL é o órgão de fiscalização de controle de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

Parágrafo único. O Crea-AL, para cumprimentar de sua missão, exerce ações:

I – Promotora de condição para o exercício, para fiscalização e para o aprimoramento das atividades profissionais, podendo ser exercida isoladamente ou em conjunto com o Confea, com os demais Creas, com as entidades de classe de profissionais e as instituições de ensino nele registradas ou com órgãos públicos de fiscalizações;

II – Normativa, baixando atos administrativos normativos e fixando procedimentos para o cumprimento da legislação referente ao exercício a fiscalização das profissões, no âmbito de sua competência;

III – contenciosa, julgando as demandas instauradas em sua jurisdição;

IV – Informativa sobre questão de interesse público; e

V – Administrativa, visando

a) Gerir seus recursos e patrimônio; e

b) Coordenar, supervisionar e controlar suas atividades nos termos da legislação federal, das resoluções, das decisões normativas e das decisões plenária baixadas pelo Confea.

Art. 3º para o desenvolvimento de suas ações, o Crea-AL é organizado administrativamente, em estrutura básica, estrutura de suporte e estrutura auxiliar.

1.1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Os princípios organizacionais do CREA-AL, são compreendidos pelo seu Negócio, Missão, Visão e Valores, diante do contexto atual e tendo como horizonte de visão o ano de 2020.

Negócio–Habilitação, fiscalização e proteção do exercício profissional, em defesa da sociedade.

Missão–Orientar, educar e fiscalizar com eficácia o exercício profissional, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a segurança da sociedade.



Visão 2020–Avisão do Crea-AL, tendo como horizonte o ano de 2020 foi expressa como: “Ser referência nos serviços prestados, com o reconhecimento do profissional e da sociedade.”

O Crea-AL é uma entidade autônoma regida por Regimento interno e não possui nenhuma composição acionária, nem capital social, nem mesmo participação em outras sociedades.

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

QUADRO ----- – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL				
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Câmaras Especializadas	Órgão decisório da estrutura básica do CREA-AL que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituído a primeira instância de julgamento do âmbito de sua jurisdição ressalvado o caso de foro privilegiado. Cabe a Câmara Especializada elaborar as normas para a fiscalização das respectivas modalidades profissionais.	Nina Kátia Sampaio de Rossiter	Assessor Técnico	17/12/2013 – atualmente
Comissões Permanentes	Órgão deliberativo da estrutura de suporte que tem por finalidade auxiliar o Plenário do CREA-AL, no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.	Nina Kátia Sampaio de Rossiter	Assessor Técnico	17/12/2013 – atualmente
Presidência	Órgão executivo Máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o CREA-AL e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário. Compete ao Presidente cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões baixadas pelo Confea, os atos normativos os atos administrativos, executar o orçamento, administrar as atividades, dar posse a Conselheiros regional e a seu suplente.	Fernando Dacal Reis	Presidente	01/ 01/2015 – atualmente

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Diretoria	Órgão executivo da estrutura básica do CREA-AL, que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.			
Superintendência	Tem por finalidade coordenar, orientar e supervisionar as unidades que compõem a estrutura auxiliar do CREA-AL. Compete ao Superintendente assessorar a Presidência na administração.	Niradelson Salvador da Silva	Superintendente	05/01/2015 – atualmente
Assessoria Jurídica	Tem por finalidade evitar problemas judiciais e facilitar as ações cotidianas dentro do Conselho. Neste setor envolve todos os processos que contenham implicações jurídicas, como a formulação de contratos, convênios entre outros, analisando os riscos para evitar problemas futuros.	Roberto Carlos Pontes	Assessor Jurídico	04/08/1987 – atualmente
Gerência de Comunicação e Marketing	É o setor que estabelece uma ligação entre o conselho e a sociedade, apresentado todas as ações tomadas.	Carlos Vinícius Firmino Ferro	Gerente de Comunicação e Marketing	01/01/2016 – atualmente
Chefia de Gabinete	Tem por finalidade auxiliar os gestores, garantir o funcionamento do gabinete, e elaborar e organizar a agenda dos gestores.	Jacilda Gomes dos Santos Silva	Chefe de gabinete	15/01/1998 - atualmente
Assistência Técnica	É o setor responsável por tirar todas as dúvidas dos usuários tanto por pessoa física como para pessoa jurídica.	Nina Kátia Sampaio de Rossiter	Assessor Técnico	17/12/2013 – atualmente
Ouvidoria	É o setor do Conselho responsável por receber todas as manifestações como: reclamações, denúncias, críticas e sugestões referente ao serviço prestado. Podendo assim aprimorar seu padrão de serviços e atendimento prestados a sociedade.	Carlos Eduardo Ribeiro	Ouvidor	29/10/2018 – atualmente
Controladoria	É uma atividade e um campo do conhecimento híbrido, que recebe conceitos e conhecimentos, sendo responsável pelo suprimento de informações aos tomadores de decisão.	Lhayse Chagas Alves Cota	Controlador	17/08/2016 – atualmente
Gerência de Recursos	É responsável por gerenciar a operacionalidade do Conselho e por executar ações que visam o comprometimento,	Fernanda Fernandes da	Gerente de Recursos	05/01/2015 – atualmente

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Humanos	desenvolvimento de suas capacidades. Entre suas atribuições está a elaboração do processamento da folha de pagamento.	Costa Cavalcante	Humanos	
Gerência Operacional	É o encarregado pela administração das operações como: Registro de pessoa Física, Registro de pessoa jurídica, emissão de certidões.	Denyse Chagas Alves	Gerente operacional	29/10/2018– atualmente
Gerência Financeira Contábil	Compete a esta Gerência, planejar, organizar, desenvolver e gerenciar ações econômicas financeiras e contábeis. Estabelecendo diretrizes legais assegurando a eficácia e a correta execução dos procedimentos financeiros.	Robson Marabá Santos	Gerente financeira contábil	17/08/2016 - atualmente
Gerência de Fiscalização	Coordenar, Planejar e executar as atividades dos Agentes de fiscalização de acordo com o planejamento interno do CREA/AL.	Rafael HelvisVanderley da Silva	Gerente de fiscalização	19/07/2016– atualmente
Gerência de Tecnologia da Informação	É o setor responsável pelas implementações e pelo gerenciamento dos sistemas informatizados, ele avalia os sistemas de informação, segurança e banco de dados, determina a estratégia da utilização da informação para garantir o melhor desempenho de cada setor.	Afrânio Bastos de Medeiros Neto	Gerente de TI	02/01/2012 - atualmente
Gerência de Infra-estrutura	É responsável por fornecer e manter o ambiente adequado com segurança para seus usuários e colaboradores. Toda a frota deste conselho fica responsável pela infraestrutura, onde cada veículo possui seu histórico de uso contendo a quilometragem inicial e a final e o consumo de combustível.	Francisco Alexandre Pontes Marinho	Gerente de Infra-estrutura	29/10/2018– atualmente
Inspetoria	Órgão executivo que representa o CREA-AL no município ou região onde for instituída e tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.	Mário Soares Júnior	Coordenador de inspetoria	01/05/2012 - atualmente

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



1.3. AMBIENTE EXTERNO

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO – AMEAÇAS

A análise do ambiente externo oportuniza a visualização de intervenientes que, embora não estejam sob o controle do CREA-AL, podem afetá-la.

As ameaças são variáveis externas, não controláveis, que podem criar condições desfavoráveis, podendo ter seus efeitos minimizados ou evitados, desde que conhecidas em tempo hábil. Na reunião de atualização, ficou evidenciado que duas das ameaças listadas em 2017, não figuram mais no inventário levantado naquele ano. Cabe ressaltar a persistente crise na construção civil que perdura desde meados de 2014 que afeta diretamente os indicadores de desempenho do Conselho. De acordo com a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), em 2014 havia 237.919 empresas ligadas ao setor. No final de 2016, esse número caiu para 215.039. Logicamente, um dos setores que mais empregam também foi um dos que mais demitiu: no total, 1,6 milhão de trabalhadores foram demitidos entre 2014 e 2017, o equivalente a um terço da força de trabalho do setor - é como se todos os habitantes de Porto Alegre perdessem o emprego em quatro anos.

Fonte:Jornal do Comércio(https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/opinioao/2018/06/634231-como-a-cri-se-afetou-a-construcao-civil.html)

Ameaças Identificadas
Crise econômica no setor produtivo brasileiro
Falta de amparo legal (Lei 5.194/66 desatualizada)
Risco de extinção
Desinteresse dos profissionais em ficar registrado no CREA
Conflito com os demais conselhos de classe: Cau (arquitetos exercendo função de engenheiros) e possibilidade de instalação do conselho dos técnicos (perda de receita).
Projeto para extinção das anuidades de filial (perda de receita).
Projeto para extinção do pagamento da ART.
Alta concentração de receita vinculada a eng. civil.
Projeto para criação do Conselho federal dos Técnicos. (Perda de receita)

Quadro ----- Análise das Ameaças

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO – OPORTUNIDADES

As oportunidades são variáveis externas, não controláveis, que podem oferecer condições favoráveis, desde que conhecidas e aproveitadas satisfatoriamente.

Oportunidades Identificadas
Interação com outros CREAs
Aproximação junto as Instituições de Ensino Superior e Técnico
Trabalho conjunto com a administração pública, sociedade civil e instituições de ensino: formulação de parcerias





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

com o CREA-AL para cooperação técnica (MP, TCU, Prefeituras, Eletrobrás, Casal, Juceal, IMA, Ibama, Bancos de Fomento, Escolas)

Recursos para investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura (Prodesu)

Recursos Divulga Mútua

Quadro ----- Análise das Oportunidades

1.4. MODELO DE NEGÓCIO



Fig. ----- Modelo de negócios (Mapa dos processos)

PARTES INTERESSADAS

A identificação das necessidades e expectativas dos clientes vem sendo realizado ao longo dos anos por meio do atendimento das legislações as quais a atividade do Crea está atrelada. As leis, decretos e outras normas orientam a execução das atividades que devem ser desenvolvidas. Visando captar informações sobre o ambiente para a elaboração do Planejamento Estratégico, também foram realizados questionamentos junto aos clientes perguntando diretamente a eles “quais são suas expectativas ou necessidades que estão sendo atendidas pelo Crea-AL?” e “quais são suas expectativas ou necessidades que NÃO estão sendo atendidas pelo Crea-AL?”. Estas informações foram utilizadas para preencher a Matriz de Requisitos das Partes Interessadas, que serve de norte

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



para elaboração dos planos de ação e definição de indicadores de desempenho e para o monitoramento dessas necessidades e expectativas.

A tradução das necessidade e expectativas dos clientes, como para todas as demais partes interessadas, é realizado por meio da utilização da Matriz de Requisitos das Partes Interessadas. Nesta matriz são identificadas cada uma das partes interessadas, incluindo possíveis estratificações, sempre que pertinente. A próxima etapa é a definição das Fontes de Identificação, ou seja, todas as fontes que permitem que se identifique as necessidades e expectativas das Partes Interessadas. Após são descritas as Necessidade e Expectativas (considerado o atributo, ou seja, é o que deve ser avaliado, seja qualitativa ou quantitativamente) e na sequência o Requisito (é um atributo especificado e compromisso assumido pela organização, para demonstrar o cumprimento da N&E). A partir deste requisito são estabelecidos indicadores que permitam acompanhar este requisito e identificar se está sendo alcançado pelo Crea-AL. Por fim, a matriz também relaciona qual o processo de gestão está atrelado a este indicador, o que também já serve de entrada para a definição dos requisitos dos processos.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1. GOVERNANÇA

O Crea-AL possui processos estruturados que visam orientar e ordenar o direcionamento estratégico do órgão. O processo de tomada de decisão é amparado por meio da realização de reuniões envolvendo a presidência, ou a superintendência, com a participação dos gerentes, onde são tratados os resultados dos indicadores, planos de ação, desempenho dos processos, e demais assuntos pertinentes à gestão.

O acompanhamento das decisões é realizado por meio das ações descritas nas atas, onde são definidos os responsáveis pela ação e o prazo para a sua execução. Ao iniciar cada reunião, são verificados os itens da ata anterior.

Nestas reuniões são tratados todos os riscos identificados durante o processo de PE, ou seja, todas as ameaças. Igualmente são identificados os potenciais riscos existentes nos processos de negócio e de apoio. Para cada um destes riscos são definidos a sua situação inicial com base nos seguintes fatores:

- Gravidade: gerada pela relação entre a probabilidade e impacto, urgência e tendência.
- Urgência
- Tendência

De acordo com a classificação do risco são geradas iniciativas que podem ser: Aceitar, Transferir, Prevenir ou Mitigar. Para as situações em que se opta por prevenir ou mitigar são estabelecidas propostas de ações que devem ser tratadas dentro do prazo definido na análise do risco.

Na revisão do Planejamento Estratégico estes riscos são reavaliados, ou antes, se for necessário ou se houver alguma mudança significativa nos ambientes interno ou externo.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



O exercício da liderança no Crea-AL segue a estrutura básica que é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Crea-AL, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

- Plenário;
- Câmaras Especializadas;
- Presidência;
- Diretoria;
- Inspetoria.

A principal função do plenário é cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas e as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos e os atos administrativos baixados pelo Crea-AL.

A Câmara Especializada é o órgão decisório da estrutura básica do Crea-AL que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

A Presidência é o órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o Crea-AL e cumprir e fazer cumprir as decisões da Diretoria e do Plenário.

A Diretoria é o órgão executivo da estrutura básica do Crea-AL que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.

A Inspetoria é o órgão executivo que representa o Crea-AL no município ou na região onde for instituída e tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Cada um dos entes da estrutura básica tem suas competências delimitadas no regimento interno do Crea-AL.

A internalização das necessidades e expectativas das partes interessadas acontece quando ocorre o cruzamento dos resultados com as necessidades e expectativas relacionadas na Matriz de Requisitos das Partes Interessadas e a partir desta informação, poderá haver ajustes nos processos ou criação de planos de ação para suprimento da demanda identificada.

PROCESSO PARA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

De maneira resumida, os processos para definição das estratégias seguem o ciclo mostrado na figura abaixo.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Fig ----- Mapa estratégico 2015 – 2017 – 2020

2.2. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Fig.----- Objetivos Estratégicos do CREA-AL

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





2.3. PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Plano de Ação	Descrição	Relacionamento	Início / Término
Intensificar ações na área de Agronomia	Plano de ação para intensificar a fiscalização na área de agronomia, conversando e comunicando sobre os novos procedimentos para a sociedade e profissionais da área.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	01/01/2017 28/06/2019
Estabelecer procedimentos adequados à Decisão Normativa 95/2012 - CONFEA - Diretrizes Nacionais de Fiscalização	As diretrizes nacionais de fiscalização da decisão normativa 095/2012, é o ponto de partida para este plano que visa atender e implementar os procedimentos que mais se adequam a realidade do Crea-AL, melhorando o desempenho da Gerência de Fiscalização e alinhar as práticas do Confea.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade de fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	26/03/2018 29/06/2019
Incrementar convênios e atuação conjunta com outros órgãos	Atuar conjuntamente a outros órgãos para fortalecer e amplificar as áreas de atuação, trocando informações e dados de interesse.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	27/03/2018 21/12/2018
Fortalecer o relacionamento com as Câmaras	A aproximação junto as Câmaras trará um maior alinhamento nos processos e eficiência na fiscalização.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	18/12/2018 28/06/2019





Rua Osvaldo Sarmento, 22 - Farol
CEP 57051-510 | Maceió, AL
(02) 2123-0866
www.crea-al.org.br

17

Melhorar a Integração da equipe da Gerência de Fiscalização	Visa a melhoria no ambiente do setor da fiscalização, aproximação dos colaboradores para resoluções dos problemas, inserindo-os no planejamento das ações.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	26/03/2018 26/06/2018
Elaborar cartilhas que gerem impactos positivos na comunidade técnica e na sociedade	Aproximar a sociedade a fim de tirar as dúvidas mais frequentes, informando e esclarecendo a função do sistema Confea/Crea.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	04/05/2018 31/12/2018
Melhorar a integração da Gerência de Fiscalização com os profissionais, empresas e instituições parceiras	Aproximar-se das empresas, instituições públicas e privadas de interesse, para cumprir a legislação com uma abordagem preventiva/educativa e de parcerias.	1 - Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2 - Processo: Gestão da fiscalização	04/12/2018 20/12/2019
Realizar Treinamentos Periódicos	Realizar treinamentos periódicos para capacitação, padronização e atualizações processos e atendimento em geral.	1 - Objetivo estratégico: Aperfeiçoar SAC 2 - Processo: Gestão do Atendimento	04/12/2018 20/12/2019
Alinhamento MEG 21 - 500 pontos	Este plano tem como objetivo principal o alinhamento das práticas de gestão do CREA-AL tendo como modelo de referência o Instrumento de Avaliação da Maturidade da Gestão – 500 pontos – Rumo à Excelência – 8ª edição, proposto pela Fundação Nacional da Qualidade – FNQ.	1 - Objetivo estratégico: Consolidar o Modelo de Excelência da Gestão. 2 - Processo: Gestão estratégica	17/12/2018 31/12/2019



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Prodacom 2018	Planejamento para a utilização da linha de crédito do Prodacom. O convênio com o Confea foi assinada com o prazo de 18 meses. Serão produzidas oito ações de comunicação. São elas: 1) Livro dos 50 anos do Conselho; 2) Revista do Conselho; 3) Divulgações de Ouvidoria Móvel (Fale com o Presidente); 4) Divulgações de eventos Instituições; 5) Campanha de Denuncie Obra Irregular; 6) Campanha de incentivo de inclusão de currículos em site 7) Campanha Crea na Cidade; 8) Semana da Engenharia.	1 - Processo: Aumentar a atuação institucional por meio de comunicação eficiente. 2 - Processo: Gestão da Comunicação	17/12/2018 31/12/2019
Renovação dos servidores fora de garantia	Atualmente o parque de servidores do Crea-AL conta com 5 servidores, sendo 3 servidores de aplicação e rede e 2 de armazenamento. Apesar dos equipamentos estarem funcionando de forma adequada, 3 desses equipamentos, chegaram ao limite de renovação da garantia e caso ocorra algum tipo de sinistro com esses equipamentos sem garantia, a manutenção e o reparo desses equipamentos ficam comprometidas. Para que o Crea-AL não corra o risco de paralisação de algum serviço que dependa dessas máquinas, a GTI desenvolverá um projeto PRODESU para adquirir máquinas novas.	1 – Processo: Gestão da Tecnologia da Informação	10/12/2018 30/06/2019



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

2.4. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

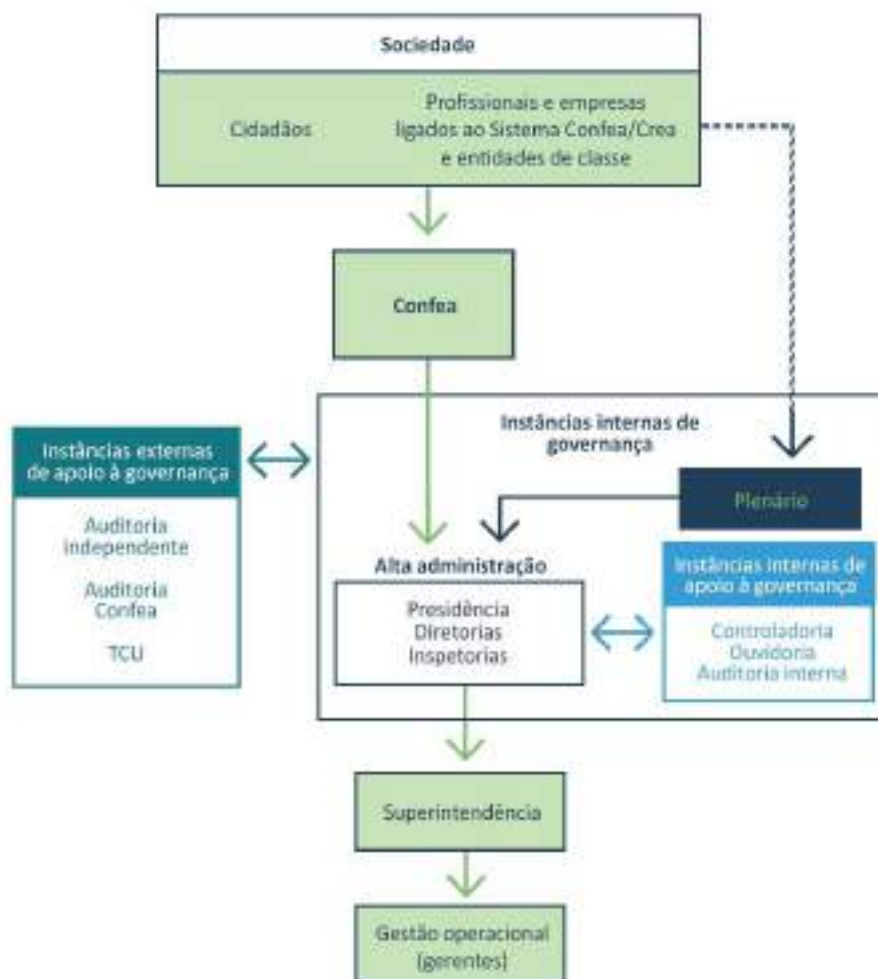


Fig ----- Descrição das Estruturas de Governança

2.5. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Os principais canais de comunicação do CREA-AL com a sociedade e partes interessadas são:

- ❖ Setor de Atendimento: atendimento presencial;
- ❖ E-mail: atendimento@creal-al.org.br;
- ❖ Telefone: (82) 2123-0866;
- ❖ Site: www.crea-al.org.br, link Contato, onde constam as opções: Ouvidoria e Denúncia, SIC (Portal da Transparência);



- ❖ Site: www.crea-al.org.br, Fale conosco;
- ❖ WhatsApp: (82) 2123-0866;
- ❖ Facebook: www.facebook.com/crealagoas;
- ❖ Instagram: www.instagram.com/crealagoas
- ❖ YouTube: Crea-AL

O Crea-AL disponibiliza aos seus clientes e a sociedade diversos canais para o registro de suas reclamações ou sugestões. As sugestões são tratadas seguindo os mesmos procedimentos estabelecidos para o tratamento das solicitações.

As reclamações e denúncias são tratadas por meio do uso do sistema corporativo do Crea-AL, onde todas são analisadas e distribuídas para o colaborador responsável pelo tratamento daquele tipo de manifestação. O colaborador que recebe a manifestação analisa o fato evidenciando suas causas e realizando o registro das informações pertinentes ao fato. Se necessário podem ser envolvidas outros setores para o tratamento sendo toda essa movimentação. O reclamante poderá acompanhar toda movimentação da sua manifestação acessando o mesmo endereço eletrônico utilizado para o registro. Ao concluir a análise da manifestação, o cliente (caso tenha se identificado), receberá um e-mail informando sobre a conclusão do processo.

As solicitações originadas pelos canais de telefone, e-mail e site são direcionadas para tratamento pela Gerência Operacional e solicitações originadas pelas redes sociais, Facebook e Instagram, são tratadas pela Gerência de Comunicação e Marketing. A resposta ao cliente, é sempre de responsabilidade da área que recebe a solicitação (Gerência Operacional ou Gerência de Comunicação e Marketing de acordo com o canal) mesmo quando a solicitação envolve outra área. Os gestores dessas áreas, ao identificar dúvidas ou solicitações frequentes a respeito do mesmo assunto, criam um padrão para comunicação que é divulgado nos meios de comunicação disponíveis e atualizado no helpdesk caso a solicitação tenha referência com algum sistema informatizado utilizado pelos clientes.

Quando a manifestação chega por rede social (Facebook ou Instagram) a Gerência de Comunicação e Marketing consulta o setor responsável pela informação e, em um prazo de um dia útil, responde ao solicitante na mesma postagem ou, dependendo da situação, inbox (privado). As manifestações originadas pelos canais de telefone, e-mail e site são direcionadas para tratamento pela gerência operacional, ficando responsável pela resposta utilizando o mesmo canal onde a manifestação se originou.

AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

A avaliação da satisfação dos clientes é realizada por meio da aplicação da “Pesquisa Satisfação de Clientes Crea-AL”. Este formulário fica disponível impresso no setor de Atendimento para ser respondido por todos os clientes atendidos presencialmente. Ele é aplicado durante o período de dois meses a cada semestre, para que após os resultados sejam analisados, melhorados os itens que tiveram com o menor desempenho e aplicada novamente no próximo semestre.

Em dezembro de 2015 o processo de avaliação foi aperfeiçoado, passando a ser aplicado online, conforme detalhado no fator Aperfeiçoamento.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Após a aplicação das pesquisas junto os clientes, o setor de Atendimento realiza uma análise criteriosa de todas as respostas visando identificar as oportunidades de melhorias. Para os itens com as menores pontuações são analisados os fatos que podem ter provocado um desempenho inferior e propostas mudanças.

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Os mecanismos de transparência estão definidos no processo de prestação de contas da direção onde realizada por meio de diferentes práticas, que juntas possuem a abrangência necessária para cumprir esta finalidade.

- **Prestação de contas ao Tribunal de Contas da União – TCU** – é realizado com a elaboração do Relatório de Gestão, com perguntas sobre as áreas do Crea-AL que devem ser respondidas com o preenchimento de planilhas que evidenciam as informações solicitadas, realizado desde 2014.

- **Prestação de contas ao Confea** – é realizado com o envio mensal dos demonstrativos contábeis, incluindo: balanço patrimonial, financeiro e orçamentário; variações patrimoniais; demonstração do fluxo de caixa; comparativo receitas e despesas com o orçado e realizado. Objetiva manter a adimplência junto ao Confea. Esta prestação é realizada há mais de 10 anos.

- **Prestação de contas ao Plenário** – é realizado pelo presidente, a cada reunião do plenário, demonstrando o desempenho do Crea-AL.

- **Portal da transparência** – O Crea-AL atende às novas regras estipuladas pela lei denominada “Lei de Acesso à Informação”, Lei nº 12.527/2011 e seu decreto regulamentador nº 7724/2012, que parte do princípio de que as informações referentes à atividade do Estado são públicas, salvo exceções expressas na legislação. Para tanto estão disponibilizadas as informações sobre as licitações, atas das licitações, editais, balanço financeiro, balanço patrimonial, estrutura salarial. A atualização é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação que busca as informações com as áreas e publica no sítio.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



2.6. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS;

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO 2018

Nome	Título Profissional	Período de Mandato	Instituição de Ensino / Entidade de Classe
Titular: Aloisio Ferreira de Souza Filho	Seg. do Trabalho	23/01/18 a 31/12/20	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Francisco Paulo de Barros Seabra	Seg. do Trabalho	23/01/18 a 31/12/20	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS

Titular: Alzira Mercia Braga Mota Gomes	Agrônomo	26/01/16 a 31.12.18	SEAGRA-AL
Suplente: Mário Alberto Pimentel de Paiva	Agrônomo	26/01/16 a 31.12.18	SEAGRA-AL
Titular: Ana Constantina Oliveira S. de Azevedo	Eletricista	23/01/18 a 31/12/20	APREL
Suplente: Luciano Júlio dos Santos	Eletricista	23/01/18 a 31/12/20	APREL
Titular: André Luiz Lopes Malta	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Zerisson de Oliveira Neto Neto(Proc.2197154/2017 - Afastamento Eleito Cons. Fed.)	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: Arthur Visgueiro Maciel	Mecânico	26/01/16 a 31.12.18	SENGE-AL
Suplente: Thiago José Soares Lima e Silva	Mecânico	26/01/16 a 31.12.18	SENGE-AL
Titular: Cid Carlos Leite da Silva	Civil	23/01/18 a 31/12/20	SENGE-AL
Suplente: Dalton Fernandes Moreira	Civil	23/01/18 a 31/12/20	SENGE-AL
Titular: Daniel Eugenio	Civil	26/01/16 a 31.12.18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Fátima Bernadete Correia de Melo	Civil	26/01/16 a 31.12.18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: Digerson Vieira Rocha	Civil	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Suplente: Júlio Cezar Moura Menezes Filho	Civil	23/01/18 a 31/12/19	SENGE-AL
Titular: Disneys Pinto da Silva	Civil	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Suplente: BunoTalles de Oliveira Lima	Civil	23/01/18 a 31/12/19	SENGE-AL
Titular: Eduardo Lucena Cavalcante de Amorim	Civil	19/01/17 a 31/12/19	UFAL
Suplente: Aline Calheiros Espíndola	Civil	19/01/17 a 31/12/19	UFAL
Titular: Fernando José da Costa Bispo	Eng. Minas	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
Suplente: Francisco Guedes de Melo Filho	Eng. Minas	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Titular: Francisco José Bordalo Padrão Alves	Mecânico	23/01/18 a 31/12/20	SENGE-AL
Suplente: Francisco de Assis Medeiros	Mecânico	23/01/18 a 31/12/20	SENGE-AL
Titular: Geison Cavalcante Alves	Eletricista	26/01/16 a 31/12/18	APREL-AL
Suplente: Klayson Fernando Moraes P. da Costa	Eletricista	26/01/16 a 31/12/18	APREL-AL
Titular: Guilherme Bastos Lyra	Agrônomo	23/01/18 a 31/12/20	UFAL
Suplente: (Não indicado)			
Titular: Josan Leite Pereira Barros	Civil	23/01/18 a 31/12/20	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Alex Gama de Santana	Civil	23/01/18 a 31/12/20	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: José Ferreira Costa	Civil	19/01/17 a 31/12/19	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Osman Ramires Neto	Civil	19/01/17 a 31/12/19	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: José Gomes Fragozo Neto	Agrônomo	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Suplente: Marcos Antônio Dantas de Oliveira	Agrônomo	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Titular: José Marivaldo Moura Coutinho	Civil	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
Suplente: Allan Fabiano da Silva	Civil	26/01/16 a 31/12/18	SENGE-AL
Titular: José Roberto Medeiros Silva	Agrônomo	26/01/16 a 31/12/18	SEAGRA-AL
Suplente: Eduardo José Calixto Borges	Agrônomo	01/03/16 a 31.12.18	SEAGRA-AL
Titular: Lucas Barbosa Cavalcante	Agrimensor	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Suplente: Juciela Cristina dos Santos	Agrimensor	23/01/18 a 31/12/19	SENGE-AL
Titular: Luciano Vieira de Castro	Civil	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Suplente: Neilton de Lima Barros	Civil	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Titular: Luiz Cavalcante Peixoto Neto	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Suplente: Maria de Fátima Prazin das Chagas	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho	Civil	19/01/17 a 31/12/19	SENGE-AL
Suplente: Roberto Costa Coimbra	Civil	23/01/18 a 31/12/19	SENGE-AL
Titular: Marcelo Daniel de Barros Melo	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Rosa Maria Barros Tenório	Civil	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: Marcos Antônio Gonçalves dos Santos	Eletricista	23/01/18 a 31/12/20	FEJAL
Suplente: (Não indicado)	Eletricista		FEJAL
Titular: Messias Rodrigues Filho	Civil	23/01/18 a 31/12/20	SENGE-AL
Suplente: Carlos Eduardo Pereira Bezerra	Civil	23/01/18 a 31/12/20	SENGE-AL
Titular: Thales de Oliveira Cabral Melo	Mecânico	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Mário Antônio Pereira Braga	Mecânico	26/01/16 a 31/12/18	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: Valter Leandro da Silva Filho	Eletricista	19/01/17 a 31/12/19	APREL
Suplente: Luiz Alberto Lima Correia	Eletricista	19/01/17 a 31/12/19	APREL
Titular: Victor Correia Vasconcellos	Civil	23/01/18 a 31/12/20	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Suplente: Vitor de Oliveira Coelho	Civil	23/01/18 a 31/12/20	CLUBE DE ENGENHARIA DE ALAGOAS
Titular: Vagner Edilson de Araújo Paiva	Eletricista	23/01/18 a 31/12/20	APREL
Suplente: Ademir dos Santos	Eletricista	23/01/18 a 31/12/20	APREL

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E COMISSÕES- EXERCÍCIO 2018

DIRETORIA

PRESIDENTE: **ENG. CIVIL FERNANDO DACAL REIS**
VICE PRESIDENTE: **ENG. ELETR. GEISON CAVALCANTE ALVES**
DIRETOR ADMINISTRATIVO: **ENG. CIVIL JOSÉ MARIVALDO MOURA COUTINHO**
DIRETOR FINANCEIRO: **ENG. CIVIL ANDRÉ LUIZ LOPES MALTA**
DIRETOR SECRETÁRIO: **ENG. AGR. ALZIRA MÉRCIA BRAGA MOTA GOMES**

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

TITULARES:

1. Eng. Civil Marcelo Daniel de Barros Melo - Coordenador
1. 2. Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel - Coordenador-Adjunto
2. Eng. Mec. Thales de Oliveira Cabral Melo
3. Eng. Agr. José Roberto Medeiros Silva
4. Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho

SUPLENTE:

1. Eng. Civil Josan Leite
2. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos
3. Eng. Civil Cid Carlos Leite da Silva
4. Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota
5. Eng. Civil Disneys Pinto da Silva

COMISSÃO DE ÉTICA

TITULARES:

1. Eng. Civil Marcelo Daniel de Barros Melo - Coordenador
2. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos - Coordenador-Adjunto
3. Eng. de Minas Fernando da Costa Bispo
4. Eng. Mec. Thales de Oliveira Cabral Melo
5. Eng. Agr. José Roberto Medeiros

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



SUPLENTE:

1. Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves
2. Eng. Civil Josan Leite
3. Eng. Agrimensor Lucas Cavalcante
4. Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota
5. Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO E ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS

TITULARES:

1. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos – Coordenador
2. Eng. Civil Eduardo Lucena Cavalcante de Amorim – Coordenador – Adjunto
3. Eng. Civil José Marivaldo Moura Coutinho
4. Eng. Agrimensor Lucas Cavalcante
5. Eng. Agr. Guilherme Lira

SUPLENTE:

1. Eng. Civil Marcelo Daniel de Barros Melo
2. Eng. Prod. Mecânica Francisco Bordalo
3. Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves
4. Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes
5. Eng. Civil Daniel Eugênio

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

TITULARES:

1. Eng. Civil Aloísio Filho - Coordenador
2. Eng. Civil Eduardo Lucena - Coordenador-Adjunto
3. Eng. Civil Luiz Cavalcante Peixoto Neto
4. Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes
5. Eng. Eletr. Vágner Paiva

SUPLENTE:

1. Eng. Agr. José Roberto Medeiros Silva
2. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos
3. Eng. de Minas Fernando José da Costa Bispo
4. Eng. Agr. Guilherme Lira
5. Eng. Mec. Thales de Oliveira Cabral

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



COMISSÃO RENOVAÇÃO DO TERÇO

TITULARES:

1. Eng. Civil Victor Correia Vasconcellos - Coordenador
2. Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves - Coordenador-Adjunto
3. Eng. Civil Daniel Eugenio
4. Eng. Agr. José Roberto Medeiros Silva
5. Eng. Civil Digerson Vieira

SUPLENTES:

1. Eng. Civil André Luiz Lopes Malta
2. Eng. Civil Josan Leite
3. Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes
4. Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho
5. Eng. Civil Messias Rodrigues Filho

COMISSÃO DO MÉRITO

TITULARES:

1. Eng. Civil Daniel Eugenio - Coordenador
2. Eng. Civil Marcelo Daniel de Barros Melo- Coordenador-Adjunto
3. Eng. Civil José Marivaldo Moura Coutinho
4. Eng. Eletr. Ana Constatina
5. Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes

SUPLENTES:

1. Eng. Civil Messias Rodrigues Filho
2. Eng. Eletr. Vágner Paiva
3. Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel
4. Eng. de Minas Fernando José da Costa Bispo
5. Eng. Civil Aloísio Filho

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE

TITULARES:

1. Eng. Civil André Luiz Lopes Malta - Coordenador
2. Eng. Civil Luiz Cavalcante Peixoto Neto - Coordenador-Adjunto
3. Eng. Civil Josan Leite
4. Eng. Mec. Thales de Oliveira Cabral
5. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos

SUPLENTES:

1. Eng. Civil Daniel Eugênio
2. Eng. Civil Cid Carlos
3. Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel
4. Eng. Civil José Marivaldo Moura Coutinho
5. Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho

COMISSÃO DE ENGENHARIA PÚBLICA

TITULARES:

1. Eng. Civil José Marivaldo Moura Coutinho - Coordenador
2. Eng. Eletr. Ana Constantina - Coordenador Adjunto
3. Eng. Civil Josan Leite
4. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos
5. Eng. Civil Daniel Eugenio

SUPLENTES:

1. Eng. Civil Mec. Thales Cabral
2. Eng. Civil Marcelo Daniel de Barros Melo
3. Eng. Civil Aloísio Filho
4. Eng. Civil Luciano Vieira de Castro
5. Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



COMISSÃO DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA

TITULARES:

1. Eng. Civil Marcelo Daniel de Barros Melo - Coordenador
2. Eng. Civil Victor Correia Vasconcellos - Coordenador Adjunto
3. Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos
4. Eng. Civil Josan Leite
5. Eng. Eletr. Ana Constantina

SUPLENTES:

1. Eng. Agr. José Roberto Medeiros Silva
2. Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves
3. Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel
4. Eng. Civil Luiz Cavalcante Peixoto Neto
5. Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho

REPRESENTANTES DO PLENÁRIO NAS CÂMARAS

- ENGENHARIA CIVIL – Eng. Eletr. Ana Constantina Oliveira Sarmiento de Azevedo
- ENG. MEC. E METALÚRGICA, GEOLOGIA E MINAS: Eng. Elétr. Vagner Edilson de Araújo Paiva
- AGRONOMIA – Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel
- ELÉTRICA: Eng. Civil Messias Rodrigues Filho

REPRESENTANTES DAS COORDENADORIAS NACIONAL DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS

- COORDENADORIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO: Eng. Civil e Seg do Trabalho Aloísio Ferreira de Souza Filho
- COORDENADORIA DE GEOMINAS: Eng. de Minas Fernando José da Costa Bispo
- COORDENADORIA DE AGRIMENSURA: Eng. Agrimensor Lucas Barbosa Cavalcante

COMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS – 2018

CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL E AGRIMENSURA

Titular: Eng. Civ. Victor Correia Vasconcellos – COORDENADOR

Suplente: Eng. Civ. Vitor de Oliveira Coelho

Titular: Eng. Civ. Luiz Cavalcante Peixoto Neto – COORDENADOR ADJUNTO

Suplente: Eng. Civ. Maria de Fátima Prazin das Chagas Cavalcanti

Titular: Eng. Civ. André Luiz Lopes Malta

Suplente: Eng. Civ.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Titular: Eng. Civ. Cid Carlos Leite da Silva Suplente: Eng. Civ. Dalton Fernandes Moreira
Titular: Eng. Civ. Daniel Eugenio Suplente: Eng. Civ. Fátima Bernadete Correia de Melo
Titular: Eng. Civ. Digerson Vieira Rocha Suplente: Eng. Sanitarista e Ambiental Júlio Cesar Moura Menezes Júnior
Titular: Eng.Civ. Disneys Pinto da Silva Suplente: Eng.Civ. Bruno Talles de Oliveira Lima
Titular: Eng.Civ. Eduardo Lucena Cavalcante de Amorim Suplente: Eng.Civ. Aline Calheiros Espíndola
Titular: Eng.Civ. Josan Leite Pereira Barros Suplente: Eng. Civ. Alex Gama de Santana
Titular: Eng. Civ. José Ferreira Costa Suplente: Eng. Civ. Osman Ramires Neto
Titular: Eng. Civ. José Marivaldo Moura Coutinho Suplente: Eng. Civ. Allan Fabiano da Silva
Titular: Eng. Agrimensor Lucas Barbosa Cavalcante Suplente: Eng. Agrimensura Juciela Cristina dos Santos
Titular: Eng. Civ. Luciano Vieira de Castro Suplente: Eng. Civ. Neylton de Lima Barros
Titular: Eng. Civ. Luiz Gonzaga de Barros Lima Filho Suplente: Eng. Civ. Roberto Costa Coimbra
Titular: Eng. Civ. Marcelo Daniel de Barros Melo Suplente: Eng.Civ. Rosa Maria Barros Tenório
Titular: Eng. Civ. Messias Rodrigues Filho Suplente: Carlos Eduardo Pereira Bezerra
Titular: Eng. Eletr. Ana Constantina Oliveira Sarmiento de Azevedo – REP. PLENÁRIO

CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA, GEOLOGIA E MINAS

Titular: Eng. Mec. : Eng. Mec. Thales de Oliveira Cabral Melo - COORDENADOR Suplente:Eng. Mecânico Mário Antônio Pereira Braga -
Titular:Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel - COORDENADOR ADJUNTO Suplente: Eng. Mec. Thiago José Soares Lima e Silva
Titular: Eng de Minas Fernando José da Costa Bispo Suplente: Eng de Minas Francisco Guedes de Melo Filho
Titular: Eng de Prod. Mec.Francisco José Bordalo Padão Alves Suplente: Eng Mec.Francisco de Assis Medeiros
Titular: Eng Civil e de Seg. do Trab. Aloisio Ferreira de Souza Filho Suplente: Eng Civil e de Seg. do Trab .Francisco Paulo de Barros Seabra
Titular: Eng. Eletr. Vagner Edielson de Araújo Paiva - REP. PLENÁRIO

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA**Titular: Eng. Eletr. Valter Leandro da Silva Filho - COORDENADOR**

Suplente: Eng. Eletr. Luiz Alberto Lima Correia

Titular Eng. Eletr. Marcos Antônio Gonçalves dos Santos - COORDENADOR-ADJUNTO

Suplente: Eng. Eletr.

Titular: Eng. Eletr. Ana Constantina Oliveira Sarmento de Azevedo

Suplente: Eng. Eletr. Luciano Júlio dos Santos

Titular: Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves

Suplente: Eng. Eletr. Klayson Fernando Moraes Pedrosa da Costa

Titular: Eng. Eletr. Vagner Edielson de Araújo Paiva

Suplente: Eng. Eletr. Ademir dos Santos

Titular: Eng. Civil Messias Rodrigues Filho - REPRESENTANTE PLENÁRIO**CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA****Titular: Eng. Agr. José Roberto Medeiros Silva – COORDENADOR**

Suplente: Eng. Agr. Eduardo José Calixto Borges

Titular: Eng. Agr. Guilherme Bastos Lyra – COORDENADOR-ADJUNTO

Suplente: Eng. Agr.

Titular: Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes

Suplente: Eng. Agr. Mário Alberto Pimentel de Paiva

Titular: Eng. Agr. José Gomes Fragoso Neto

Suplente: Eng. Agr. Marcos Antônio Dantas de Oliveira

Titular: Eng. Mec. Arthur Visgueiro Maciel – REPRESENTANTE DO PLENÁRIO**2.7. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

Apesar do Crea-AL não possuir unidade de auditoria interna instalada, foi criada prática de gestão que tem por objetivo estruturar o processo de realização de auditorias do Sistema de Gestão do Crea-AL.

Este processo está sob a responsabilidade da Controladoria e segue os seguintes trâmites:

PLANEJAMENTO DAS AUDITORIAS

As auditorias são planejadas até o final do mês de janeiro de cada ano. Para a realização desta programação são consideradas as seguintes informações de entrada:

- Mapa dos Processos, com as fichas de cada um dos processos (Monitoramento GPWEB);
- Modelagem dos processos, publicados na intranet;
- As práticas de gestão definidas no sistema GPWeb;



- Resultados das auditorias anteriores, interna ou externa;
- Resultados dos indicadores e planos de ação.

A elaboração do cronograma e do plano de auditoria são realizados por meio da abertura de um plano de ação no sistema GPWeb, onde são informados, ao menos, os seguintes campos:

- Nome: Planejamento das auditorias internas;
- Responsável: escolher o gestor responsável pelo cumprimento do plano de auditoria;
- Designados: nome dos colaboradores que participam do plano de auditoria;
- Descrição: breve descrição sobre o planejamento da auditoria;
- Relacionado: escolher a opção Prática, e marcar a prática “7.b – Auditoria do Sistema de Gestão”;
- Ano: inserir o ano do plano de auditoria;
- Data Início: dia previsto para a realização da primeira auditoria;
- Data término: dia previsto para a realização da última auditoria;

Assinam:

- Usuário: Neste campo deve ser informado o nome do Superintendente, para que faça a aprovação do plano.
- Aprova: deve ser marcado como “Sim”.

Priorização:

Neste item devem ser preenchidos todos os campos de acordo com cada uma das pertinências e avaliações do gestor responsável pela elaboração do plano de auditoria.

Após a criação do Plano de Ação “Planejamento das auditorias internas”, devem ser criadas as ações, ou seja, definir a auditorias a serem executadas durante o ano, considerando as entradas listadas acima (cronograma).

Ao criar as ações (cronograma) devem ser preenchidos ao menos os seguintes campos:

- O que: definir o que deve ser auditado;
- Quando: definir a data da realização da auditoria;
- Quem: nome das pessoas envolvidas com a auditoria;
- Participantes: marcar o auditor líder e o gestor da área ou do processo a ser auditado.

EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS

A auditoria planejada é executada por colaboradores do Crea-AL ou Auditores externos contratados para este fim.

Como preparação, a área auditada deve ser informada sobre a data, horário e os itens a serem auditados.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

São tratados todos os riscos identificados durante o processo de PE, ou seja, todas as ameaças. Igualmente são identificados os potenciais riscos existentes nos processos de negócio e de apoio.

Para cada um destes riscos são definidos a sua situação inicial com base nos seguintes fatores:

- Gravidade: gerada pela relação entre a Probabilidade e Impacto
- Urgência
- Tendência

De acordo com a classificação do risco, são geradas iniciativas que podem ser: Aceitar, Transferir, Prevenir ou Mitigar. Para as situações em que se opta por prevenir ou mitigar são estabelecidas propostas de ações que devem ser tratadas dentro do prazo definido na análise do risco. Após este prazo o risco é novamente avaliado gerando a sua Situação Final. Na revisão do Planejamento Estratégico estes riscos são reavaliados, ou antes, se for necessário ou se houver alguma mudança significativa nos ambientes interno ou externo.

Lista de Riscos		
Nome	GUT	Relacionado
Alta concentração de receita vinculada a engenharia civil	6	1. Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação. 2. Plano de ação: Intensificar ações na área de Agronomia. 3. Prática de gestão: Análise do Ambiente Externo 4. Gestão da Fiscalização
Conflito com demais conselhos de classe: CAU (arquitetos exercendo funções de engenheiros)	2	1. Objetivo estratégico: Garantir a efetividade da fiscalização em todas as áreas de atuação.
Crise Econômica	16	1. Objetivo estratégico: Manter o fluxo de caixa equilibrado. 2. Processo: Gestão Contábil Financeira
Desinteresse dos profissionais em permanecer registrados no Crea-AL	1	1. Objetivo estratégico: Aumentar a atuação institucional por meio de comunicação eficiente. 2. Plano de ação: Combater obras e serviços de construção civil não-regularizadas. 3. Plano de ação: Participação em eventos de colação de grau de turmas dos cursos inerentes ao Sistema. 4. Processo: Gestão da Comunicação
Projeto para extinção das anuidades de filial (perda de receita)	1	1. Plano de ação - Recuperação da Gestão - Reengenharia Econômica, Financeira e Administrativa

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Por meio do presente estamos informando a esse Setor as ações judiciais trabalhistas em tramitação, não quitadas, onde o Crea-AL está na condição de Réu.

1. AÇÃO TRABALHISTA que está em fase final, após retorno do TST- Tribunal Superior do Trabalho: Encontra-se na fase final, com a reintegração de funcionário.

Proc. nº 0001176.55.2012.5.19.0061 (TRT 19ª Região)

Reclamante: Jadiel Cordeiro Gomes -Ajuizada ação no ano de 2012.

Obs: O agente fiscal foi demitido em 2012, com a consignação do valor da rescisão sendo depositado em juízo trabalhista na cidade de Arapiraca-AL, sendo respeitado todos os direitos trabalhistas com base na CLT. A Decisão de primeiro grau foi favorável ao Crea-AL. No entanto, o consignado/reclamante recorreu ao TRT 19ª Região, que modificou o julgamento determinando o retorno do trabalhador. Ocorreu recuso de Revista ao TST por parte deste Conselho, pois a jurisprudência dominante era favorável ao Crea. Em julgamento no ano de 2016, o TST através de uma das suas Turmas, mudou o seu entendimento, até então consolidado na possibilidade de demissão de empregado sem justa causa, com fundamento na CLT. Com a divergência existente com outra Turma do TST, apresentamos Embargos de Divergência no ano de 2016, sendo julgado apenas no final de 2018, determinando o retorno do empregado ao Crea-AL.

2. AÇÃO TRABALHISTA- O Crea-AL, encontra-se na condição de litisconsorte.

Proc. nº 0000483-60.2017.5.19.0008

Reclamante: José Damião dos Santos- Ajuizada em 2017

Obs: Trabalhador terceirizado junto a empresa CGTK Ltda, para limpeza e higienização do prédio sede. Ocorre que a empresa não comparece as audiências, e não foi localizada pela Justiça do Trabalho, restou coo tomado de serviços a responsabilidade para o Crea-AL.

No tocante a estrutura de gestão para acompanhar as demandas judiciais, temos a informar que consta no Setor Jurídico do Crea-AL, um advogado, como assessor jurídico, juntamente com uma estagiária de direito para acompanhamento dos processos.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



4. RESULTADOS DA GESTÃO

O plano estratégico do Crea-AL em curso, foi desdobrado em dez objetivos estratégicos divididos em quatro perspectivas onde permite traçar uma relação de causa-efeito tendo como norte a visão em “ser referência nos serviços prestados, com o reconhecimento do profissional e da sociedade”.



4.1. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - DESENVOLVER OS COLABORADORES A FIM DE FORTALECER O CONHECIMENTO, A SATISFAÇÃO, A MOTIVAÇÃO, O COMPROMETIMENTO E O BEM-ESTAR

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor:

- Ter colaboradores suficientes para o quadro geral de lotação de pessoal pré-estabelecido;
- Garantir a participação os colaboradores nas capacitações;
- Cumprir o plano anual de treinamento e desenvolvimento e
- Melhoria dos postos de trabalho com a redução dos riscos de doenças laborais, seguindo as regras definidas pela ABNT.
- Realização de reuniões de acompanhamento/monitoramento visando à tomada de ações corretivas para êxito nos resultados.

Visão geral sobre a cadeia de valor:

A gestão de pessoas visa definir a organização do trabalho, selecionar e integrar pessoas, avaliar o desempenho, reconhecer e incentivar, identificar e conceber as necessidades de capacitação e desenvolvimento,



identificar os perigos e tratar os riscos relacionados à saúde e segurança, avaliar e desenvolver o bem-estar e a satisfação das pessoas.

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor:

- 1) Definir e acompanhar o Plano de cargos e salários (folha de pagamento);
- 2) Contratar e integrar novos colaboradores;
- 3) Realizar a avaliação de desempenho;
- 4) Treinar e desenvolver os colaboradores;
- 5) Identificar os perigos e tratar os riscos relativos à saúde e segurança;
- 6) Promover a qualidade de vida.

PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS DA CADEIA DE VALOR, ESPECIFICANDO RELEVÂNCIA; VALORES APLICADOS, RESULTADOS E IMPACTOS

Pagamentos em dia – Pagamentados salários até o dia 30 de cada mês. A regularidade é fruto do planejamento financeiro da gestão além de valorizar o colaborador, comprova o respeito ao trabalho desempenhado por eles.

Oportunidade de desenvolvimento – Comos programas relacionados ao desenvolvimento de líderes e à formação da cultura de excelência PRODESU - Programa de Desenvolvimento Sustentável e PRODAFIN Projeto de Desenvolvimento, disponibilizado pelo Confea, As capacitações são realizadas, monitoradas e registradas na pasta funcional do colaborador. Treinamentos contínuos que é uma ferramenta importante para reduzir a rotatividade na empresa. Capacitados, os colaboradores terão uma facilidade maior de adesão aos processos da empresa, com métodos bem definidos e profissionais instruídos para executá-los corretamente, os processos se tornam mais ágeis e o resultados, certamente, serão maiores. A mesma lógica que vale para a elevação da produtividade, vale também, acerca da redução de custos. Profissionais treinados vão utilizar melhor os recursos, otimizar as verbas disponibilizadas e, principalmente, evitar gastos desnecessários decorrentes de falhas.

Condições adequadas para a realização das atividades

O tratamento dos riscos relacionados à saúde ocupacional e à segurança das pessoas tem como objetivo garantir que o trabalho seja seguro e saudável nas instalações do Crea-AL. Por meio do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional são monitorados os locais de trabalho de acordo com as exigências da legislação aplicável. Quando ocorre alteração do processo de trabalho, práticas em ergonomia, plano de exames médicos e relatórios anuais de resultados. Ambos os programas são revisados conforme estabelecem as NRs do Ministério do Trabalho.

Bom clima organizacional –Análise do ambiente interno, assim como do ambiente externo, é uma das primeiras etapas do processo de planejamento estratégico. Inicia por meio da aplicação da pesquisa com os colaboradores, a fim de que eles possam relatar quais são os pontos fortes e fracos do Crea-AL. Estes resultados são tabulados e apresentados durante o evento do PE aos gestores para que sejam analisadas e agrupadas por temas ou afinidades. Este agrupamento dá origem aos pontos fortes e fracos. Caso esta quantidade de itens seja superior a 10, é realizada uma avaliação da importância e relevância de cada um deles, definido os 10 mais significativos. Este resultado é utilizado na etapa seguinte do processo de PE (planejamento estratégico). O clima

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



organizacional reflete o modo como as pessoas interagem uma com as outras, como clientes e fornecedores externos e internos, bem como o grau de satisfação como o contexto que as cerca.

RISCOS E OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM A CADEIA DE VALOR

Recurso financeiro para a implantação do Banco de Ideias e Meritocracia

Com a saída dos técnicos do sistema (perda de receita) em 2018, ficou inviável investir em novos projetos de Gestão de pessoas, contrapondo as nossas necessidades levantadas no mesmo ano, com o objetivo de gerar resultados em longo prazo, focado na evolução dos nossos colaboradores, tanto na parte técnica quanto na parte comportamental, além de outras habilidades que podem ser necessárias para as suas respectivas funções.

Combater a debilidade do Grupo de conselheiros com baixo comprometimento

Comprometimento individual (aplicado) a um esforço conjunto, é isso que faz um time funcionar, uma empresa funcionar, uma sociedade funcionar. Não é à toa que muitas organizações investem em palestras motivacionais, treinamentos outros recursos para manter seus profissionais conectados e alinhados. Esse baixo comprometimento pode ser visto em situações, como:

No Regimento interno do Crea-AL, através de seus artigos:

Art. 38. O exercício da função de conselheiro regional é gratuito e honorífico.

Art. 39. O período de mandato de conselheiro regional tem duração de três anos, iniciando-se no primeiro dia do primeiro ano e encerrando-se no último dia do último ano do mandato para o qual foi eleito.

Diante dessa situação, a falta de comprometimento de um conselheiro é uma tarefa complexa, porque o comportamento humano pode ser difícil de prever. Pensando nisso e na tentativa de aumentar o engajamento e o comprometimento dos conselheiros do Crea-AL, essa gestão incluiu no projeto do PRODAFIN/2019 SEMINÁRIO PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS, tendo como objetivo: capacitar os novos conselheiros; Aperfeiçoar os demais e integrar os envolvidos no processo.

Aprovação do Prodesu para treinamento

Um risco importante é a aprovação dos programas relacionados ao desenvolvimento de líderes e à formação da cultura de excelência: PRODESU (programa de desenvolvimento sustentável), Projeto PRODAFIN (programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades finalísticas) voltado para as capacitações técnicas e comportamentais. E programas de consultorias para a elaboração e monitoramento do planejamento estratégico e de capacitações em modelo de excelência. Mesmo sendo a capacitação uma prática de muitos anos no CREA/AL, desde 2015, foi devidamente registrada por meio do levantamento de necessidades, planejada anualmente e melhorada, sempre que necessário, com o propósito de se manter atualizada e atender às expectativas dos clientes internos e os objetivos estratégicos da Organização, com isso, estabelecer processo abrangente para a gestão do conhecimento, assegurando a identificação e desenvolvimento dos conhecimentos mais importantes para a realização da sua missão e estratégia, proporcionando condições suficientes para a sustentabilidade da instituição.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Com a necessidade de adotar o Programa de desligamento voluntário, como consequência o CREA-AL não poderá realizar contratações em virtude de ter que obedecer a Lei de Regularidade Fiscal. Com isso o CREA-AL irá fazer uma reestruturação administrativa e operacional, para reorganizar setores e departamentos.

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento (justificativas para o resultado e monitoramento de metas não alcançadas)

Valorização dos colaboradores

Recurso financeiro para a implantação do Banco de Ideias e Meritocracia

Participação em treinamentos

Combater o com baixo comprometimento do grupo de conselheiros

Corpo de conselheiros carece de maior instrução, participação e integração com o dia a dia do CREA.

Desafios remanescentes e próximos passos

- Preparação das pessoas para o exercício das funções e sua integração à cultura.
- Incluir no processo sistematizado de preparação dos novos integrantes da força de trabalho, a capacitação nos procedimentos internos específicos à função a ser exercida pelo novo colaborador.
- Controlar a eficácia e a eficiência do processo de integração das pessoas para o exercício da função e à cultura organizacional, bem como da promoção da qualidade de vida.
- Promoção do desenvolvimento da força de trabalho como indivíduos e cidadãos.
- Implementar treinamentos para os fiscais semestralmente conforme estabelecido em Decisão Normativa nº 95 do CONFEA e de acordo com as necessidades identificadas, assim como observar a disponibilização contínua de capacitações aos demais colaboradores após a análise da competência necessária, atual e futura.
- Implementar processo estruturado para desenvolvimento dos colaboradores como indivíduos.

Principais desafios e ações futuras

- Elaboração do projeto de Reconhecimento e Valorização, cujos critérios encontram-se no Manual de Meritocracia do Crea-AL, atendendo aos requisitos definidos no Plano de Cargos, Carreira e Salários – PCCS.
- Preparação de novos líderes com vistas ao seu desenvolvimento, considerando a descrição de cargos e competências e
- Promover projetos de qualidade de vida: alimentação, esporte e lazer.
- Pesquisa do clima organizacional

Indicadores Gerenciais de Gestão de Pessoas

1. Avaliação de desempenho;
2. Horas de capacitação;
3. Índice de absenteísmo;
4. Índice de atestados com CID de doença laboral;

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



5. Índice de satisfação dos colaboradores;
6. Participação em treinamento do CREA-AL
7. Taxa de pagamento da folha no prazo e
8. Taxa de participação nos projetos de qualidade de vida.

"Cada objetivo estratégico/cadeia de valor deve ser abordado em seção específica, abrangendo:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – CONSOLIDAR O MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO

Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender as seguintes vulnerabilidades:

- a) Falta de planejamento e continuidade nas ações propostas;
- b) Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais;
- c) Combater as debilidades da falta de controle operacional das atividades e procedimentos;
- d) Aproveitar as potencialidades da Tecnologia da Informação - estrutura física e lógica e o respeito e reconhecimento da sociedade e;
- e) Reforçar as defensividades do respeito e reconhecimento da sociedade.

Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura das seguintes oportunidades:

- a) Interação com outros CREAs e;
- b) Defender o CREA da ameaça provocadas pela Crise econômica.

As ações ligadas a este objetivo estratégico, foram de forma geral delineadas para alinhar o modelo de gestão do Crea-AL com o Modelo de Excelência da Gestão desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). As ações se iniciaram no ano de 2015 e se desenvolveram até meados de 2018.

O principal indicador de desempenho deste objetivo é o “nível de maturidade da gestão”, que mede a maturidade da gestão de acordo com a avaliação realizada por avaliadores indicado pela FNQ e com o instrumento de avaliação utilizado de acordo com o nível de avaliação definido.

Na primeira medição realizada ainda em 2015, o Crea-AL obteve uma pontuação de 77,40 numa régua que vai até 250 pontos. Após 9 meses do início do plano de ação, houve uma nova avaliação onde se atingiu a pontuação de 219 pontos. Com essa pontuação o Crea-AL obteve o reconhecimento no Prêmio Estadual da Qualidade PEQ (ciclo 2016/2017 nível II). Após esse reconhecimento, o objetivo e o plano de ação foram ajustados para que houvesse uma consolidação do modelo de gestão em todos os processos. Como resultado chegamos à pontuação de 247,50 no segundo semestre de 2017 sendo novamente reconhecidos pelo Prêmio estadual da Qualidade.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



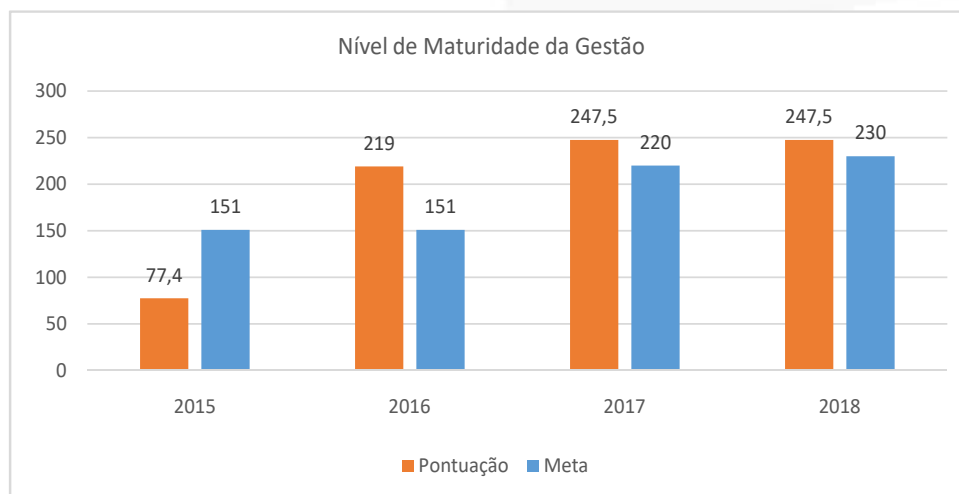


Gráfico ----- Nível de Maturidade da Gestão

O próximo passo será criar processos de controle e auditoria mais maduros a fim de garantir a plena execução do modelo de gestão no dia a dia em paralelo ao projeto para alinhar o atual modelo de gestão ao próximo nível do Modelo de Excelência da Gestão® - (Critérios Rumo à Excelência - 7ª edição – 500 pontos).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3–GARANTIR A EFETIVIDADE FISCALIZATÓRIA EM TODAS AS ÁREAS DE ATUAÇÃO.

Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender as seguintes vulnerabilidades: Falta de convênios de cooperação com outros órgãos, Péssima imagem da fiscalização do CREA perante os profissionais e a Baixa operacionalização da fiscalização no interior. Combater as debilidades do Foco na Engenharia Civil. Aproveitar as potencialidades e reforçar as defensividades do Respeito e reconhecimento da sociedade, FPI - Fiscalização Preventiva Integrada. Já em relação as oportunidades e ameaças, este objetivo visa facilitar a captura da oportunidade de Interação com outros CREAs. Também objetiva defender o CREA das ameaças de Conflito com demais Conselhos, Crise econômica, Desinteresse dos profissionais em ficar registrados no CREA, alta concentração de receita vinculada a engenharia civil, Projeto para a extinção do pagamento da ART.

O Crea-AL tem como proposta para 2020, ser referência nos serviços prestados, com reconhecimento do profissional e da sociedade, isso implica em obter melhores resultados dentre as diversas unidades estaduais dos Creas no que diz respeito aos processos de fiscalização, considerando as correções de proporcionalidade pertinente.

A Gerência de Fiscalização, considerando a sua atribuição e responsabilidade, aproxima o significado dos valores à sua área de atuação com os seguintes significados:

- **Busca da Excelência** - trabalhar, melhorando continuamente nossos serviços e tendo como foco a eficiência, a eficácia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental.
- **Melhorar continuamente os nossos serviços** = a melhoria dos nossos resultados.



- **Foco na eficiência**= menor utilização de recursos (pessoas e econômico-financeiro), impactando positivamente na redução dos custos de fiscalização.
- **Foco na eficácia**= atendendo ou superando as metas propostas (estratégicas e dos processos de fiscalização).
- **Inovação** = pensar continuamente em novas formas de executar o processo de fiscalização que proporcionem melhores resultados.
- **Sustentabilidade socioambiental** = atuar respeitando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, ambientais e sociais no exercício da fiscalização.

Exemplo: minimização dos impactos socioambientais na execução da fiscalização (redução de consumo de combustível, de papel, e tinta para impressão, dentre outros); priorizar no planejamento da fiscalização situações de maior impacto na sociedade ou no meio ambiente no que se refere à segurança e qualidade de vida (eventos e locais de grande circulação de pessoas).

- **Valorização das pessoas** - Respeitar e tratar as pessoas com ética e honestidade, valorizando suas competências.
- **Respeitar as pessoas**: agir com empatia, colocando-se no lugar do outro, procurando entendê-lo e apoiá-lo nas suas dificuldades de maneira colaborativa.
- **Tratar as pessoas com ética**: aplicar o Código de Ética nas relações de trabalho internas e externas ao CREA - AL, incluindo todas as partes interessadas (exemplo: colegas de trabalho, fiscalizados, autoridades, instituições parceiras, Confea, comunidade).
- **Tratar as pessoas com honestidade**: atuar de acordo com a moral vigente, com transparência no agir e na demonstração de seus resultados.
- **Comprometimento** - atuar de maneira proativa, com foco e determinação, em busca das metas e resultados organizacionais.
- **Atuar de maneira proativa**: adiantar-se aos fatos, agindo preventivamente. Incluir nos procedimentos relacionados à fiscalização atividades que tenham como objetivo evitar a ocorrência de não conformidades ou resultados que não atendam às metas propostas.
- **Foco e determinação**: atuar buscando concretizar os planos de ação estratégicos e a aplicação dos procedimentos documentados com constância de propósitos, ou seja, com continuidade na sua aplicação. Monitoramento constante.
- **Metas e resultados organizacionais**: acompanhar e implementar ações que gerem resultados que atendam às metas e aos requisitos das partes interessadas (sociedade, profissionais, empresas, colaboradores do CREA/AL, parceiros, Confea, instituições públicas).
- **Transparência** - agir com ética e legalidade, dando visibilidade e credibilidade aos atos administrativos.
- **Agir com ética**: respeitar o Código de Ética
- **Agir com legalidade**: atuar respeitando os requisitos regulamentares e estatutários, emitidos pelo CREA - AL, Confea e sociedade (normas e leis vigentes).
- **Dar visibilidade aos atos administrativos**: fornecer dados e informações fidedignas para publicação no Portal da Transparência.
- **Dar credibilidade aos atos administrativos**: reduzir o tempo de resposta aos processos administrativos, buscando uma maior agilidade e assertividade.

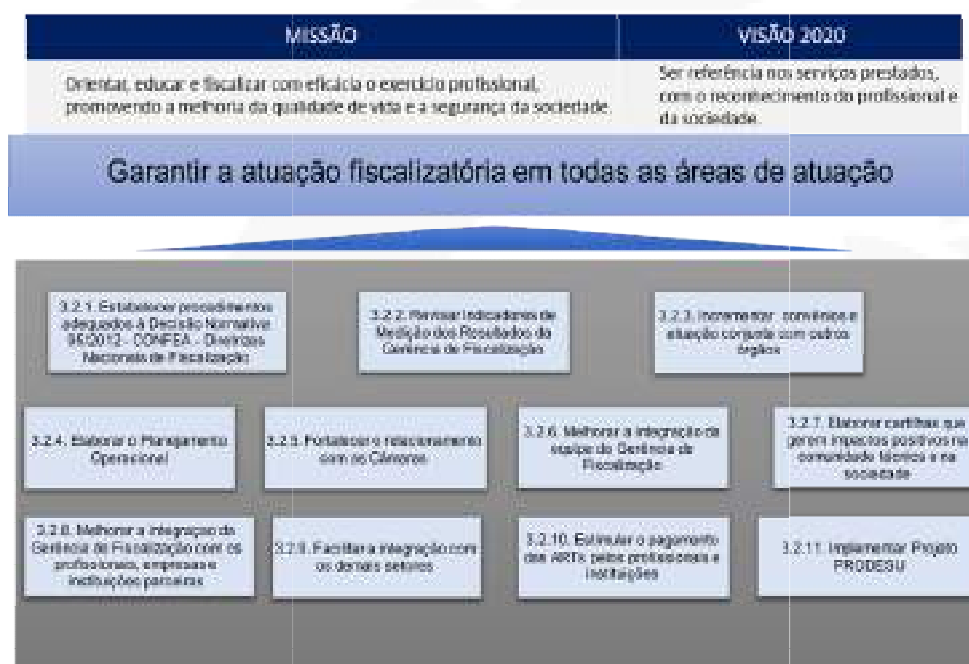
Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Metas do Mapa Estratégico - Gerência de Fiscalização CREA/AL



Os investimentos na área de fiscalização ocorrem através do Programa de Desenvolvimento e aprimoramento da Fiscalização – PRODAFISC, nesse exercício foram realizadas as seguintes ações:

- Compra de um Drone para melhoria das fotos em acessos difíceis, melhoria na composição das fotos em ambientes de grandes dimensões e visualização aérea instantânea.
- Curso para a equipe de fiscalização da NBR 9050 sobre acessibilidade com o intuito de sanar dúvidas sobre o tema e equalizar tecnicamente os fiscais para melhor atender a sociedade.
- Recursos para atender o planejamento das diligências, denúncias e programações externas do planejamento operacional da fiscalização.

RISCOS E OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM A CADEIA DE VALOR

Crise econômica, falta de amparo legal (Lei 5.194/66 - desatualizada), desinteresse dos profissionais em ficar registrados no CREA, conflito com os demais conselhos de classe: CAU (arquitetos exercendo função de engenheiros) e instalação do conselho dos técnicos.

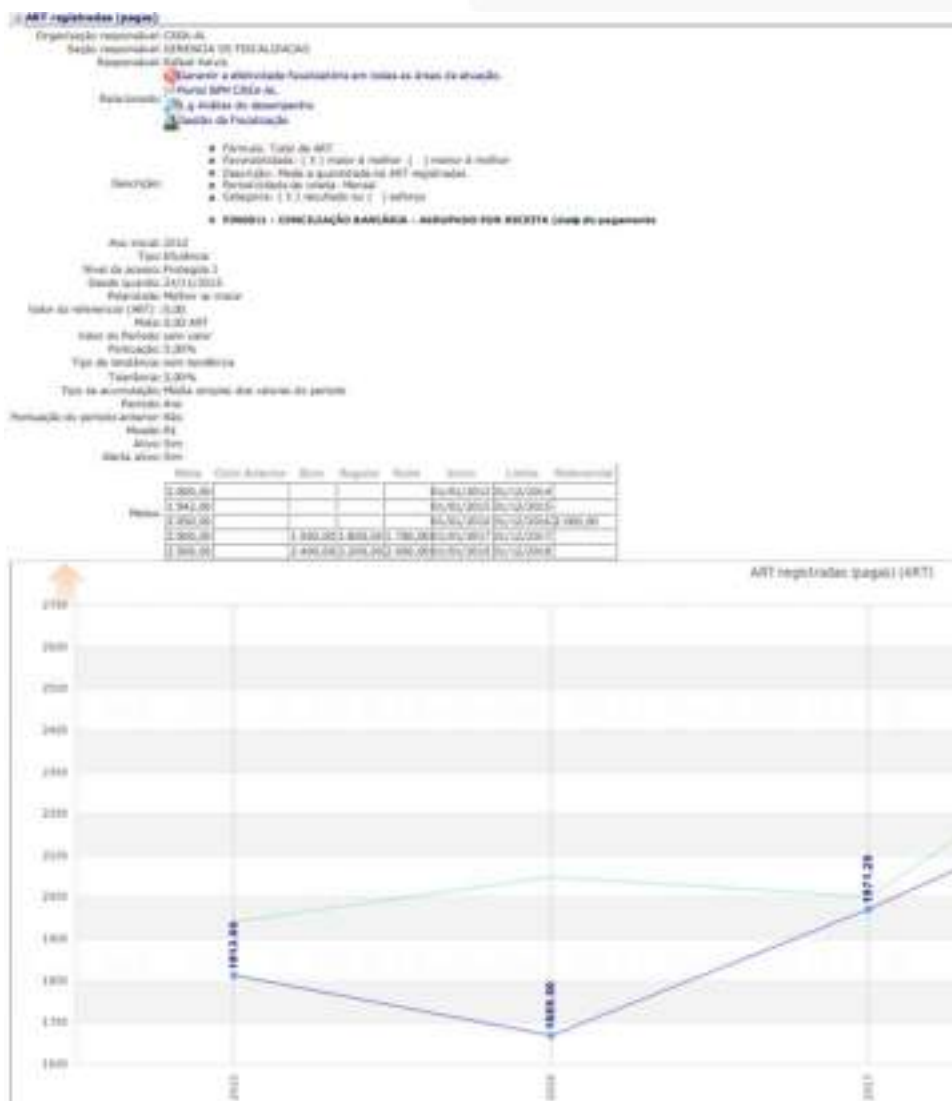
Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, com uso de indicadores (indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos);

Os números de ART conforme gráfico abaixo, teve melhora em relação aos anos anteriores, mostrando que os profissionais estão mais envolvidos e a sociedade com uma maior cobertura de profissionais habilitados em atividades técnicas referente ao sistema Confea/Crea.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

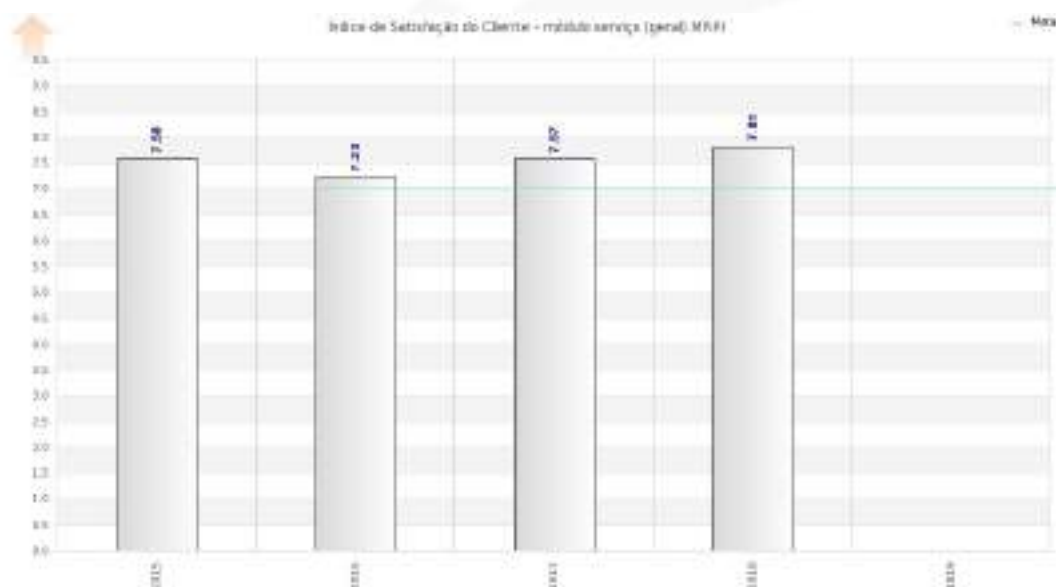


OBJETIVO ESTRATÉGICO 4-APERFEIÇOAR O SAC.

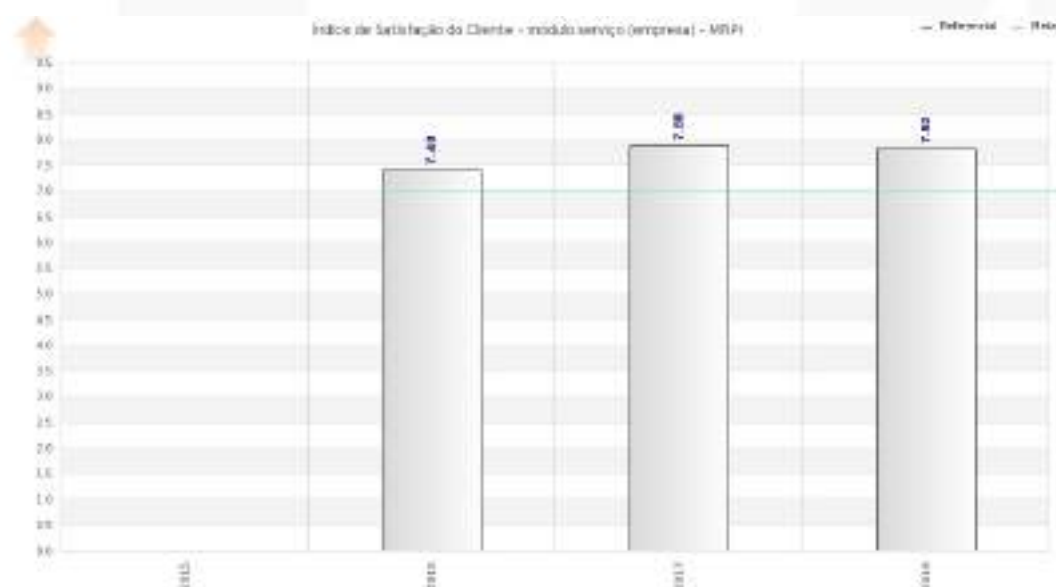
Analisando os pontos fracos e fortes, este objetivo visa defender o CREA-AL da vulnerabilidade da falta de uma ouvidoria. Combater a debilidade de Atendimento telefônico, e-mail, on-line deficiente.

Para o acompanhamento dos resultados alcançados com este objetivo estratégico, trabalhamos com os indicadores de satisfação do cliente, separando os mesmos de forma geral, pessoa física e pessoa jurídica. Esses indicadores têm o objetivo de aumentar a satisfação do cliente em relação aos serviços oferecidos.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE - GERAL



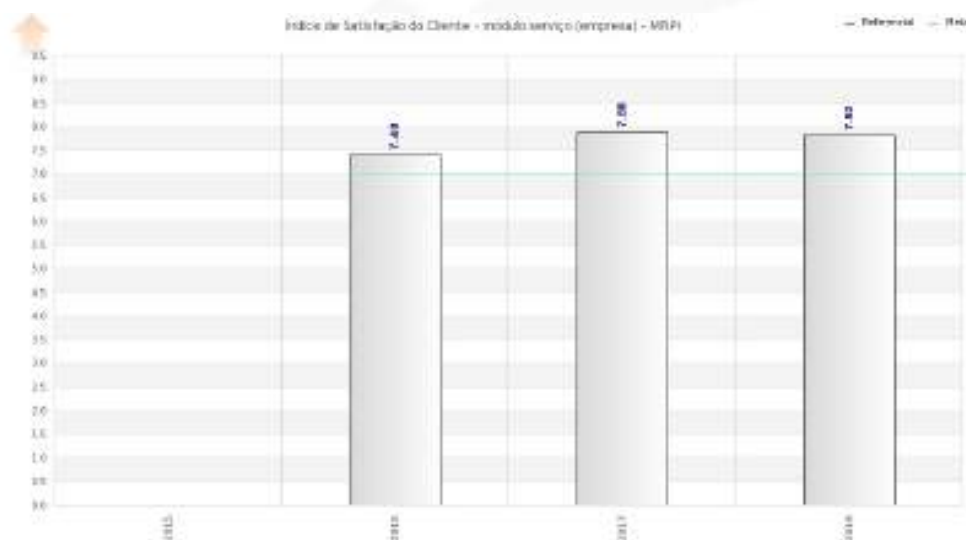
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE - EMPRESA



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE – PROFISSIONAL



Esses indicadores estão relacionados com a prática de Avaliação de Satisfação dos Clientes e monitorados através da Gestão de Habilitação Profissional, Gestão de Anotação de Responsabilidade Técnica, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão de Atendimento, descritos abaixo:

Avaliação de Satisfação dos Clientes: Esta prática é realizada por meio da aplicação da “Pesquisa Satisfação de Clientes Crea-AL”. Este formulário fica disponível impresso no setor de Atendimento para ser respondido por todos os clientes atendidos presencialmente. Ele é aplicado durante o período de dois meses a cada semestre, para que após os resultados sejam analisados, melhorados os itens que tiveram com o menor desempenho e aplicada novamente no próximo semestre.

Em dezembro de 2015 o processo de avaliação foi aperfeiçoado, passando a ser aplicado online, conforme detalhado no fator Aperfeiçoamento.

Após a aplicação das pesquisas junto os clientes, o setor de Atendimento realiza uma análise criteriosa de todas as respostas visando identificar as oportunidades de melhorias. Para os itens com as menores pontuações são analisados os fatos que podem ter provocado um desempenho inferior e propostas mudanças. Um exemplo desta situação foi o baixo desempenho atribuído a “Quantidade de atendentes disponíveis”, para tratar este caso foi realizada uma nova pesquisa para identificar os horários de maior movimento, sendo que após o estudo foi alterado o horário de trabalho de um dos atendentes para que estivesse presente nos momentos de maior movimento.

A pesquisa online é acompanhada semanalmente, para verificar possíveis itens que necessitam de retorno ao cliente e mensalmente os resultados são tabulados e informados no sistema de gestão.

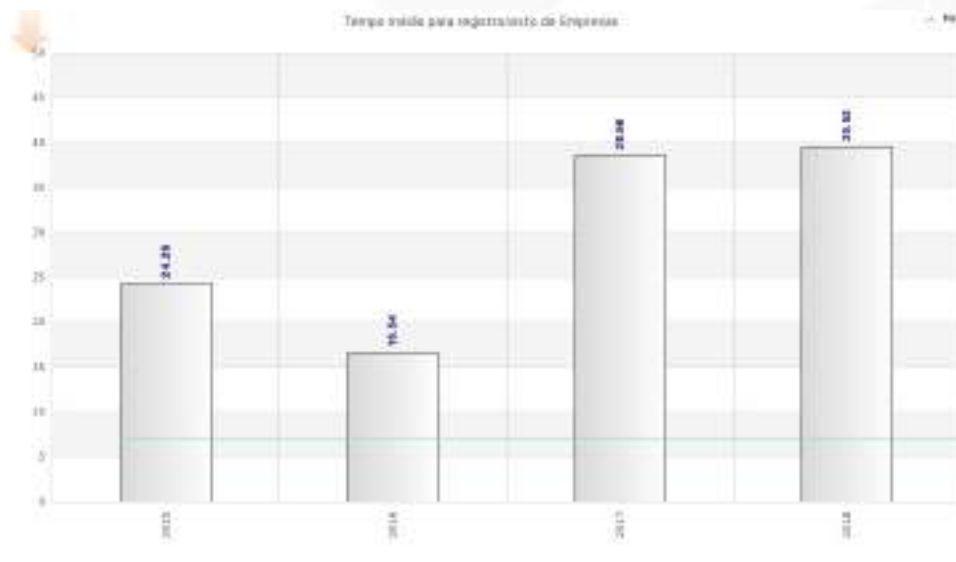
Estas ações estão coerentes com a visão de futuro que é “Ser referência nos serviços prestados, com o reconhecimento do profissional e da sociedade.” Por meio da aplicação da pesquisa é possível acompanhar se esta visão está sendo atendida.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

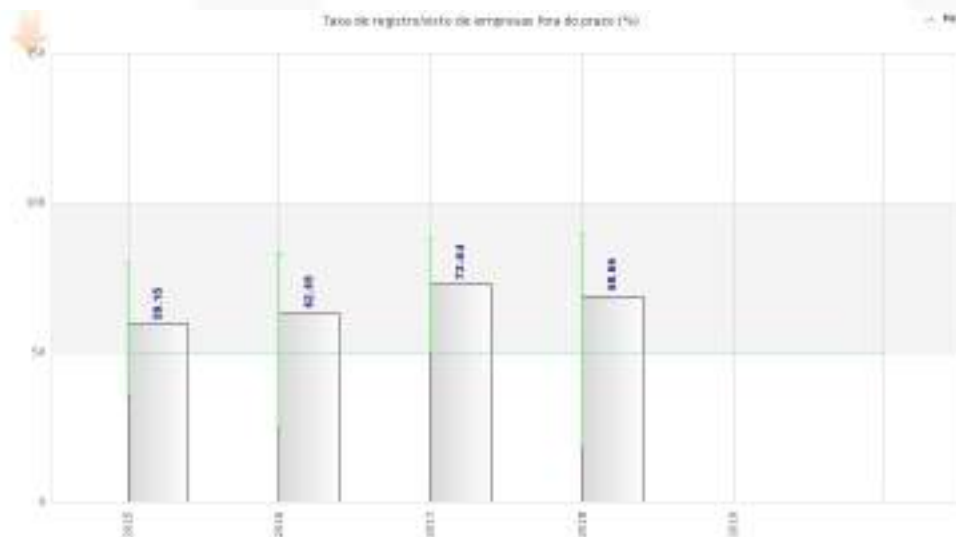


Gestão de Habilitação de Empresas – Essa gestão tem como objetivo acompanhar os Registros das Empresas ligadas ao sistema CONFEA/CREA de acordo com a área de atuação, seu objeto Social e por faixas de capital social e seu acompanhamento vem através dos indicadores abaixo:

TEMPO MÉDIO PARA REGISTRO/VISTO DE EMPRESAS



TAXA DE REGISTRO/VISTO DE EMPRESAS FORA DO PRAZO

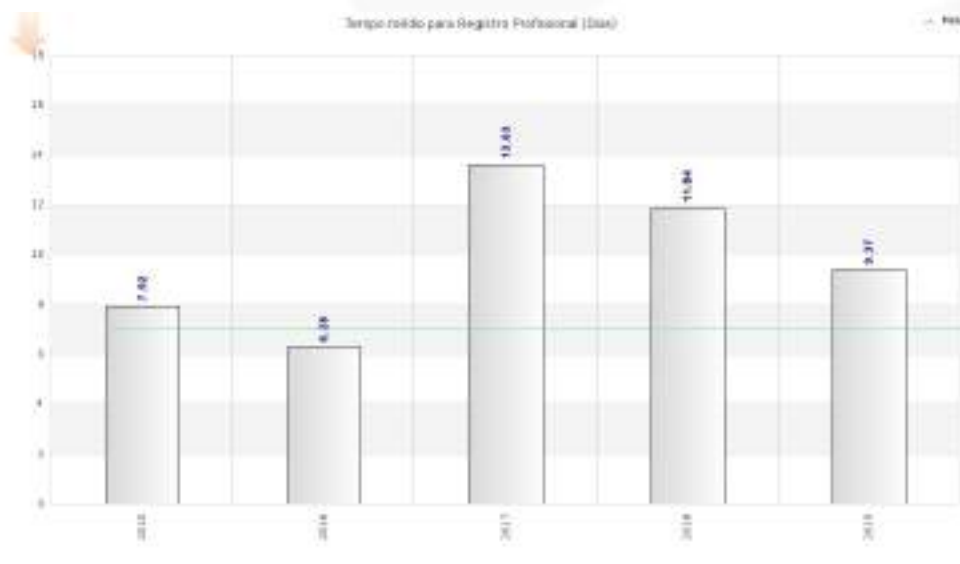


Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

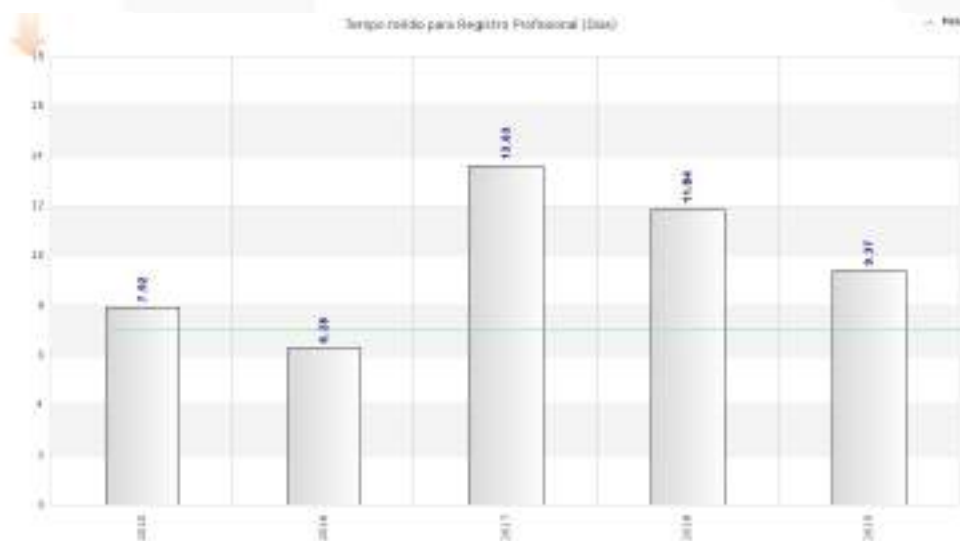


Gestão de Habilitação Profissional – Este monitoramento tem como objetivo registrar os profissionais ligados ao sistema CONFEA/CREA dentro de suas atribuições legais e ele é acompanhado através dos indicadores:

TEMPO MÉDIO PARA REGISTRO PROFISSIONAL



TAXA DE REGISTRO PROFISSIONAL FORA DO PRAZO

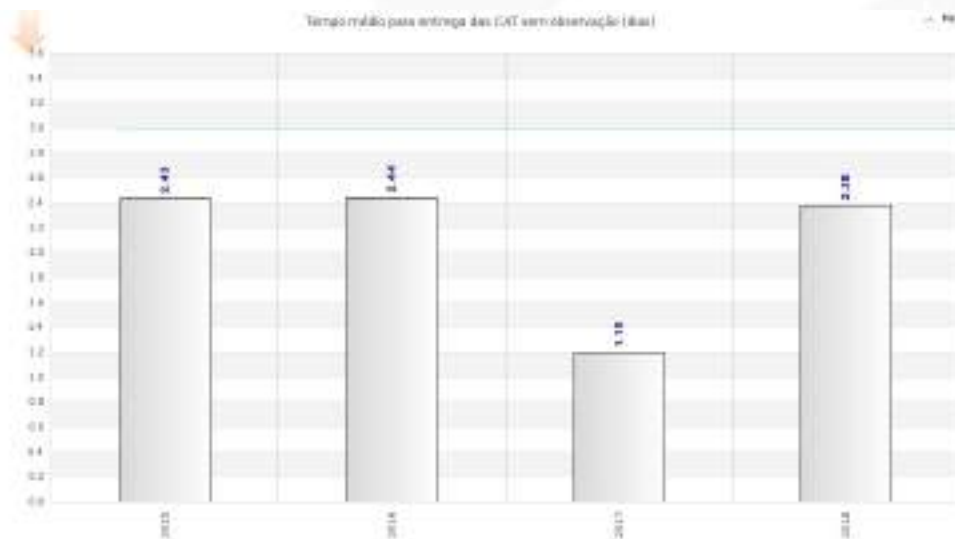


Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

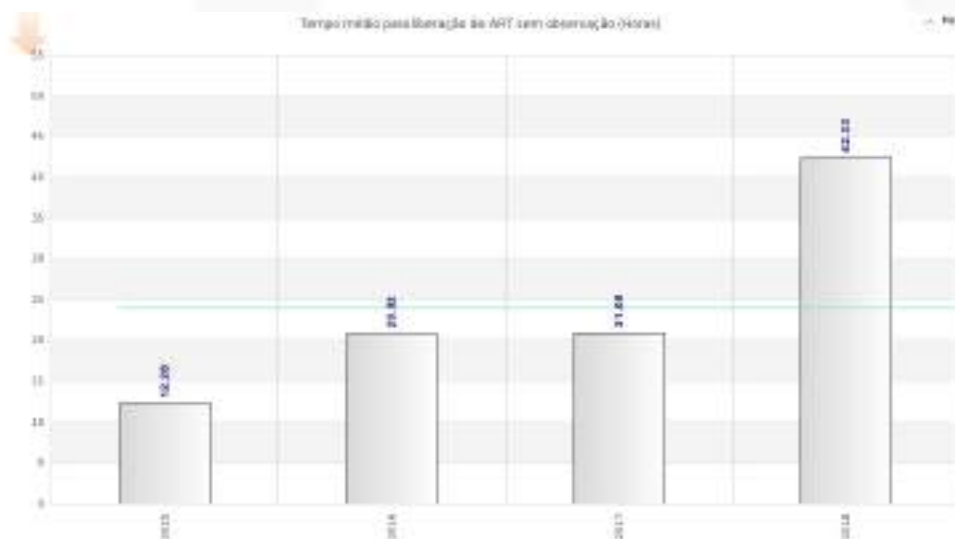


Gestão de Anotação de Responsabilidade Técnica – Este monitoramento visa registrar, analisar e controlar em tempo hábil o acervo técnico dos profissionais e das empresas responsáveis por obras, de acordo com suas atribuições legais, sendo acompanhado através dos indicadores:

TEMPO MÉDIO PARA ENTREGA DAS CAT SEM OBSERVAÇÃO



TEMPO MÉDIO PARA LIBERAÇÃO DE ART SEM OBSERVAÇÃO



Gestão de Atendimento - Prestar atendimento eletrônico e presencial para os profissionais, empresas e leigos ligados ao sistema CONFEA/CREA de acordo com o canal de comunicação escolhido nos assuntos

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



pertinentes a: ART, Registro de profissionais, Registro de empresas, CAT, Certidões e demais assuntos da alçada da Gerência Operacional.

- Chamada recebida via chat (Contato);
- Chamada recebida via WhatsApp (Whatsfácil);
- Resposta para formulário social no sistema SITAC.

Para 2019 pretendemos aprimorar nossos serviços prestados tornando-os mais eficaz para as empresas, profissionais, egressos e leigos. Sendo assim, entregando respostas assertivas das solicitações em tempo hábil.

Como também o atendimento por canal eletrônico instantâneo (chat e WhatsApp), obtendo resposta em até 10 minutos após a chamada dentro do horário de atendimento. Fora do horário de atendimento, será respondido no próximo dia útil.

Estamos trabalhando na revisão das antigas práticas, planos de ação e indicadores, atualizando para as necessidades atuais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - AUMENTAR A ATUAÇÃO INSTITUCIONAL POR MEIO DE COMUNICAÇÃO EFICIENTE E;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM OS ESTUDANTES DO SISTEMA

A comunicação deficiente ao longo dos anos, gerou desinteresse e uma desinformação junto aos profissionais registrados no Crea-AL, causando por um moderado índice de inadimplência e solicitação de novos registros. Não saber se comunicar reforçou a pouca importância dada pelos estudantes sobre a necessidade de se registrar ao Conselho. Para minimizar estes impactos foram necessários investimentos em materiais e reforço de profissionais que colocassem o Crea-AL na mídia, num formato digital mais interativo com a classe.

O Crea-AL busca oferecer cotidianamente fácil acesso aos canais de comunicação. Isso ocorre em benefício de seus potenciais clientes, os profissionais habilitados e a sociedade. Para cumprir este objetivo, o conselho dispõe do site institucional, mailing, mídias sociais (que agrega Facebook, Instagram, WhatsApp, Twitter, YouTube e o aplicativo para dispositivos móveis) e o constante apoio das mídias espontâneas (inserção gratuita em veículos de comunicação de Alagoas).

A Gerência de Comunicação, Marketing e Eventos da instituição – formada por dois jornalistas, um assistente administrativo formado em Relações Públicas e um estagiário – vem investindo em um trabalho estratégico de comunicação para com toda sociedade alagoana.

Palestras direcionadas aos profissionais; ações de fiscalização nos municípios do Estado; oportunidades de emprego; reuniões com profissionais ligados ao Sistema Confea/Crea, são pautadas e divulgadas, a fim de fortalecer o trabalho de representação e resguardo das profissões representada por esta entidade.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Indicadores 2018



Mídia espontânea
143 inserções



Publicações em site
122 textos



Visitas em site
218.892 acessos



Mailing
380 envios



WhatsApp
1668 atendimentos



App institucional
123 instalações

Indicadores da Gerência de Comunicação e Marketing 2018

Consideramos positivas as informações apresentadas na figura acima. Dos seis indicadores de 2018, dois - WhatsApp e App institucional – são novos serviços instituídos em junho e dezembro, respectivamente, do ano citado. Inclusive, os números, principalmente do WhatsApp, agradam a gestão atual, que busca interagir e facilitar o dia a dia dos profissionais registrados. A tendência destas ferramentas é aumentar, principalmente quando os engenheiros perceberem o quão elas otimizam o atendimento, poupando tempo ao profissional.

Nos demais itens da imagem, conseguimos um crescimento de 36% em relação aos acessos do nosso portal: 160 mil de 2017 contra 218 mil em 2018. Isso se deve a uma maior integração do conteúdo que entra no site e é disseminado para as redes sociais, e também a divulgação da Semana Oficial da Engenharia e Agronomia, evento que ocorreu em agosto passado.

Conseguimos superar o número de mídia espontânea inseridas nos principais veículos de comunicação. Reflexo da credibilidade do Conselho perante a imprensa local, principalmente quando o tema envolve profissionais da área tecnológica. Os demais itens mailing e publicação no site institucional oscilaram para menos, mas consideramos que estabilizaram. Assim, acreditamos que o objetivo estratégico de aumentar a atuação institucional vem ocorrendo com bons resultados.

Em busca da consolidação da atuação do Crea no desenvolvimento de Alagoas, pretendemos superar os números atuais, cientes de que manter a média já conta como algo positivo.

INVESTIMENTOS NA MÍDIA DIGITAL

Além dos trabalhos de audiovisual – como transmissões de plenárias, palestras e produtos da TV Crea-AL – realizados desde 2017, o Crea-AL aderiu a duas novidades: a interação com o profissional pelo WhatsApp e a disponibilidade do aplicativo do Conselho para dispositivos móveis.



No primeiro, o profissional e qualquer integrante da sociedade podem tirar dúvidas sobre o primeiro registro, sugerir mudanças, denunciar e ser informado por cursos e eventos de responsabilidade da instituição.

Pelo aplicativo, o nosso cliente (o profissional) acompanha as últimas notícias, seu status de anuidade e as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) Receituário Agrônomo, como também pode realizar denúncias, colher informações de cursos e se comunicar pelo chat do Crea-AL.

PRÁTICAS DE GESTÃO NO GERENCIAMENTO DAS REDES SOCIAIS

Continuamos a executar as práticas de gestão construídas em 2015. Com o caminhar dos anos, realizamos atualizações, de acordo com novas tendências em canais de comunicação.

Após o fato, começamos a fase da apuração e produção do texto ou material publicitário. Ao finalizar o conteúdo - produção, reportagem e edição -, inicia-se o trabalho nas mídias sociais institucionais (site, Facebook, Twitter, Instagram – feed e stories).

Nossas redes sociais são trabalhadas diariamente. A disseminar o trabalho contínuo do Crea-AL é fundamental para a sociedade ter ciência da nossa missão de fiscalizar o exercício profissional.

Durante a construção de uma matéria jornalística, utilizamos todos os elementos: chapéu (retranca), título, subtítulo, texto, foto e legenda. O conteúdo produzido (release) vai para o portal do Crea-AL.

O mailing é uma ferramenta bastante efetiva de comunicação. O envio do texto ou material publicitário para os mais de 8 mil e-mails cadastrados é uma forma de conseguir buscar ser mais íntimo do cliente. Portanto, se o assunto for de interesse conjunto (como palestras, cursos, reuniões da categoria, acordos de renegociação) esta ferramenta é imprescindível.



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OTIMIZANDO O DIA A DIA DO PROFISSIONAL



Profissional sendo atendido por meio do WhatsApp

Em meados de 2018, contratamos o serviço de atendimento Whasfácil Soluções. Por meio dele, aperfeiçoamos o manuseio da ferramenta, passando a atender as demandas dos profissionais de forma digital. Informações sobre as ações do conselho também são disseminadas em grupos e listas de transmissão do WhatsApp.

Sem dúvida a ferramenta melhorou o dia a dia do profissional. Hoje, muitos poupam uma ligação e até uma vinda a sede do Conselho. Conseguem resolver muitas pendência e até se informar sobre cursos, eventos, como também sugerir mudanças e fazer até reclamação pela ferramenta.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E OUVIDORIA

O profissional que desejar alguma informação com maior riqueza de detalhes; fazer alguma reclamação tem a disposição os espaços de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o formulário de Ouvidoria. No primeiro, 117 cadastros solicitando informações foram realizados. Já o segundo, registramos 68 demandas.

Atendimento online 2018



Serviço de Informação ao Cidadão
117 atendimentos



Ouvidoria
68 solicitações

Formulários do SIC e Ouvidoria constam no site do Crea Alagoas

Grande parte das demandas que chegam ao Crea é solucionada já no setor de atendimento, considerado no manual da Ouvidoria a primeira instância do relacionamento com o nosso cliente (profissional). Os que restam atendidos pelo setor de ouvidoria, que busca sempre dar uma resposta a quem aciona o departamento.



Rua Osvaldo Sarmiento, 22 - Farol
CEP 57051-510 | Maceió, AL
(82) 2123 0866
www.crea-al.org.br



RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

O contato com a imprensa – por meio de e-mail – ocorre quando o fato se encaixa em um critério de noticiabilidade de interesse dos profissionais de engenharia e agronomia. A mídia espontânea é o que nos oferece credibilidade perante o nosso público alvo.



Coletiva de imprensa realizada pelo Crea Alagoas e o deputado Ronaldo Lessa

Em outros casos, quando são considerados mais emergenciais convocamos a imprensa, por meio de nota oficial, para uma coletiva ou alguma ação externa de nossa equipe de fiscalização.

Destacamos que todas as ações sempre são integradas com as ferramentas digitais e materiais de impressão que venham a ser produzidos.

RELACIONAMENTO COM O CORPO ACADÊMICO

A promoção de eventos institucionais e a o projeto “Crea na Universidade” são ações que o Conselho implantou para tentar resgatar a credibilidade perante os futuros profissionais.

Palestras e cursos gratuitos que promovemos têm despertado interesse não só de profissionais como também dos estudantes. Os certificados disponibilizados, ao final dos eventos, são de grande valia para os alunos, que somam horas extras para a graduação.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Em 2018 o projeto “Crea na Universidade” foi criado com o objetivo de aproximar os estudantes, apresentando o Conselho, sua identidade organizacional e sua atividade fim, que é fiscalizar o exercício profissional, garantindo segurança para a sociedade.

A valorização do estudante é outra ação que voltou a ser executada. Uma vez por ano, durante a Semana da Engenharia de Alagoas, promovida todo mês de dezembro, no Dia do Engenheiro, o Crea-AL homenageia estudantes destaque das instituições com cadeiras no plenária: a Universidade Federal de Alagoas e o Centro Universitário Cesmac.



Edição do projeto “Crea na Universidade” realizado no município de Penedo com alunos das Engenharias de Produção e Pesca



Estudante da Universidade Federal de Alagoas sendo homenageado pelo Crea como aluno destaque de 2018

MECANISMO DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Em dezembro de 2015, o Crea-AL instalou uma nova plataforma online. Seguindo a premissa da Lei de Acessibilidade de Informação (12.527/11), foi instaurado o Portal de Transparência do Conselho. Em 2016 foi realizado o levantamento das atividades relacionadas nos últimos anos para o carregamento no site.

Ainda com o objetivo de ampliar a disponibilidade das informações, em 2018 acrescentamos outros itens informativos para contribuir com a melhor transparência para os internautas que acessa o nosso site. As atualizações do Portal de Transparência ocorrem mensalmente

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



OBJETIVO ESTRATÉGICO 7–AMPLIAR CAPTAÇÃO DE RECURSOS

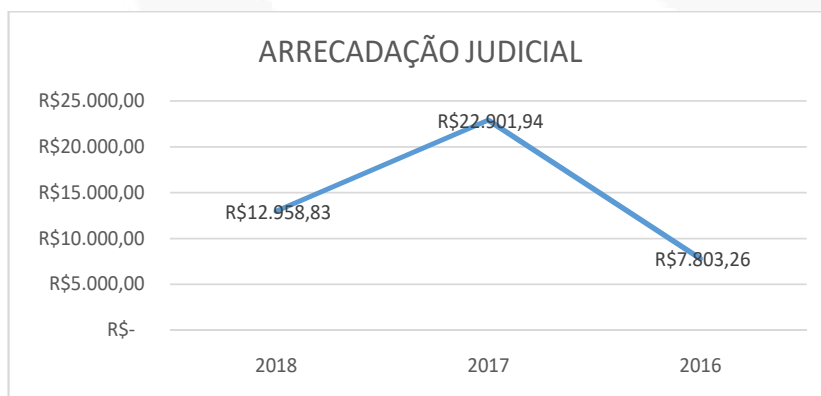
O objetivo traçado para a Assessoria Jurídica é ampliar a captação de recursos financeiros mediante ações que visem conseguir cobrar efetivamente e receber os recursos que encontram-se inscritos em dívida ativa oriundos de notificações diversas como Autos de Infração e débitos de anuidade, tanto de Pessoas Físicas, quanto de Pessoas Jurídicas, independentemente destes serem profissionais do sistema Confea/Crea ou leigos que eventualmente estejam realizando atividades privativas dos profissionais do sistema.

Desta forma, o objetivo tenta mitigar as ameaças sofridas pelo Crea que podem acarretar graves perdas de recursos financeiros, como foi o caso da saída dos Arquitetos do sistema entre os anos de 2013 e 2014, a saída dos Técnicos em 2018 e diversos outros projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional como a extinção das anuidades e a redução dos valores de ART.

Em 31 de Dezembro de 2018, o Crea possuía um total de R\$ 409.823,65 (quatrocentos e nove mil, oitocentos e vinte e três reais e sessenta e cinco centavos) referentes à processos que foram protocolados na Justiça Federal. O gráfico abaixo ilustra a evolução da dívida nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.



Este indicador tem como foco acompanhar a capacidade da Assessoria Jurídica protocolar e obter êxito no recebimento dos recursos. Vale salientar que a taxa deste indicador é relativamente variável, pois seus resultados dependem de uma série de fatores externos que podem comprometer sua apuração como o tempo dos trâmites processuais, a correta localização do devedor pela justiça entre outros fatores.



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A inscrição e a cobrança dos débitos é feita mensalmente, onde ocorre a verificação dos pagamentos das parcelas referentes a acordos realizados pelos devedores após da notificação através do envio de carta amigável.



A taxa de recebimentos de dívidas através de cobranças amigáveis é uma constante que é também acompanhada de outros recebimentos, visto que, muitas das notificações que originaram a inscrição em dívida, além de exigirem o pagamento da multa, normalmente exigem que o notificado deverá solucionar o fato gerador da autuação, através da realização de registro no Crea ou ART. Isto faz com que os valores reais sejam um pouco diferentes dos apresentados nesta tabela, onde consta apenas o valor do auto arrecadado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8—MANTER O FLUXO DE CAIXA EQUILBRADO

Realizamos sempre o acompanhamento diário das receitas e despesas, emitindo relatórios e sugestões para os gestores, de modo que as medidas e providências sejam antecipadas para sanar possíveis déficits e garantir assim a disponibilidade dos recursos necessários para operacionalizar as atividades do Conselho.

Percebemos que as iniciativas tiveram reflexos positivos para manter a saúde financeira da entidade. Por isso, consideramos importante a continuação destes procedimentos.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Serviço Público Federal

CONTAS/MÊS	FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO 2018											
	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
SALDO INICIAL	1.549.381,85	2.300.876,97	2.799.342,30	2.999.338,90	3.019.896,53	2.941.307,27	426.857,18	398.302,81	2.813.147,61	2.485.103,38	2.243.890,93	2.012.984,22
RECITA TOTAL	1.068.263,39	1.095.537,29	621.348,56	581.074,66	442.608,91	422.105,47	426.857,18	398.302,81	2.813.147,61	2.485.103,38	2.243.890,93	2.012.984,22
ART	161.266,98	139.774,72	176.013,20	176.381,79	185.827,69	186.209,86	195.898,49	204.908,38	184.191,40	206.456,25	170.605,52	179.164,87
AMPLIACAO PF	352.897,81	502.989,20	243.878,65	180.865,52	105.464,05	88.895,62	85.652,90	70.679,20	53.477,27	84.578,61	36.948,04	38.608,56
AMPLIACAO PI	293.388,82	403.302,74	138.970,11	164.404,04	73.362,83	90.884,63	70.899,57	48.667,04	69.969,41	42.182,22	30.217,76	29.028,05
AUTO DE INFRAÇÃO	2.302,24	2.150,23	2.656,14	2.533,48	3.497,18	2.454,41	3.076,90	3.870,22	1.166,54	2.993,00	1.645,31	1.705,79
DÍVIDA ATIVA	12.142,90	9.500,92	12.398,75	10.615,99	9.842,71	13.207,03	11.768,57	11.418,15	6.185,91	8.266,77	11.386,89	26.686,17
DEMUS RECEITAS	48.270,14	37.869,48	47.397,61	66.073,84	56.614,45	50.083,92	59.650,75	58.759,82	46.862,56	48.254,65	37.581,76	30.940,62
DESPESA TOTAL	416.768,27	497.272,06	420.551,96	561.917,05	510.398,21	491.799,10	509.082,33	458.748,89	698.877,41	594.024,95	519.171,60	787.050,23
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	84.205,44	130.195,97	61.145,67	398.193,15	129.755,62	102.908,18	113.903,00	92.685,04	149.111,39	217.207,14	125.162,23	319.867,84
DESPESA COM PESSOAL	300.259,62	331.308,54	326.072,67	341.194,34	334.756,29	366.878,73	351.308,23	332.352,97	402.982,28	324.950,81	331.487,38	636.090,72
DESPESA COM PASSAGENS	8.122,86	12.274,23	-	4.294,40	1.691,15	8.521,82	6.362,40	11.273,63	1.598,63	4.180,68	1.560,66	2.956,56
DESPESA COM DIÁRIAS	2.183,25	7.816,05	6.208,10	2.500,10	1.917,00	8.187,75	7.880,00	6.907,25	4.175,35	2.813,05	2.743,05	4.819,15
DESPESAS DIVERSAS	1.496,80	35.677,27	37.139,52	14.734,80	48.280,15	5.303,12	21.087,60	13.049,91	311.809,28	85.104,27	98.278,28	23.313,90
SALDO FINAL	2.200.876,97	2.799.142,30	2.899.938,90	3.039.296,53	2.941.307,27	2.873.613,60	2.789.358,45	2.813.147,61	2.485.103,38	2.243.890,93	2.012.984,22	1.532.048,19

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Considerando as dificuldades da economia em nosso país com reflexos em todas as atividades, principalmente as ligadas ao setor de engenharia em nosso Estado, pode-se ressaltar, que as medidas tomadas pelo CREA/AL no Exercício de 2017 – Contrato firmado com o CONFEA para executar o Programa de Demissão Voluntária – PDV – foi decisiva para a manutenção do equilíbrio econômico financeiro.

DESAFIOS

1. Continuar a manter o fluxo de caixa equilibrado com o acompanhamento diário das Receitas e Despesas, emitindo Relatórios e sugestões para os Gestores de forma que antecipem as medidas e providências para sanar possíveis déficits e possam, dessa forma, garantir a disponibilidade dos recursos necessários para operacionalizar as atividades do Conselho.
2. Estudar alternativas para recompor a perda da Receita decorrente da Lei nº 13.639/2018, que criou os Conselhos Federal e Regional dos Técnicos Industriais e dos Técnicos Agrícolas.
3. Antecipar medidas para o enfrentamento de crises na economia do país e de possíveis alterações na Lei que rege os Conselhos, principalmente os ligados ao Sistema Confea/Crea, com reflexos na arrecadação.
4. Implantar o Manual de Cobrança do Crea-AL com a finalidade de recuperar, mediante negociação, os créditos provenientes de Autos de Infração e Anuidades
5. Acompanhar a execução orçamentária.

5.2. GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

Seleção da força de trabalho

À medida que aparecem as necessidades de novas vagas, é lançado o edital de seleção pública para colaboradores efetivos, conforme exigências da Constituição Federal de 1988, onde aqueles aprovados na seleção, dentro do número de vagas, são convocados pela administração conforme a lei. Quanto aos comissionados, cabe ao presidente analisar os currículos de candidatos e posteriormente aprovar a contratação. Quando surge a oportunidade, o presidente, junto ao setor demandante e gerência de Recursos Humanos analisam as especificações do cargo e procuram identificar internamente algum colaborador com perfil para assumir a vaga. Em não havendo a possibilidade de promover alguém é aberto o recrutamento externo por meio da seleção pública realizada por uma empresa contratada que presta assessoria específica, que lança o edital e realiza a seleção com o apoio do Crea-AL, que adota uma política não discriminatória, conforme art. 37 da Constituição Federal.

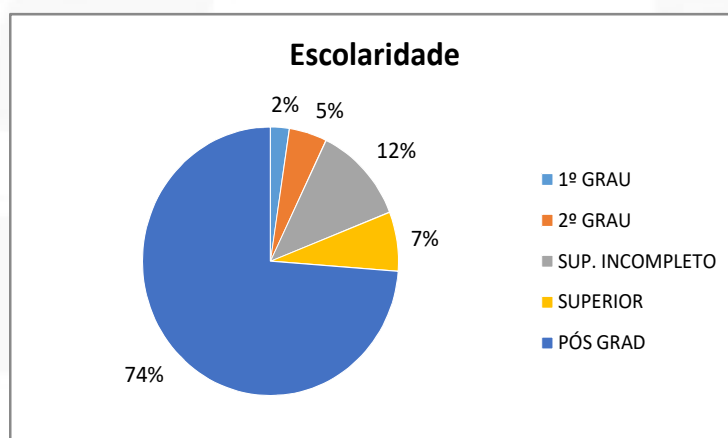
ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

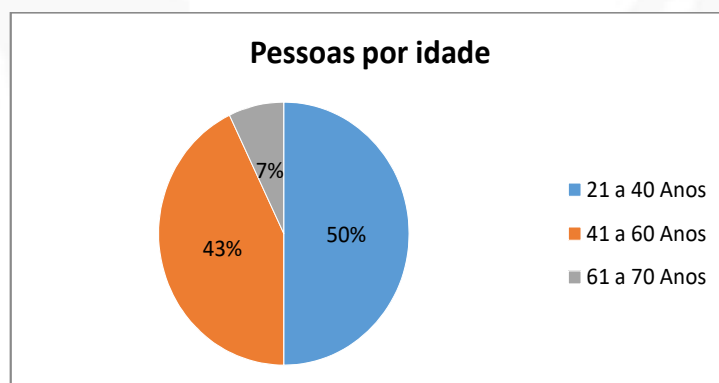


- As pessoas recém-contratadas para o exercício de suas funções e de integração à cultura da organização ocorre por meio da participação no treinamento de integração, realizado pela Gerência de Recursos Humanos. Nesse treinamento são disseminadas informações como o Histórico do Crea-AL, Diretrizes da Organização, Programas, Manual de conduta, Descrição e atribuições do cargo/função.
- A cada início de gestão, é elaborado, pela Gestão de Pessoas, o quadro geral de lotação do pessoal efetivo e comissionado, visando garantir a efetividade do controle da organização do quadro de pessoal e para atender as propostas de desenvolvimento das pessoas. Anualmente, a planilha é submetida à avaliação e aprovação da Presidência para garantir a execução das práticas de seleção e contratação.
- As contratações dos cargos comissionados são realizadas, normalmente, entre o período da eleição do presidente e a sua posse. Desta forma os novos colaboradores acabam sendo admitidos tão logo ocorra a posse do novo presidente eleito.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO



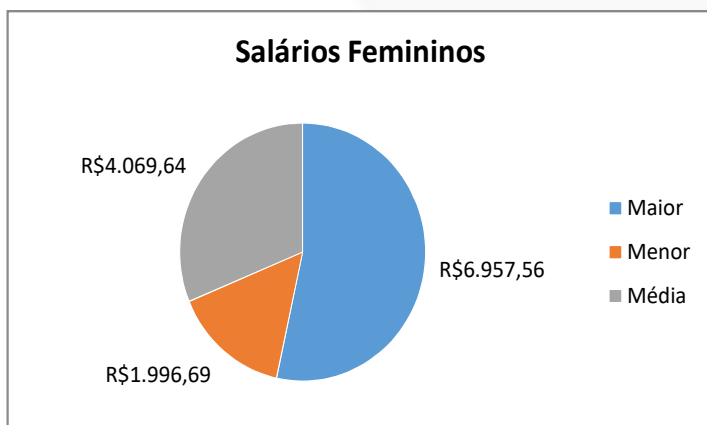
Graf. ---- Avaliação da força de trabalho quanto a escolaridade



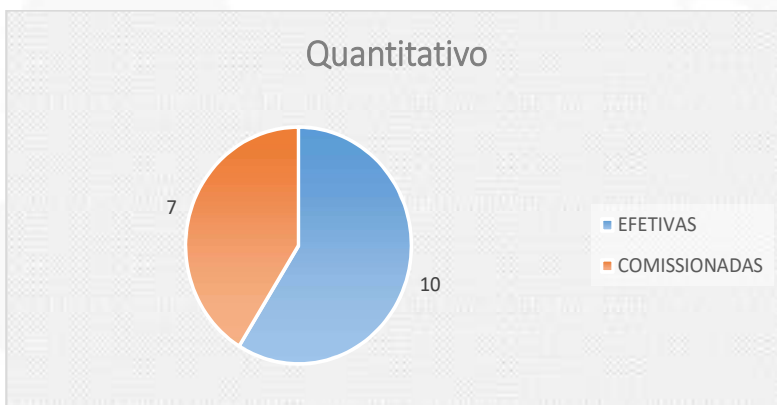
Graf. ---- Avaliação da força de trabalho quanto a idade

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

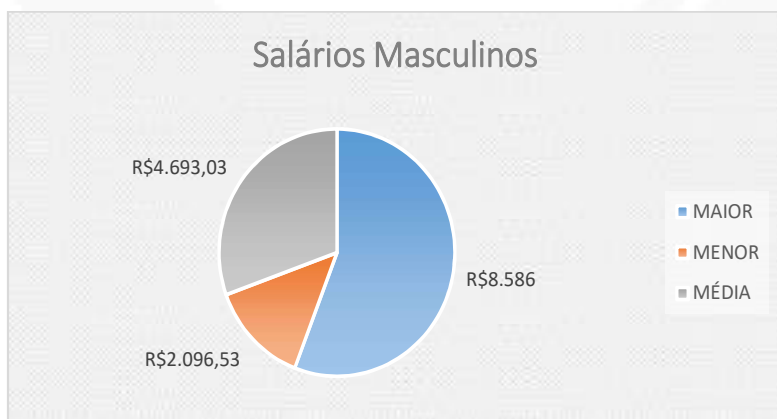




Graf. ---- Avaliação da força de trabalho GêneroXSalário



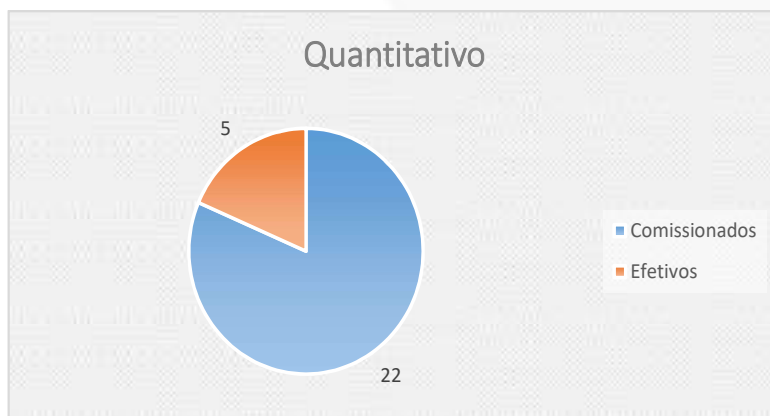
Graf. ---- Avaliação da força de trabalho Dados Femininos



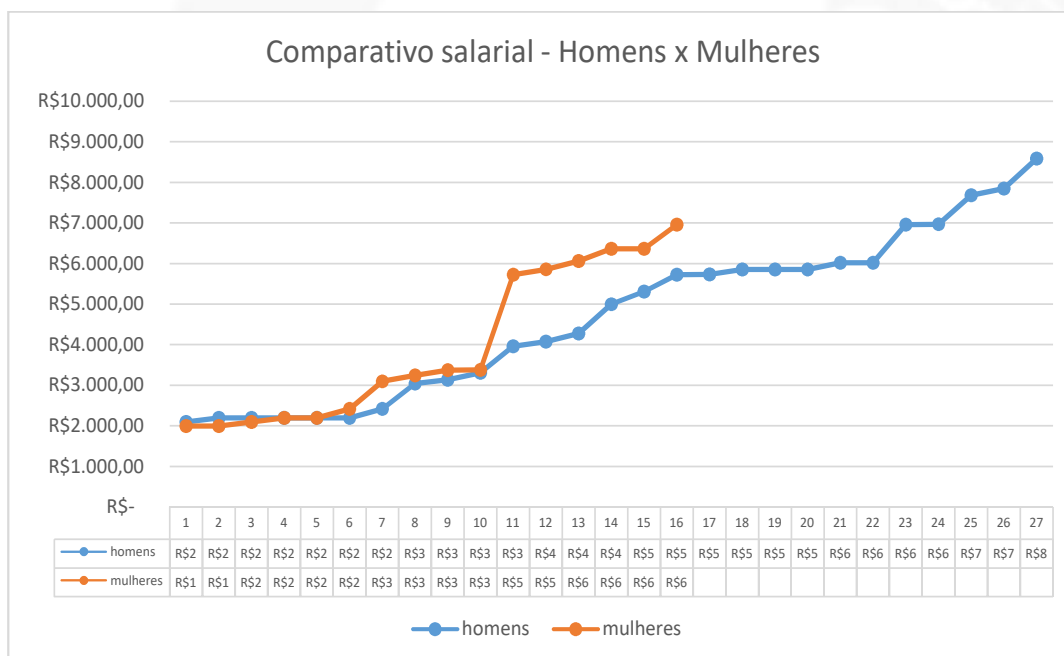
Graf. ---- Avaliação da força de trabalho GêneroXSalário

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Graf. ---- Avaliação da força de trabalho Dados Femininos

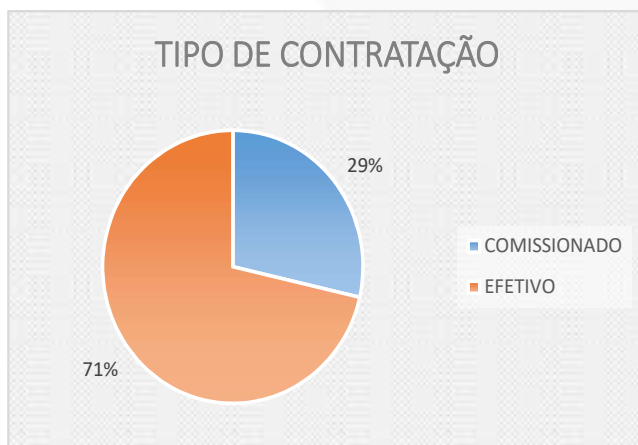


Graf. ---- Avaliação da força de trabalho Dados Femininos

O gráfico acima demonstra a relação da remuneração básica de salários entre homens e mulheres, tanto efetivos quanto comissionados, no CREA/AL. Nota-se que, majoritariamente, os salários iniciais são equivalentes entre os sexos. Esta faixa inicial de salários contida entre R\$1.996,69 e R\$ 3.000,00 é ocupada por funcionários de no mínimo 23 anos de idade e no máximo 40 anos. A faixa dos R\$ 3.000,00 até R\$ 5.000,00 é ocupada por funcionários com idades entre 28 a 60 anos. A faixa salarial de R\$ 5.000,00 a R\$ 8.500,00 é ocupada por funcionários com idades entre 30 e 72 anos.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



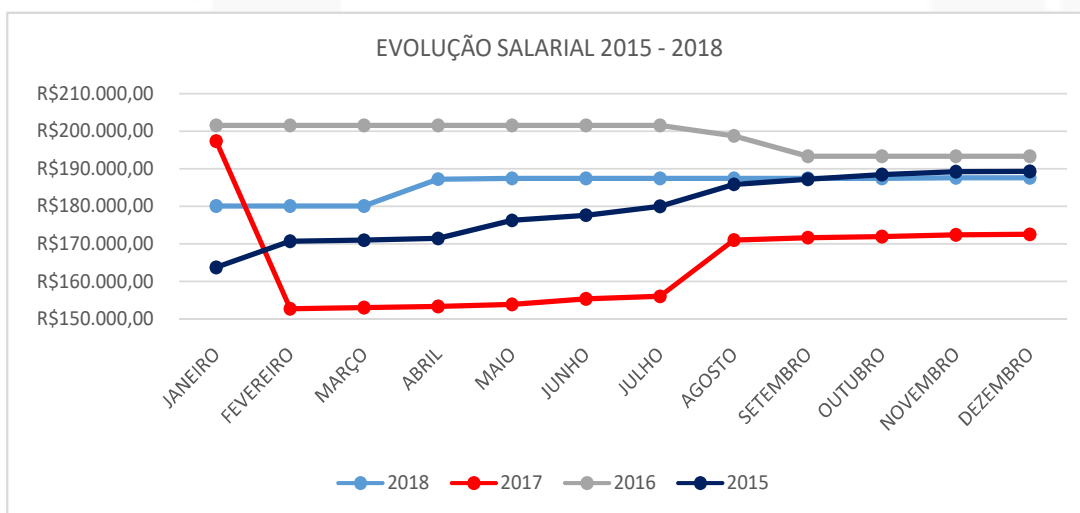


Graf. ----- Avaliação da força de trabalho Tipo de contratação.

Conforme o PCCS do CREA/AL e o seu Organograma, o CREA/AL possui 12 Gerências e/ou Assessorias, onde 05 (cinco) desses cargos são ocupados por funcionários efetivos admitidos via Seleção pública e 07 (sete) cargos ocupados por funcionários comissionados.

Em 31 de Dezembro de 2018 o CREA/AL contava com uma força de trabalho de 42 funcionários, distribuídos entre 30 funcionários admitidos através de Seleção Pública e 12 funcionários admitidos mediante cargos comissionados para exercerem funções de chefia e assessoramento.

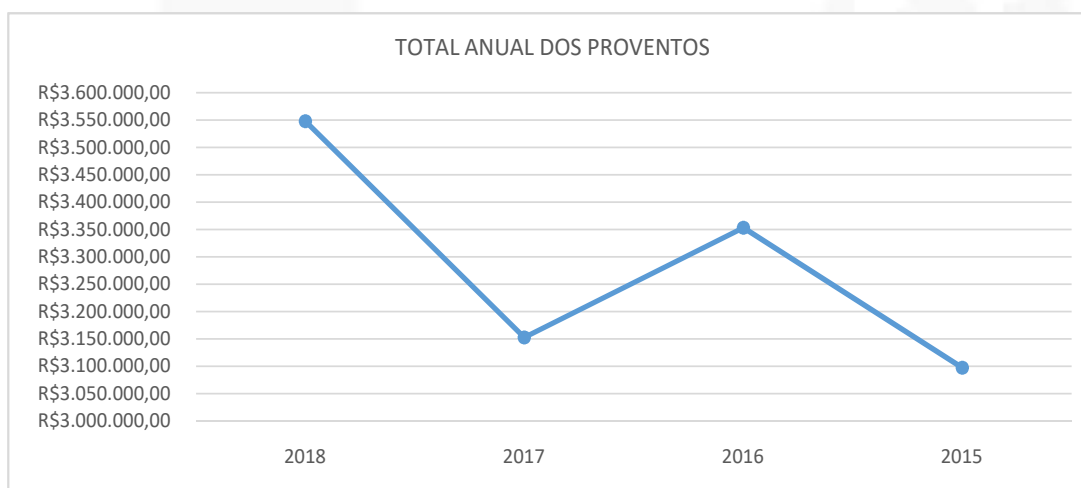
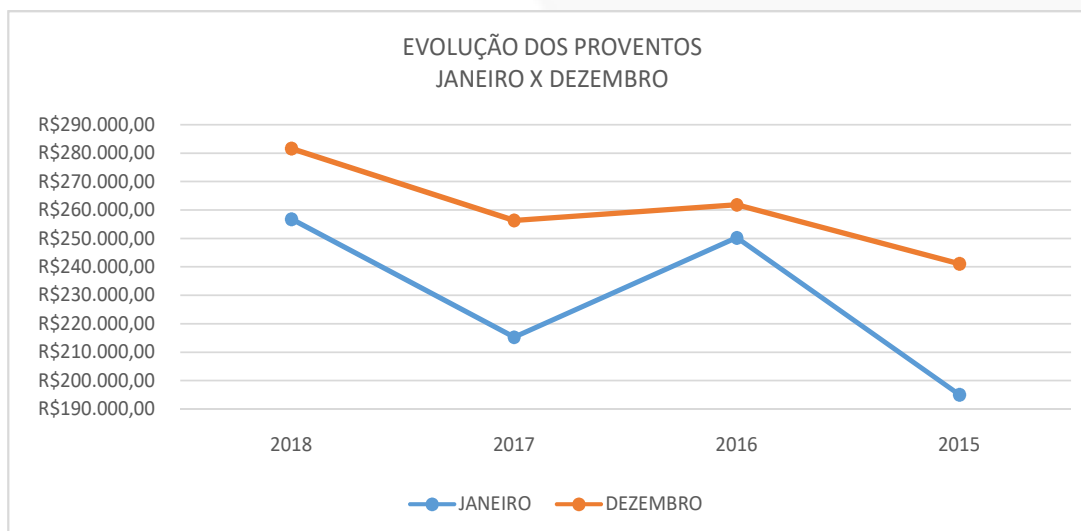
DETALHAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL



Graf. -----Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para aumento/diminuição

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Considerando os gráficos acima, em 2017 com a demissão dos colaboradores que aderiram o programa de demissão voluntária no valor em média de R\$ 1.100.000,00 houve uma redução na folha de pagamento de 23,2% do mês de Janeiro para o mês de Fevereiro. Considerando o PCCS vigente à época, foram concedidas as progressões salariais para os funcionários que tivessem cumprido as exigências do PCCS, sendo estas aplicadas mensalmente na data de admissão de cada funcionário, justificando assim o aumento progressivo do valor da folha neste ano. Em agosto, ocorre o maior reajuste do ano na folha de pagamento devido à implantação do novo PCCS que estava sendo reformulado com o objetivo de valorizar os funcionários e diminuir determinadas discrepâncias salariais.

No ano de 2018, o Acordo Coletivo entre o Crea e o Sindicato representativo dos funcionários firmou acordo de concessão de reajuste salarial bipartido, com 5% sendo concedidos em Janeiro e 3% concedidos em Abril.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Profissionais do sistema de nível superior Crea/Confea - 06 horas

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
R\$5.724,00	R\$6.010,20	R\$6.310,71	R\$6.626,25	R\$6.957,56
Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
R\$7.305,44	R\$7.670,71	R\$8.054,24	R\$8.456,95	R\$8.879,80
Nível 11	Nível 12	Nível 13	Nível 14	Nível 15
R\$9.323,79	R\$9.789,98	R\$10.279,48	R\$10.793,46	R\$11.333,13
Nível 16	Nível 17	Nível 18	Nível 19	Nível 20
R\$11.899,78	R\$12.494,77	R\$13.119,51	R\$13.775,49	R\$14.464,26

Profissionais de nível superior não regulamentado CREA/CONFEA - 06 horas

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
R\$4.161,44	R\$4.369,51	R\$4.587,99	R\$4.817,38	R\$5.058,26
Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
R\$5.311,16	R\$5.576,73	R\$5.855,56	R\$6.148,34	R\$6.455,76
Nível 11	Nível 12	Nível 13	Nível 14	Nível 15
R\$6.778,54	R\$7.117,48	R\$7.473,35	R\$7.847,01	R\$8.239,36
Nível 16	Nível 17	Nível 18	Nível 19	Nível 20
R\$8.651,33	R\$9.083,90	R\$9.538,10	R\$10.015,00	R\$10.515,75

Assistente administrativo - 06 horas

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
R\$1.996,69	R\$2.096,52	R\$2.201,35	R\$2.311,41	R\$2.426,99
Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
R\$2.548,33	R\$2.675,75	R\$2.809,54	R\$2.950,01	R\$3.097,52
Nível 11	Nível 12	Nível 13	Nível 14	Nível 15
R\$3.252,39	R\$3.415,02	R\$3.585,76	R\$3.765,05	R\$3.953,30
Nível 16	Nível 17	Nível 18	Nível 19	Nível 20
R\$4.150,97	R\$4.358,52	R\$4.576,44	R\$4.805,27	R\$5.045,54

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Agente de fiscalização - 06 horas

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
R\$3.040,10	R\$3.192,10	R\$3.351,70	R\$3.519,29	R\$3.695,26
Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
R\$3.880,02	R\$4.074,02	R\$4.277,72	R\$4.491,60	R\$4.716,18
Nível 11	Nível 12	Nível 13	Nível 14	Nível 15
R\$4.951,99	R\$5.199,59	R\$5.459,58	R\$5.732,56	R\$6.019,19
Nível 16	Nível 17	Nível 18	Nível 19	Nível 20
R\$6.320,14	R\$6.636,15	R\$6.967,96	R\$7.316,36	R\$7.682,18

Quadro -----Tabela de Remuneração em 21/12/2018

Analista administrativo - 06 horas

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
R\$2.196,35	R\$2.306,17	R\$2.421,48	R\$2.542,56	R\$2.669,68
Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
R\$2.803,17	R\$2.943,33	R\$3.090,49	R\$3.245,02	R\$3.407,26
Nível 11	Nível 12	Nível 13	Nível 14	Nível 15
R\$3.577,63	R\$3.756,51	R\$3.944,33	R\$4.141,55	R\$4.348,63
Nível 16	Nível 17	Nível 18	Nível 19	Nível 20
R\$4.566,06	R\$4.794,36	R\$5.034,08	R\$5.285,78	R\$5.550,07

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Cargo	Salário	Cargo	Salário
001 - Superintendente	8.586,00	018 - Motorista	3.310,35
004 - Advogado	7.847,02	021 - Assistente Técnico	6.957,56
005 - Assessor Técnico	5.724,00		6.957,56
006 - Gerente de Infra Estrutura	5.724,00	024 - Gerente de T.I	5.311,18
008 - Gerente Financeiro/Contabil	5.855,77	027 - Gerente Operacional	2.421,48
010 - Assistente Administrativo (Nível Médio)	4.997,63	029 - Coordenador de Inspeção	5.855,77
	2.096,53	030 - Assessor de Comunicação	5.855,77
	2.096,53		3.380,63
	3.374,92	032 - Assistente	1.996,69
011 - Agente de Fiscalização	5.732,56		1.996,69
	6.967,95	034 - Analista Administrativo (Nível Superior)	6.060,88
	4.277,73		2.196,36
	6.019,19		3.245,02
	6.019,19		2.196,36
	7.682,18		6.363,92
	4.074,02		2.196,36
	3.040,10		3.097,51
013 - Analista de Sistema	3.963,28		2.196,36
016 - Gerente de Gestão de Pessoas	5.855,77		2.196,36
017 - Auxiliar de Serviços Gerais	3.134,65		2.196,36
			6.363,92
			2.196,36

Quadro -----Tabela representativa dos salários por cargo existente no PCCS do Crea-AL.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



5.3. GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

AVALIAÇÕES DOS FORNECEDORES

Ocorre conforme os parâmetros descritos no Complemento para a Excelência desta questão. Individualmente, o sistema GPWeb realiza o cálculo da Pontuação de cada fornecedor em relação a meta de 80% exigida pelo Crea-AL. Os fornecedores que não atingem a meta recebem em até uma semana da data de avaliação um e-mail informando a nota com as devidas justificativas e as possíveis penalidades contratuais. Verificando se a repetição de desempenho abaixo da meta, o fornecedor recebe um ofício do presidente do Crea-AL informando da possibilidade de rescisão contratual no caso de não adequação. Ao fim da terceira avaliação, caso o desempenho continue abaixo da meta, o gestor do contrato deve solicitar, por meio de processo interno, a rescisão do contrato bem como a substituição do fornecedor. As pontuações individuais são avaliadas de forma global calculando a média de todos os resultados do período avaliado.

A qualificação dos fornecedores ocorre por meio de duas práticas distintas:

1. Nos processos licitatórios, para todas as compras acima do valor mínimo que dispensa a licitação, o processo de licitação solicita todas as documentações necessárias para qualificar o fornecedor, conforme exigências determinadas na Lei 8.666/93.
2. Nos casos de compras sem processo licitatório são qualificados os fornecedores que apresentarem a regularidade e conformidade legal por meio da apresentação das certidões negativas Federal, Estadual e Municipal. Trimestralmente por meio de checklist eletrônico específico, a gerência de infraestrutura avalia o desempenho do fornecedor verificando os seguintes itens:
 - a. Facilidade de acesso e comunicação.
 - b. Cumprimento do prazo de entrega da documentação.
 - c. Cumprimento do prazo de entrega do produto ou serviço.
 - d. Quantidade entregue do produto ou serviço em relação ao pedido.
 - e. Qualidade do produto/serviço entregue.
 - f. Agilidade no atendimento pós-venda ou garantia.

Para cada questão, o gestor avalia se o fornecedor: Atende / Atende parcialmente / Não atende ou se o item não foi observado. Quando algum item receber marcação de atende parcialmente ou não atende, o avaliador justifica a avaliação visando repassar estas informações para o fornecedor.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



5.4. GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Quadro 1 – Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

O aprimoramento do autocontrole da gestão é discutido entre assessores da presidência, gerentes e controladoria; também é verificado por meio da consolidação do relatório de gestão, bem como nas melhorias realizadas quanto ao controle patrimonial, por meio dos SISPAT.NET e SIALM.NET (estoque/almoxxarifado), fornecidos pela empresa Implanta Informática Ltda., devidamente habilitada, com certificação de exclusividade, possibilitando ao Crea – AL atender as determinações da Secretaria do Tesouro Nacional, da Secretaria da Fazenda e demais normativos aplicados ao setor público (Lei n. 4.320, de 1964; Lei Complementar n. 101, de 2000; MCASP).

CONFEA  **CREA-AL**  **MUTUA** 

68



maior transparência e credibilidade das demonstrações financeiras, respeitando o que determina a Lei 11.638/07 e Lei Nº 11.941/2009. Além do mais, todo ano devemos realizar o trabalho de impairment nos nossos bens patrimoniais. Considerando que a auditoria independente contratada para auditar as demonstrações contábeis do exercício de 2018, traz a respeito do assunto 2 recomendações conforme especificadas abaixo:

- RECOMENDAÇÃO: Recomendou implantação urgente no sistema de dados da Entidade, adotando-se os procedimentos necessários de controle e apropriação dos encargos de depreciação;
- RECOMENDAÇÃO: Recomendamos plena identificação dos itens providenciando os procedimentos necessários de ajustes contábeis a serem realizados. Solicito a contratação de uma empresa especializada em bens patrimoniais para realização do impairment, levantamento do intangível assim como a parametrização do sistema de patrimônio com o contábil. Com a realização desse trabalho que será realizado no 2º (segundo) semestre de 2019, estaremos sanando duas recomendações de auditoria, trazendo mais credibilidade e transparência ao Crea-AL.

MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

O Crea-AL envidou esforços ao atendimento das normas disciplinadoras à acessibilidade, da edificação e espaços, bem como da Segurança, e modernização da estrutura física, em benefício dos públicos interno e externo.

CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA TERCEIRIZADOS EM VIGÊNCIA

Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene, vigilância, telefonista, manutenção ar condicionado, locação de impressoras:

CREA/AL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas
CNPJ: 12.156.592/0001-14



Relação de Acompanhamento de Vigência de Contrato

Nº Contrato	Nº Aditivo/Contratado	W. Empenhado	W. Liquidado	W. Pago	% Pago	Dt. Início	Dt. Término	Dias	
ET00012817	8	CONSERVITA GESTÃO E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA ME	28.880,00	8,00	0,88	0,00	05/12/2018	04/04/2019	14
CT00032817	4	PROHOUSE ELETRON COMERCIO DE ELETRON LTDA ME	12.000,00	2.488,00	2.400,88	26,00	05/12/2018	04/10/2019	197
ET00132817	1	IMPLANTA INFORMATICA LTDA	1.783,28	445,80	445,82	25,00	01/05/2018	01/05/2019	41
ET00162817	5	DESAGUA DISTRIBUIDORA DE ÁGUA DE ALAGOAS LTDA	2.400,00	8,00	0,88	0,00	14/08/2018	14/08/2019	85
CT00162817	4	BRAZLINK COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	32.380,00	2.698,32	2.698,32	8,33	09/01/2019	08/01/2020	293
ET00222817	5	SEGURO VIGILANCIA PATRIMONIAL S.A.	125.336,84	16.276,57	16.276,57	8,22	04/01/2019	03/01/2020	298
ET00262817	8	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	29.166,00	14.313,15	14.313,15	49,06	28/12/2018	28/12/2019	222



A execução do objeto nas áreas de limpeza e higiene, telefonista, visa permitir o atendimento de demandas relacionadas com o objeto de forma ágil, eficiente e com o melhor preço, de forma a minimizar eventuais dificuldades nas atividades dos diversos setores deste Conselho. Tendo em vista o fluxo de clientes e colaboradores, o Crea-AL possui os setores de atendimento e de suporte que exigem constante limpeza e conservação de instalações. Além disso, os serviços de telefonista é indispensável à operação da Sede do Crea-AL, pois se tratam de atividades de apoio relacionadas com o atendimento e triagem inicial de clientes, liberando os servidores para a execução de tarefas mais complexas e voltadas à finalidade do Conselho.

Já a execução dos serviços de vigilância visa proteger as instalações, bens patrimoniais, servidores e demais clientes do Crea-AL na Sede de maneira a favorecer a gestão do acesso e trânsito de pessoas, veículos e bens em geral e sua eventual ausência não poderia ser suprida por meio da designação de servidores, sujeitando a segurança dos bens patrimoniais e usuários das instalações à ação de meliantes, podendo resultar em sérios prejuízos às atividades dos setores instalados nos locais em questão e, conseqüentemente, à própria Administração.

As referidas atividades não são finalísticas, o que faz com que o Crea-AL não possua uma estrutura de quadro de pessoal própria para sua realização, daí a necessidade da contratação. Julga-se, portanto, que a execução do objeto é contínua e essencial ao regular desenvolvimento das atividades finalísticas deste Conselho, visto que a sua eventual ausência exigiria que o objeto fosse prestado por meio de servidores do Crea-AL, em detrimento das suas atividades rotineiras. Tal alternativa, por certo, oneraria os custos para obtenção da finalidade pretendida, além de resultar em sérios prejuízos às atividades dos setores demandados.

GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIA

A frota do Conselho Regional é composta exclusivamente por veículos próprios e tem sido acompanhada de forma efetiva a fim de mantermos ordenadamente o bem público, conforme demonstramos a seguir em tabela onde constam informações da frota em uso.

SEQ	PLAC	TIPO	POW	HP	MODELO	PLACA	ANEXO	MODELO	REGISTRO	VALOR DO SEGURO	VAL. SEGURO	PREV. SEGURO	DATA	PREV.	VAL. SALAR.	ACRÉDITO	COMISSÃO
1	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
2	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
3	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
4	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
5	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
6	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
7	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
8	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
9	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
10	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
11	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
12	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
13	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		
14	BRASIL	EXP. 2017	1.0	1.0	BRASIL	BR-2017	2017	2017	10/10/2017	10	01/01/17	01/01/17			01/01/17		

Observações: 1. BRIL DO 2017 / 2. BRIL DO 2017 / 3. BRIL DO 2017 / 4. BRIL DO 2017 / 5. BRIL DO 2017 / 6. BRIL DO 2017 / 7. BRIL DO 2017 / 8. BRIL DO 2017 / 9. BRIL DO 2017 / 10. BRIL DO 2017 / 11. BRIL DO 2017 / 12. BRIL DO 2017

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



DESFAZIMENTO DE ATIVOS



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS – CREA/AL
Comissão de Avaliação de Bens Móveis

APPEND 3

Table 1 – Velocidades avaliadas

RELAÇÃO DO MATERIAL (VEÍCULO) RESUMIDA								
MARCA/ MODELO	ESPECIFICAÇÃO	POTÊNCIA	PLACA	ANO FAB.	MODELO	RECEBIM.	VALOR R\$* (R\$)	ORÇAMENTO (R\$)
LAND ROVER	ECONOMY	1.8	MM 5612	2003	2003	32844003	24.350,00	2.500,00
SANCINI	EXP 30	1.8	OW 8009	2003	2002	42008004	24.350,00	11.000,00
SANCINI	EXP 36	1.8	OW 8008	2003	2002	42008005	24.350,00	11.000,00

* A tabela pode apresentar alguns índices de viés no mercado nacional, servindo apenas como um parâmetro para regulação da avaliação. Os preços evidentemente variam muito e a falta de regime conservador, ou, alternativamente, de controle sobre como se pode negociar os títulos de dívida e procura por um nível específico.

Tabela 2 – Equipamentos de informática

[illegible]

Em 2017 foi criada a comissão para avaliação de bens do CREA-AL para classificação dos bens móveis com a finalidade de compor subsidiar o processo de desfazimento dos mesmos, dentre dos materiais de informática e automóveis considerados também como inservíveis e antieconômicos.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA SEDE DO CREA-AL

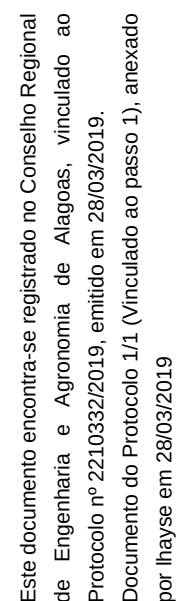
Foi realizada em 2018 uma campanha para conscientização junto aos colaboradores, incentivando a todos a diminuir o consumo de equipamentos eletrônicos que se utilizam da energia elétrica. Foram utilizados meios de comunicação visual e as principais ações para eliminar, minimizar ou compensar os impactos sociais e ambientais negativos identificados.

- Campanha de Adesivagem
- Ação diária de desligamento dos equipamentos elétricos/eletrônicos de toda a sede
- Virtualização dos processos, objetivando a redução no consumo de papel

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019.

Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





TRATAMENTO DE IMPACTOS SOCIAIS ADVERSOS, DECORRENTES DE SEUS PRODUTOS

O tratamento dos impactos socioambientais é realizado por meio do procedimento de onde estão identificados os aspectos ambientais negativos dos serviços, processos e instalações do Crea-AL. Os diversos aspectos e impactos sociais e ambientais são identificados e registrados na Matriz de Aspectos e Impactos Socioambientais – MAIS, onde são definidas as formas de tratar e controlar os aspectos significativos identificados, tomando-se como base os métodos e critérios qualitativos e quantitativos. Após esta definição para cada uma das situações identificadas, são realizadas três avaliações quantitativas, em uma escala de 1 (baixa), 2 (média) e 3 (alta), avaliando a frequência ou probabilidade (F/P), severidade (S) e abrangência (A). A multiplicação destas três avaliações resulta na Importância do Impacto Socioambiental, que deve ser tratado de acordo com as seguintes regras: - Aspectos Socioambientais Não Significativos: São todos aqueles que apresentam a Importância menor ou igual a 3 (três). Para tais aspectos não há a obrigatoriedade de implantação e manutenção de controles operacionais. - Aspectos Socioambientais Significativos: São todos aqueles que apresentam importância acima de 3 (três). Para tais aspectos é requerido o estabelecimento de controles operacionais, que são descritos na Matriz e podem ser complementados por meio de planos de ação, projetos, procedimentos, ou outra forma de tratá-los.

A Matriz é revisada anualmente ou sempre que ocorra uma mudança significativa nos serviços, processos ou instalações do Crea-AL. As medidas para o tratamento dos impactos significativos são iniciadas e descritas na própria matriz no momento da avaliação. Se necessário são criados planos ou projetos para a minimização do impacto descrita no sistema GPWeb.



MATRIZ DE ASPECTOS E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS – MAIS

Data de atualização: 05/12/2018
Versão: 01

Responsável: Gerência Administrativa

Obs: Esta matriz constitui parte integrante do sistema de gestão de qualidade do CREA-AL, registrado no sistema GPWeb. Para a preservação da validade desta "Matriz" e "Planos" a atualização é obrigatória.

PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	CÓDIGO	ASPECTO	IMPACTO	TIPO	ABRANGÊNCIA					MECÂNICAS DE CONTROLE
					F/P	S	A	I	Importância	
Defensores	BDT	Defensores	Mercado de Trabalho Criação e/ou Manutenção Aplicação de Lei de Defesa Prestação de Serviço de Defesa Prestação de Serviço de Defesa	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Cria	PRB	Serviço Público Social - Criação	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Auditoria	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Serviço público social	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
Prestação de serviços	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1	1	100%
	PRB	Controle de Qualidade	Manutenção de Qualidade	Atividade	100%	1	100%	1		

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



5.5. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

A governança de TI do Crea-AL é suportada por três processos de gerenciamento a saber:

- **PROCESSO GERENCIAL: IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES PARA OPERAR E GERENCIAR A ORGANIZAÇÃO**

Descrição: A identificação das necessidades das informações estratégicas e operacionais e seu tratamento é realizada continuamente, desde 2013, e sob responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação, por meio da análise dos indicadores, demandas, planos de ação, pesquisas com partes interessadas, relatórios de auditoria e legislação que afeta o sistema Confea/Crea, todos monitorados nos ambientes interno e externo. Com base nas necessidades identificadas nessa análise, a informação é estruturada e criada uma demanda para empresa fornecedora do software corporativo, caso a informação não esteja disponível no sistema por meio de relatórios gerenciais. A saída da informação é adequada à demanda, podendo ser na Intranet, relatório impresso, arquivos para sistemas externos, online, CD e e-mail.

- **PROCESSO GERENCIAL: DISPONIBILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA APOIAR A OPERAÇÃO E O GERENCIAMENTO DA ORGANIZAÇÃO**

Descrição: No CreaAL, desde 2013, todas as atividades operacionais e gerenciais são suportadas por sistemas de informação. No âmbito interno das atividades operacionais, a disponibilidade acontece principalmente pelo sistema SITAC que gerencia os processos de negócio. Na versão atualmente em uso é possível alimentar o sistema com “workflow” e regras predefinidas para automatizar rotinas administrativas que não necessitam de análise humana. As atividades gerenciais e estratégicas são trabalhadas pelo sistema GPWeb que é alimentado pelo corpo de gerentes com informações sobre os andamentos dos projetos, indicadores de desempenho, atas de reuniões, não conformidades e demandas das partes interessadas. Os painéis de gestão à vista também é um produto desse sistema. Há ainda os sistemas para operação dos processos meio como: contabilidade, folha de pagamento e controle patrimonial. Todos os sistemas são desenvolvidos por empresas terceirizadas e especialistas nos tipos de desenvolvimento em uso. As alterações e melhorias geradas são instaladas previamente em um ambiente de testes para a homologação das mudanças. Após aprovado os sistemas são disponibilizados para os usuários.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



- PROCESSO GERENCIAL: MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

Descrição: O Crea-AL mantém a segurança das informações na infraestrutura e nos sistemas de TI, desde 2013, por meio da sua política de segurança da informação onde tem como objetivo principal fornecer diretrizes e normas para a proteção e segurança dos ativos de informação da empresa, garantindo sua confidencialidade, integridade, disponibilidade, legalidade e auditabilidade. Os principais tópicos abordados pela Política da Segurança são:

- Política de Uso da Intranet
- Política de Uso de Senhas
- Política de Uso da Internet Política de Uso de EMail
- Política de Aquisição de Software
- Política de Computação Móvel e Trabalho Remoto
- Política de Recursos para Desenvolvimento, Testes e Produção
- Política de Desenvolvimento de Sistemas
- Política de Monitoramento
- Política de Manutenção
- Política de Aquisição de Hardware Infrações,
- Penalidades e Responsabilidades
- Entre outros tópicos necessários para a garantia da segurança das informações.

Controle: O cumprimento das definições da Política de Segurança é realizado por meio de verificações rotineiras e acompanhamento de arquivos de log que registram possíveis desvios no uso dos sistemas. A instalação do Firewall Sonicwall Comprehensive Gateway Security Suite Bundle for the TZ 305 Series previne o uso ou acesso indevido a sites que possam conter assuntos ou materiais impróprios para o dia a dia das atividades desenvolvidas no Crea-AL.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Principais contratos:

TECNOTEC, IMPLANTA, SISTEMA DE FOLHA, ANTIVIRUS

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

- ❖ 2011: RUBI/HONDA Controlar e registrar todas as atividades da Gerência de RH e Departamento de pessoal como folha de pagamento e ponto digital. Responsável pela unidade: Fernanda Fernandes – Gerente de RH
- ❖ 1995: SISCONT Controlar e registrar todos os processos das áreas financeira/contábil. Contabilidade, fluxo de caixa, contas a pagar e receber. Responsável pela Unidade: Lhayse Chagas – Gerente Financeira

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Lhayse em 28/03/2019



- ❖ 1995: SG – PatrimônioAlmoxarifado – Compras e contrato Controlare registrar movimentação patrimonial, solicitação de material de almoxarifado, compras e contratação de serviços. Responsável pela Unidade: Petrucio Lima – Gerente de Infraestrutura
- ❖ 2015: SITAC Controlar e registrar todos processos das áreas finalísticas do CreaAL como: atendimento ao profissional/empresa, Anotação de responsabilidade técnica, fiscalização, protocolo,acervo técnico, emissão de certidões, registro de profissionais, empresas e leigo. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI
- ❖ 2015: GPWeb - Controlar as práticas gerenciais de acordo com os critérios do MEG. É utilizado para gerenciamento do planejamento estratégico, indicadores de desempenho, plano de ação,metas, não conformidades e registro de atas de reunião. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI
- ❖ 1999: Portal Internet Realiza toda a divulgação institucional do Conselho. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI
- ❖ 2011: Firewall: Sonicwall gateway securitysuitebundle - Gerencia e monitora os acessos internos e externos realizados pela internet. Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI
- ❖ 2010: Antivírus corporativo:kasperskyendpointsecurity - Protege os computadores contra ataques de vírus.Responsável pela Unidade: Afrânio Bastos – Gerente de TI

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.

- Atualização de parte do parque de servidores e storages.
- Implantação de ferramenta móvel para fiscalização.
- Integração com órgãos públicos e escolas de engenharia para troca de informações
- Implantação de assinatura eletrônica para eliminação de papel

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas – Crea-AL é entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituído serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, com sede e foro na cidade de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, instituída pela Resolução nº 174, de 20 de dezembro de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.

No desempenho de sua missão o CREA-AL é o órgão de fiscalização, controle, orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.



SELMA MARIA LESSA DE MOURA
CONTADORA

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP estabelecem que as demonstrações financeiras sejam compostas por: balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço financeiro, balanço orçamentários, demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido (Resolução CFC nº 1.133/08 – NBC T 16.6), bem como que devem ser adotados os Princípios de Contabilidade para registro das operações (Resoluções CFC nºs 1.111/2007, 1.367/2011 E A lei 4.320/64).

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração de Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2017, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Crea-AL.

Selma Maria Lessa de Moura
Contadora – CRC-AL 4.153/O-0



6.2. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Receita

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
RECEITA REALIZADA	13.951.498,27	11.773.398,59	11.773.398,59	2.178.099,68
RECEITA CORRENTE	12.702.134,13	11.736.398,59	11.736.398,59	965.735,54
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.671.219,52	2.170.829,35	2.170.829,35	-499.609,83
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	1.671.219,52	2.170.829,35	2.170.829,35	-499.609,83
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	1.671.219,52	2.170.829,35	2.170.829,35	-499.609,83
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	1.671.219,52	2.170.829,35	2.170.829,35	-499.609,83
Faixa 1	1.671.219,52	2.167.609,62	2.167.609,62	-496.390,10
Faixa 2	0,00	98,71	98,71	-98,71
Faixa 3	0,00	3.121,02	3.121,02	-3.121,02
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.765.505,75	3.313.584,74	3.313.584,74	451.921,01
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	2.086.058,52	1.908.437,52	1.908.437,52	177.621,00
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.778.690,93	1.692.253,62	1.692.253,62	86.437,31
NÍVEL SUPERIOR	1.433.671,96	1.511.938,05	1.511.938,05	-78.266,09
Anuidades Integral	716.835,97	1.053.397,90	1.053.397,90	-336.561,93
Anuidades Senior	238.945,33	9.456,67	9.456,67	229.488,66
Anuidades Parcelamentos	238.945,33	343.579,95	343.579,95	-104.634,62
Anuidades Proporcionais	238.945,33	105.503,53	105.503,53	133.441,80
NÍVEL MÉDIO	345.018,97	180.315,57	180.315,57	164.703,40



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Anuidades Integral	172.509,49	74.886,60	74.886,60	97.622,89
Anuidades Senior	57.503,16	488,81	488,81	57.014,35
Anuidades Parcelamentos	57.503,16	46.235,79	46.235,79	11.267,37
Anuidades Proporcionais	57.503,16	26.201,80	26.201,80	31.301,36
Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas	0,00	27.891,65	27.891,65	-27.891,65
Técnico de Segurança do Trabalho e Técnico de Nível Médio com Duplo Titulação	0,00	4.610,92	4.610,92	-4.610,92
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	307.367,59	216.183,90	216.183,90	91.183,69
NÍVEL SUPERIOR	209.734,86	152.601,34	152.601,34	57.133,52
Anuidades Integral	104.867,42	67.833,71	67.833,71	37.033,71
Anuidades Senior	52.433,72	1.218,32	1.218,32	51.215,40
Anuidades Parcelamentos	52.433,72	83.549,31	83.549,31	-31.115,59
NÍVEL MÉDIO	97.632,73	63.582,56	63.582,56	34.050,17
Anuidades Integral	48.816,37	33.300,07	33.300,07	15.516,30
Anuidades Senior	24.408,18	117,62	117,62	24.290,56
Anuidades Parcelamentos	24.408,18	30.164,87	30.164,87	-5.756,69
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.679.447,23	1.405.147,22	1.405.147,22	274.300,01
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.527.090,85	1.289.248,07	1.289.248,07	237.842,78
FAIXA 1	236.768,90	173.807,98	173.807,98	62.960,92
MATRIZ	165.738,23	165.478,55	165.478,55	259,68
Anuidades Integral	118.384,45	124.039,20	124.039,20	-5.654,75
Anuidades Parcelamento	23.676,89	23.889,36	23.889,36	-212,47
Anuidades Proporcional	23.676,89	17.549,99	17.549,99	6.126,90
FILIAL	71.030,67	8.329,43	8.329,43	62.701,24
Anuidades Integral	23.676,89	5.114,56	5.114,56	18.562,33



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

Anuidades Parcelamento	23.676,89	1.589,42	1.589,42	22.087,47
Anuidades Proporcional	23.676,89	1.625,45	1.625,45	22.051,44
FAIXA 2	302.334,72	226.526,08	226.526,08	75.808,64
MATRIZ	211.634,31	213.002,86	213.002,86	-1.368,55
Anuidades Integral	151.167,37	134.306,53	134.306,53	16.860,84
Anuidades Parcelamento	30.233,47	52.112,45	52.112,45	-21.878,98
Anuidades Proporcional	30.233,47	26.583,88	26.583,88	3.649,59
FILIAL	90.700,41	13.523,22	13.523,22	77.177,19
Anuidades Integral	30.233,47	9.253,84	9.253,84	20.979,63
Anuidades Parcelamento	30.233,47	2.528,41	2.528,41	27.705,06
Anuidades Proporcional	30.233,47	1.740,97	1.740,97	28.492,50
FAIXA 3	247.205,67	180.270,48	180.270,48	66.935,19
MATRIZ	173.043,96	162.103,44	162.103,44	10.940,52
Anuidades Integral	123.602,82	96.828,70	96.828,70	26.774,12
Anuidades Parcelamento	24.720,57	47.128,40	47.128,40	-22.407,83
Anuidades Porporcional	24.720,57	18.146,34	18.146,34	6.574,23
FILIAL	74.161,71	18.167,04	18.167,04	55.994,67
Anuidades Integral	24.720,57	11.052,47	11.052,47	13.668,10
Anuidades Parcelamento	24.720,57	3.576,61	3.576,61	21.143,96
Anuidades Proporcional	24.720,57	3.537,96	3.537,96	21.182,61
FAIXA 4	187.225,73	166.685,13	166.685,13	20.540,60
MATRIZ	131.058,02	143.742,56	143.742,56	-12.684,54
Anuidades Integral	93.612,88	81.310,88	81.310,88	12.302,00
Anuidades Parcelamento	18.722,57	48.681,20	48.681,20	-29.958,63
Anuidades Proporcional	18.722,57	13.750,48	13.750,48	4.972,09

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





FILIAL	56.167,71	22.942,57	22.942,57	33.225,14
Anuidades Proporcional	18.722,57	5.562,34	5.562,34	13.160,23
Anuidades Integral	18.722,57	16.108,81	16.108,81	2.613,76
Anuidades Parcelamento	18.722,57	1.271,42	1.271,42	17.451,15
FAIXA 5	137.705,82	158.139,38	158.139,38	-20.433,56
MATRIZ	96.394,08	131.421,82	131.421,82	-35.027,74
Anuidades Integral	68.852,92	83.001,61	83.001,61	-14.148,69
Anuidades Parcelamento	13.770,58	43.700,00	43.700,00	-29.929,42
Anuidades Proporcional	13.770,58	4.720,21	4.720,21	9.050,37
FILIAL	41.311,74	26.717,56	26.717,56	14.594,18
Anuidades Integral	13.770,58	14.303,22	14.303,22	-532,64
Anuidades Parcelamento	13.770,58	6.447,42	6.447,42	7.323,16
Anuidades Proporcional	13.770,58	5.966,92	5.966,92	7.803,66
FAIXA 6	200.670,26	194.392,65	194.392,65	6.277,61
MATRIZ	140.469,17	129.811,91	129.811,91	10.657,26
Anuidades Integral	100.335,11	91.149,78	91.149,78	9.185,33
Anuidades Parcelamento	20.067,03	38.662,13	38.662,13	-18.595,10
Anuidades Proporcional	20.067,03	0,00	0,00	20.067,03
FILIAL	60.201,09	64.580,74	64.580,74	-4.379,65
Anuidades Integral	20.067,03	52.011,29	52.011,29	-31.944,26
Anuidades Parcelamento	20.067,03	2.600,56	2.600,56	17.466,47
Anuidades Proporcional	20.067,03	9.968,89	9.968,89	10.098,14
FAIXA 7	215.179,75	189.426,37	189.426,37	25.753,38
MATRIZ	150.625,81	63.800,17	63.800,17	86.825,64
Anuidades Integral	107.589,85	63.800,17	63.800,17	43.789,68



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Anuidades Parcelamento	21.517,98	0,00	0,00	21.517,98
Anuidades Proporcional	21.517,98	0,00	0,00	21.517,98
FILIAL	64.553,94	125.626,20	125.626,20	-61.072,26
Anuidades Integral	21.517,98	108.096,53	108.096,53	-86.578,55
Anuidades Parcelamento	21.517,98	7.801,69	7.801,69	13.716,29
Anuidades Proporcional	21.517,98	9.727,98	9.727,98	11.790,00
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	152.356,38	115.899,15	115.899,15	36.457,23
FAIXA 1	31.260,61	21.933,28	21.933,28	9.327,33
MATRIZ	21.882,43	19.599,52	19.599,52	2.282,91
Anuidades Integral	15.630,31	9.844,10	9.844,10	5.786,21
Anuidades Parcelamento	3.126,06	6.933,78	6.933,78	-3.807,72
Anuidades Proporcional	3.126,06	2.821,64	2.821,64	304,42
FILIAL	9.378,18	2.333,76	2.333,76	7.044,42
Anuidades Integral	3.126,06	1.926,39	1.926,39	1.199,67
Anuidades Parcelamento	3.126,06	407,37	407,37	2.718,69
Anuidades Proporcional	3.126,06	0,00	0,00	3.126,06
FAIXA 2	35.186,46	18.788,59	18.788,59	16.397,87
MATRIZ	24.630,51	16.272,26	16.272,26	8.358,25
Anuidades Integral	17.593,21	4.893,11	4.893,11	12.700,10
Anuidades Parcelamento	3.518,65	8.768,55	8.768,55	-5.249,90
Anuidades Proporcional	3.518,65	2.610,60	2.610,60	908,05
FILIAL	10.555,95	2.516,33	2.516,33	8.039,62
Anuidades Integral	3.518,65	1.240,75	1.240,75	2.277,90
Anuidades Parcelamento	3.518,65	85,22	85,22	3.433,43
Anuidades Proporcional	3.518,65	1.190,36	1.190,36	2.328,29



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

FAIXA 3	11.186,60	21.170,41	21.170,41	-9.983,81
MATRIZ	7.830,62	17.552,79	17.552,79	-9.722,17
Anuidades Integral	5.593,30	5.837,12	5.837,12	-243,82
Anuidades Parcelamento	1.118,66	8.461,08	8.461,08	-7.342,42
Anuidades Proporcional	1.118,66	3.254,59	3.254,59	-2.135,93
FILIAL	3.355,98	3.617,62	3.617,62	-261,64
Anuidades Integral	1.118,66	1.861,14	1.861,14	-742,48
Anuidades Parcelamento	1.118,66	1.756,48	1.756,48	-637,82
Anuidades Proporcional	1.118,66	0,00	0,00	1.118,66
FAIXA 4	17.695,96	9.662,11	9.662,11	8.033,85
MATRIZ	12.387,16	5.159,83	5.159,83	7.227,33
Anuidades Integral	8.847,96	1.704,19	1.704,19	7.143,77
Anuidades Parcelamento	1.769,60	2.575,14	2.575,14	-805,54
Anuidades Porporcional	1.769,60	880,50	880,50	889,10
FILIAL	5.308,80	4.502,28	4.502,28	806,52
Anuidades Integral	1.769,60	2.857,25	2.857,25	-1.087,65
Anuidades Parcelamento	1.769,60	1.593,55	1.593,55	176,05
Anuidades Proporcional	1.769,60	51,48	51,48	1.718,12
FAIXA 5	7.192,76	14.321,91	14.321,91	-7.129,15
MATRIZ	5.034,92	14.250,90	14.250,90	-9.215,98
Anuidades Integral	3.596,36	2.130,25	2.130,25	1.466,11
Anuidades Parcelamento	719,28	9.990,37	9.990,37	-9.271,09
Anuidades Proporcional	719,28	2.130,28	2.130,28	-1.411,00
FILIAL	2.157,84	71,01	71,01	2.086,83
Anuidades Integral	719,28	0,00	0,00	719,28

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

Anuidades Parcelamento	719,28	0,00	0,00	719,28
Anuidades Proporcional	719,28	71,01	71,01	648,27
FAIXA 6	29.483,46	10.596,16	10.596,16	18.887,30
MATRIZ	20.638,41	4.428,15	4.428,15	16.210,26
Anuidades Integral	14.741,71	0,00	0,00	14.741,71
Anuidades Parcelamento	2.948,35	2.556,30	2.556,30	392,05
Anuidades Proporcional	2.948,35	1.871,85	1.871,85	1.076,50
FILIAL	8.845,05	6.168,01	6.168,01	2.677,04
Anuidades Integral	2.948,35	1.384,66	1.384,66	1.563,69
Anuidades Parcelamento	2.948,35	4.783,35	4.783,35	-1.835,00
Anuidades Proporcional	2.948,35	0,00	0,00	2.948,35
FAIXA 7	20.350,53	19.426,69	19.426,69	923,84
MATRIZ	14.245,38	6.517,60	6.517,60	7.727,78
Anuidades Integral	10.175,28	0,00	0,00	10.175,28
Anuidades Parcelamento	2.035,05	6.517,60	6.517,60	-4.482,55
Anuidades Proporcional	2.035,05	0,00	0,00	2.035,05
FILIAL	6.105,15	12.909,09	12.909,09	-6.803,94
Anuidades Integral	2.035,05	5.911,41	5.911,41	-3.876,36
Anuidades Parcelamento	2.035,05	6.997,68	6.997,68	-4.962,63
Anuidades Proporcional	2.035,05	0,00	0,00	2.035,05
RECEITA PATRIMONIAL	50.500,00	23.500,00	23.500,00	27.000,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	50.500,00	23.500,00	23.500,00	27.000,00
Aluguéis	50.500,00	23.500,00	23.500,00	27.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.236.425,06	1.549.598,02	1.549.598,02	-313.172,96
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	105.555,11	132.346,49	132.346,49	-26.791,38

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Profissionais - Pessoas Físicas	45.055,30	60.143,96	60.143,96	-15.088,66
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	60.499,81	72.202,53	72.202,53	-11.702,72
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	56.958,96	58.474,82	58.474,82	-1.515,86
Profissionais - Pessoas Físicas	56.958,96	58.474,82	58.474,82	-1.515,86
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	85.475,82	72.437,58	72.437,58	13.038,24
Profissionais - Pessoas Físicas	62.397,35	72.437,58	72.437,58	-10.040,23
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	23.078,47	0,00	0,00	23.078,47
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	38.435,17	13.683,31	13.683,31	24.751,86
Profissionais - Pessoas Físicas	20.641,11	0,00	0,00	20.641,11
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	17.794,06	13.683,31	13.683,31	4.110,75
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	950.000,00	1.272.655,82	1.272.655,82	-322.655,82
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00	2.494,24	2.494,24	-2.494,24
Inscrições	900.000,00	1.270.161,58	1.270.161,58	-370.161,58
Patrocínio	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
FINANCEIRAS	656.220,31	438.952,05	438.952,05	217.268,26
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	265.882,90	85.902,12	85.902,12	179.980,78
Pessoas Físicas	173.976,45	432,93	432,93	173.543,52
Pessoas Jurídicas	91.906,45	85.469,19	85.469,19	6.437,26
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.100,00	18.805,91	18.805,91	-13.705,91
Pessoas Físicas	2.500,00	2.029,92	2.029,92	470,08
Pessoas Jurídicas	2.600,00	16.775,99	16.775,99	-14.175,99
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	385.237,41	334.244,02	334.244,02	50.993,39
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	156.313,16	45.555,08	45.555,08	110.758,08
Pessoas Físicas	117.167,82	26.457,09	26.457,09	90.710,73
Pessoas Jurídicas	39.145,34	19.097,99	19.097,99	20.047,35



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES				5.100,00	8.095,00	8.095,00	-2.995,00
Pessoas Físicas				2.500,00	814,67	814,67	1.685,33
Pessoas Jurídicas				2.600,00	7.280,33	7.280,33	-4.680,33
MULTAS SOBRE ANUIDADES				67.824,25	115.609,04	115.609,04	-47.784,79
Pessoas Físicas				63.909,72	115.609,04	115.609,04	-51.699,32
Pessoas Jurídicas				3.914,53	0,00	0,00	3.914,53
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS				156.000,00	164.984,90	164.984,90	-8.984,90
Poupança				156.000,00	164.984,90	164.984,90	-8.984,90
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				5.068.938,15	4.046.370,92	4.046.370,92	1.022.567,23
Transferências Intragovernamentais				5.068.938,15	4.046.370,92	4.046.370,92	1.022.567,23
Convênio Prodesu - Prodafisc				476.581,23	111.593,05	111.593,05	364.988,18
Convênio Prodesu - Estruturação Física				301.172,32	335.744,25	335.744,25	-34.571,93
Convênio Prodesu - Eleições				0,00	71.972,72	71.972,72	-71.972,72
Convênio Prodesu - Prodacom				522.818,62	147.223,48	147.223,48	375.595,14
Convênio Prodesu - Estruturação Tecnológica				28.185,75	8.599,75	8.599,75	19.586,00
Convênio Prodesu - Representação Institucional				214.212,27	148.499,93	148.499,93	65.712,34
Convênio Prodesu - Prodafin				367.672,49	168.214,64	168.214,64	199.457,85
Convênio Mútua - Publicações				60.000,00	2.222,00	2.222,00	57.778,00
Convênio Mútua - SOEAA				0,00	599.698,11	599.698,11	-599.698,11
Convênio Prodesu - Auditoria Independente				23.701,33	7.908,48	7.908,48	15.792,85
Convênio Divulgação - Mútua				0,00	1.400,00	1.400,00	-1.400,00
Convênio Prodafisc - Plano de Fiscalização				0,00	68.329,78	68.329,78	-68.329,78
Convênio Mútua - Convênio Semana de Engenharia				0,00	23.735,83	23.735,83	-23.735,83
Convênio Mútua - Treinamento				0,00	15.000,00	15.000,00	-15.000,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Convênio - SOEA	3.074.594,14	2.336.228,90	2.336.228,90	738.365,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	253.325,34	193.563,51	193.563,51	59.761,83
DÍVIDA ATIVA	142.464,19	143.880,96	143.880,96	-1.416,77
Tributária (Anuidades)	142.464,19	43.339,61	43.339,61	99.124,58
Não Tributária (Multas Disc. Leis 5194/66 e 6496/77)	0,00	100.541,35	100.541,35	-100.541,35
MULTAS DE INFRAÇÕES	59.861,15	30.071,38	30.071,38	29.789,77
Pessoas Físicas	59.861,15	17.779,45	17.779,45	42.081,70
Pessoas Jurídicas	0,00	12.291,93	12.291,93	-12.291,93
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	21.000,00	0,00	0,00	21.000,00
Indenizações	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Restituições	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	30.000,00	19.611,17	19.611,17	10.388,83
Receitas Não Identificadas	30.000,00	19.611,17	19.611,17	10.388,83
RECEITA DE CAPITAL	1.249.364,14	37.000,00	37.000,00	1.212.364,14
ALIENACAO DE BENS	0,00	37.000,00	37.000,00	-37.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	37.000,00	37.000,00	-37.000,00
Veículos	0,00	35.500,00	35.500,00	-35.500,00
Equipamentos de Processamento de Dados	0,00	1.500,00	1.500,00	-1.500,00
SALDO DE EXERCÍCIOS	1.249.364,14	0,00	0,00	1.249.364,14
Superávit Financeiro	1.249.364,14	0,00	0,00	1.249.364,14
Total:	13951498,27	11773398,59	11773398,59	2178099,68



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Despesa Empenhada

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	13.951.498,27	9.752.205,83	9.752.205,83	4.199.292,44
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	11.806.070,27	8.967.348,76	8.967.348,76	2.838.721,51
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.788.500,00	4.390.591,59	4.390.591,59	397.908,41
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.696.404,97	3.530.605,28	3.530.605,28	165.799,69
Salários	2.020.182,07	2.018.969,71	2.018.969,71	1.212,36
Cargo em Comissão	742.037,07	742.037,07	742.037,07	0,00
Gratificação de Função	180.000,00	164.419,17	164.419,17	15.580,83
Gratificação de Natal 13º Salário	225.000,00	223.356,61	223.356,61	1.643,39
Abono Pecuniário de Férias	75.000,00	64.448,58	64.448,58	10.551,42
1/3 de Férias - CF/88	85.000,00	50.769,24	50.769,24	34.230,76
Horas Extras	161.404,97	159.525,83	159.525,83	1.879,14
Indenizações Trabalhistas	97.780,86	0,00	0,00	97.780,86
Remuneração de Estagiário	110.000,00	107.079,07	107.079,07	2.920,93
ENCARGOS PATRONAIS	1.092.095,03	859.986,31	859.986,31	232.108,72
INSS Patronal	616.000,00	594.801,64	594.801,64	21.198,36
INSS Terceiros	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
FGTS	442.595,03	235.736,32	235.736,32	206.858,71
PTS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	30.000,00	29.448,35	29.448,35	551,65
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA CONTRATUAL	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Juros e Encargos Contrato PDV	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.207.570,27	3.985.415,96	3.985.415,96	2.222.154,31
BENEFÍCIOS A PESSOAL	23.000,00	9.283,58	9.283,58	13.716,42
Vale Transporte	8.000,00	1.568,36	1.568,36	6.431,64
Plano Odontológico	15.000,00	7.715,22	7.715,22	7.284,78
USO DE BENS E SERVIÇOS	235.914,05	170.839,21	170.839,21	65.074,84
MATERIAL DE CONSUMO	99.456,00	79.595,38	79.595,38	19.860,62
Materiais de Expediente	20.588,04	19.717,94	19.717,94	870,10
Carteiras de Identificação Profissional	16.730,69	16.354,00	16.354,00	376,69
Bandeiras, Flâmulas e Placas	1.282,00	1.282,00	1.282,00	0,00
Material para Audio, Vídeo e Foto	8.363,92	8.363,92	8.363,92	0,00
Materiais de Informática	9.845,44	7.729,99	7.729,99	2.115,45
Materiais para Manutenção de Bens Móveis	4.136,08	3.950,50	3.950,50	185,58
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	738,00	738,00	738,00	0,00
Material de Copa e Cozinha	2.188,00	1.913,60	1.913,60	274,40
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	2.160,17	0,00	0,00	2.160,17
Gêneros de Alimentação	16.997,19	9.664,00	9.664,00	7.333,19
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Prêmios, Diplomas e Medalhas	8.827,83	8.827,83	8.827,83	0,00
Outros materiais de consumo	1.598,64	1.053,60	1.053,60	545,04
DESPESAS COM VEÍCULOS	112.288,07	70.725,83	70.725,83	41.562,24
Combustíveis e Lubrificantes	96.288,07	56.381,75	56.381,75	39.906,32
Pecas e Acessórios	16.000,00	14.344,08	14.344,08	1.655,92
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	24.169,98	20.518,00	20.518,00	3.651,98

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	8.400,00	7.000,00	7.000,00	1.400,00
Serviços de Medicina do Trabalho	1.495,98	0,00	0,00	1.495,98
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00
Serviços de Locação de Bens Imóveis	9.424,00	8.668,00	8.668,00	756,00
Demais Serviços Profissionais	1.850,00	1.850,00	1.850,00	0,00
DIÁRIAS	229.000,00	117.018,85	117.018,85	111.981,15
Funcionários	118.000,00	63.913,45	63.913,45	54.086,55
Conselheiros	86.000,00	42.343,80	42.343,80	43.656,20
Colaboradores	25.000,00	10.761,60	10.761,60	14.238,40
PASSAGENS	191.100,00	103.974,82	103.974,82	87.125,18
Funcionários	38.000,00	33.553,82	33.553,82	4.446,18
Conselheiros	105.000,00	39.574,04	39.574,04	65.425,96
Colaboradores	48.100,00	30.846,96	30.846,96	17.253,04
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
Colaboradores	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	19.100,00	6.300,00	6.300,00	12.800,00
Funcionários	6.100,00	2.160,00	2.160,00	3.940,00
Conselheiros	9.000,00	2.430,00	2.430,00	6.570,00
Colaboradores	4.000,00	1.710,00	1.710,00	2.290,00
SERVÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.506.956,22	3.577.999,50	3.577.999,50	1.928.956,72
Serviço de Auditoria e Perícia	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
Serviço de Assessoria e Consultoria	175.079,86	128.955,00	128.955,00	46.124,86
Serviços de Informática	191.521,20	164.065,49	164.065,49	27.455,71
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	76.652,83	63.000,00	63.000,00	13.652,83



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

Serviços de Segurança Predial e Preventiva	198.744,60	198.744,60	198.744,60	0,00
Serviços de Medicina do Trabalho	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	87.345,00	30.250,00	30.250,00	57.095,00
Serviços de Intermediação de Estágios	6.000,00	5.140,66	5.140,66	859,34
Remuneração de Menores Aprendizizes	38.633,84	19.567,09	19.567,09	19.066,75
Serviços Fotográficos e Vídeos	12.000,00	1.800,00	1.800,00	10.200,00
Serviço de Divulgação Institucional	412.553,59	15.492,94	15.492,94	397.060,65
Serviço de Produções Jornalísticas	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	3.279.318,33	2.322.783,95	2.322.783,95	956.534,38
Demais Serviços Profissionais	172.763,30	7.188,30	7.188,30	165.575,00
Seguros de Bens Móveis	39.025,43	38.724,83	38.724,83	300,60
Seguros de Bens Imóveis	2.500,00	1.494,95	1.494,95	1.005,05
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	33.179,92	30.579,92	30.579,92	2.600,00
Locação de Bens Imóveis	264.000,00	263.533,50	263.533,50	466,50
Manutenção e Conservação Bens Móveis	27.900,00	23.968,92	23.968,92	3.931,08
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	31.939,11	17.016,80	17.016,80	14.922,31
Manutenção e Conservação de Veículos	10.000,00	4.090,80	4.090,80	5.909,20
Serviços de Energia Elétrica	70.107,17	70.107,17	70.107,17	0,00
Serviços de Água e Esgoto	30.000,00	21.517,16	21.517,16	8.482,84
Postagem de Correspondência Institucional	66.800,00	48.999,42	48.999,42	17.800,58
Serviços de Telecomunicações	35.000,00	24.504,67	24.504,67	10.495,33
Serviços de Internet	45.000,00	31.924,09	31.924,09	13.075,91
Assinaturas	4.260,00	1.861,20	1.861,20	2.398,80

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Impressos Gráficos	25.078,24	23.734,24	23.734,24	1.344,00
Cópias e Microfilmagem de Documentos	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
Inscrições em Cursos e Seminários	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Serviço de Alimentação	22.553,80	18.953,80	18.953,80	3.600,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	20.605,00	5.568,54	5.568,54	15.036,46
TRIBUTOS	18.605,00	5.568,54	5.568,54	13.036,46
Impostos e Taxas	15.000,00	4.144,36	4.144,36	10.855,64
Despesas Judiciais	3.605,00	1.424,18	1.424,18	2.180,82
CONTRIBUIÇÕES	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Cota Parte	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	339.395,00	310.033,64	310.033,64	29.361,36
Sentenças Judiciais	12.595,00	12.595,00	12.595,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reposições	318.000,00	292.848,39	292.848,39	25.151,61
Despesas Mlúdas de Pronto Pagamento	8.800,00	4.590,25	4.590,25	4.209,75
SERVIÇOS BANCÁRIOS	190.000,00	111.882,31	111.882,31	78.117,69
Taxa Sobre Serviços Bancários	125.000,00	111.882,31	111.882,31	13.117,69
Despesas Com Cobrança	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	215.000,00	122.478,56	122.478,56	92.521,44
SUBVENÇÕES SOCIAIS	215.000,00	122.478,56	122.478,56	92.521,44
Prodesu	65.000,00	63.078,56	63.078,56	1.921,44
Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades - RES. 1032	150.000,00	59.400,00	59.400,00	90.600,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.145.428,00	784.857,07	784.857,07	1.360.570,93
INVESTIMENTOS	1.645.428,00	325.358,23	325.358,23	1.320.069,77
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	950.000,00	278.818,55	278.818,55	671.181,45
Obras e Instalações em andamento	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Reformas	350.000,00	278.818,55	278.818,55	71.181,45
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	686.877,00	42.264,29	42.264,29	644.612,71
Móveis e Utensílios	110.000,00	6.300,00	6.300,00	103.700,00
Máquinas e Equipamentos	47.077,00	23.464,29	23.464,29	23.612,71
Veículos	435.000,00	0,00	0,00	435.000,00
Equipamentos de Processamento de Dados	94.800,00	12.500,00	12.500,00	82.300,00
INTANGÍVEL	8.551,00	4.275,39	4.275,39	4.275,61
Uso de Direito de Software	8.551,00	4.275,39	4.275,39	4.275,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
Despesas de Custeio	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
Total:	13951498,27	9752205,83	9752205,83	4199292,44

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Despesa Liquidada

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	13.951.498,27	9.707.186,33	9.707.186,33	4.244.311,94
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	11.806.070,27	8.955.098,76	8.955.098,76	2.850.971,51
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.788.500,00	4.390.591,59	4.390.591,59	397.908,41
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.696.404,97	3.530.605,28	3.530.605,28	165.799,69
Salários	2.020.182,07	2.018.969,71	2.018.969,71	1.212,36
Cargo em Comissão	742.037,07	742.037,07	742.037,07	0,00
Gratificação de Função	180.000,00	164.419,17	164.419,17	15.580,83
Gratificação de Natal 13º Salário	225.000,00	223.356,61	223.356,61	1.643,39
Abono Pecuniário de Férias	75.000,00	64.448,58	64.448,58	10.551,42



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

1/3 de Férias - CF/88	85.000,00	50.769,24	50.769,24	34.230,76
Horas Extras	161.404,97	159.525,83	159.525,83	1.879,14
Indenizações Trabalhistas	97.780,86	0,00	0,00	97.780,86
Remuneração de Estagiário	110.000,00	107.079,07	107.079,07	2.920,93
ENCARGOS PATRONAIS	1.092.095,03	859.986,31	859.986,31	232.108,72
INSS Patronal	616.000,00	594.801,64	594.801,64	21.198,36
INSS Terceiros	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
FGTS	442.595,03	235.736,32	235.736,32	206.858,71
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	30.000,00	29.448,35	29.448,35	551,65
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA CONTRATUAL	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
Juros e Encargos Contrato PDV	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.207.570,27	3.973.165,96	3.973.165,96	2.234.404,31
BENEFÍCIOS A PESSOAL	23.000,00	9.283,58	9.283,58	13.716,42
Vale Transporte	8.000,00	1.568,36	1.568,36	6.431,64
Plano Odontológico	15.000,00	7.715,22	7.715,22	7.284,78
USO DE BENS E SERVIÇOS	235.914,05	170.839,21	170.839,21	65.074,84
MATERIAL DE CONSUMO	99.456,00	79.595,38	79.595,38	19.860,62
Materiais de Expediente	20.588,04	19.717,94	19.717,94	870,10
Carteiras de Identificação Profissional	16.730,69	16.354,00	16.354,00	376,69
Bandeiras, Flâmulas e Placas	1.282,00	1.282,00	1.282,00	0,00
Material para Audio, Vídeo e Foto	8.363,92	8.363,92	8.363,92	0,00
Materiais de Informática	9.845,44	7.729,99	7.729,99	2.115,45
Materiais para Manutenção de Bens Móveis	4.136,08	3.950,50	3.950,50	185,58

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	738,00	738,00	738,00	0,00
Material de Copa e Cozinha	2.188,00	1.913,60	1.913,60	274,40
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	2.160,17	0,00	0,00	2.160,17
Gêneros de Alimentação	16.997,19	9.664,00	9.664,00	7.333,19
Material de Higiene, Limpeza e Conservação	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Prêmios, Diplomas e Medalhas	8.827,83	8.827,83	8.827,83	0,00
Outros materiais de consumo	1.598,64	1.053,60	1.053,60	545,04
DESPESAS COM VEÍCULOS	112.288,07	70.725,83	70.725,83	41.562,24
Combustíveis e Lubrificantes	96.288,07	56.381,75	56.381,75	39.906,32
Pecas e Acessórios	16.000,00	14.344,08	14.344,08	1.655,92
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	24.169,98	20.518,00	20.518,00	3.651,98
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	8.400,00	7.000,00	7.000,00	1.400,00
Serviços de Medicina do Trabalho	1.495,98	0,00	0,00	1.495,98
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00
Serviços de Locação de Bens Imóveis	9.424,00	8.668,00	8.668,00	756,00
Demais Serviços Profissionais	1.850,00	1.850,00	1.850,00	0,00
DIÁRIAS	229.000,00	117.018,85	117.018,85	111.981,15
Funcionários	118.000,00	63.913,45	63.913,45	54.086,55
Conselheiros	86.000,00	42.343,80	42.343,80	43.656,20
Colaboradores	25.000,00	10.761,60	10.761,60	14.238,40
PASSAGENS	191.100,00	103.974,82	103.974,82	87.125,18
Funcionários	38.000,00	33.553,82	33.553,82	4.446,18
Conselheiros	105.000,00	39.574,04	39.574,04	65.425,96
Colaboradores	48.100,00	30.846,96	30.846,96	17.253,04

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
Colaboradores	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	19.100,00	6.300,00	6.300,00	12.800,00
Funcionários	6.100,00	2.160,00	2.160,00	3.940,00
Conselheiros	9.000,00	2.430,00	2.430,00	6.570,00
Colaboradores	4.000,00	1.710,00	1.710,00	2.290,00
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.506.956,22	3.565.749,50	3.565.749,50	1.941.206,72
Serviço de Auditoria e Perícia	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
Serviço de Assessoria e Consultoria	175.079,86	128.955,00	128.955,00	46.124,86
Serviços de Informática	191.521,20	164.065,49	164.065,49	27.455,71
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	76.652,83	63.000,00	63.000,00	13.652,83
Serviços de Segurança Predial e Preventiva	198.744,60	198.744,60	198.744,60	0,00
Serviços de Medicina do Trabalho	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	87.345,00	18.000,00	18.000,00	69.345,00
Serviços de Intermediação de Estágios	6.000,00	5.140,66	5.140,66	859,34
Remuneração de Menores Aprendizizes	38.633,84	19.567,09	19.567,09	19.066,75
Serviços Fotográficos e Vídeos	12.000,00	1.800,00	1.800,00	10.200,00
Serviço de Divulgação Institucional	412.553,59	15.492,94	15.492,94	397.060,65
Serviço de Produções Jornalísticas	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	3.279.318,33	2.322.783,95	2.322.783,95	956.534,38
Demais Serviços Profissionais	172.763,30	7.188,30	7.188,30	165.575,00
Seguros de Bens Móveis	39.025,43	38.724,83	38.724,83	300,60
Seguros de Bens Imóveis	2.500,00	1.494,95	1.494,95	1.005,05
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	33.179,92	30.579,92	30.579,92	2.600,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Locação de Bens Imóveis	264.000,00	263.533,50	263.533,50	466,50
Manutenção e Conservação Bens Móveis	27.900,00	23.968,92	23.968,92	3.931,08
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	31.939,11	17.016,80	17.016,80	14.922,31
Manutenção e Conservação de Veículos	10.000,00	4.090,80	4.090,80	5.909,20
Serviços de Energia Elétrica	70.107,17	70.107,17	70.107,17	0,00
Serviços de Água e Esgoto	30.000,00	21.517,16	21.517,16	8.482,84
Postagem de Correspondência Institucional	66.800,00	48.999,42	48.999,42	17.800,58
Serviços de Telecomunicações	35.000,00	24.504,67	24.504,67	10.495,33
Serviços de Internet	45.000,00	31.924,09	31.924,09	13.075,91
Assinaturas	4.260,00	1.861,20	1.861,20	2.398,80
Impressos Gráficos	25.078,24	23.734,24	23.734,24	1.344,00
Cópias e Microfilmagem de Documentos	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
Inscrições em Cursos e Seminários	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Serviço de Alimentação	22.553,80	18.953,80	18.953,80	3.600,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	20.605,00	5.568,54	5.568,54	15.036,46
TRIBUTOS	18.605,00	5.568,54	5.568,54	13.036,46
Impostos e Taxas	15.000,00	4.144,36	4.144,36	10.855,64
Despesas Judiciais	3.605,00	1.424,18	1.424,18	2.180,82
CONTRIBUIÇÕES	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Cota Parte	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	339.395,00	310.033,64	310.033,64	29.361,36
Sentenças Judiciais	12.595,00	12.595,00	12.595,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reposições	318.000,00	292.848,39	292.848,39	25.151,61
Despesas Múduas de Pronto Pagamento	8.800,00	4.590,25	4.590,25	4.209,75



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



SERVIÇOS BANCÁRIOS	190.000,00	111.882,31	111.882,31	78.117,69
Taxa Sobre Serviços Bancários	125.000,00	111.882,31	111.882,31	13.117,69
Despesas Com Cobrança	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	215.000,00	122.478,56	122.478,56	92.521,44
SUBVENÇÕES SOCIAIS	215.000,00	122.478,56	122.478,56	92.521,44
Prodesu	65.000,00	63.078,56	63.078,56	1.921,44
Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades - RES. 1032	150.000,00	59.400,00	59.400,00	90.600,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.145.428,00	752.087,57	752.087,57	1.393.340,43
INVESTIMENTOS	1.645.428,00	292.588,73	292.588,73	1.352.839,27
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	950.000,00	254.639,05	254.639,05	695.360,95
Obras e Instalações em andamento	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00
Reformas	350.000,00	254.639,05	254.639,05	95.360,95
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	686.877,00	33.674,29	33.674,29	653.202,71
Móveis e Utensílios	110.000,00	6.300,00	6.300,00	103.700,00
Máquinas e Equipamentos	47.077,00	14.874,29	14.874,29	32.202,71
Veículos	435.000,00	0,00	0,00	435.000,00
Equipamentos de Processamento de Dados	94.800,00	12.500,00	12.500,00	82.300,00
INTANGÍVEL	8.551,00	4.275,39	4.275,39	4.275,61
Uso de Direito de Software	8.551,00	4.275,39	4.275,39	4.275,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
Despesas de Custeio	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
Total:	13951498,27	9707186,33	9707186,33	4244311,94



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Despesa Paga

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	13.951.498,27	9.551.213,31	9.551.213,31	4.400.284,96
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	11.806.070,27	8.799.125,74	8.799.125,74	3.006.944,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.788.500,00	4.390.591,59	4.390.591,59	397.908,41
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.696.404,97	3.530.605,28	3.530.605,28	165.799,69
Salários	2.020.182,07	2.018.969,71	2.018.969,71	1.212,36
Cargo em Comissão	742.037,07	742.037,07	742.037,07	0,00
Gratificação de Função	180.000,00	164.419,17	164.419,17	15.580,83
Gratificação de Natal 13º Salário	225.000,00	223.356,61	223.356,61	1.643,39
Abono Pecuniário de Férias	75.000,00	64.448,58	64.448,58	10.551,42
1/3 de Férias - CF/88	85.000,00	50.769,24	50.769,24	34.230,76
Horas Extras	161.404,97	159.525,83	159.525,83	1.879,14
Indenizações Trabalhistas	97.780,86	0,00	0,00	97.780,86
Remuneração de Estagiário	110.000,00	107.079,07	107.079,07	2.920,93
ENCARGOS PATRONAIS	1.092.095,03	859.986,31	859.986,31	232.108,72
INSS Patronal	616.000,00	594.801,64	594.801,64	21.198,36
INSS Terceiros	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
FGTS	442.595,03	235.736,32	235.736,32	206.858,71
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	30.000,00	29.448,35	29.448,35	551,65
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA CONTRATUAL	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
Juros e Encargos Contrato PDV	45.000,00	41.378,16	41.378,16	3.621,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.207.570,27	3.862.444,08	3.862.444,08	2.345.126,19

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



BENEFÍCIOS A PESSOAL	23.000,00	8.670,68	8.670,68	14.329,32
Vale Transporte	8.000,00	1.568,36	1.568,36	6.431,64
Plano Odontológico	15.000,00	7.102,32	7.102,32	7.897,68
USO DE BENS E SERVIÇOS	235.914,05	159.018,49	159.018,49	76.895,56
MATERIAL DE CONSUMO	99.456,00	76.821,38	76.821,38	22.634,62
Material de Expediente	20.588,04	19.717,94	19.717,94	870,10
Carteiras de Identificação Profissional	16.730,69	16.354,00	16.354,00	376,69
Bandeiras, Flâmulas e Placas	1.282,00	1.282,00	1.282,00	0,00
Material para Audio, Vídeo e Foto	8.363,92	8.363,92	8.363,92	0,00
Material de Informática	9.845,44	7.729,99	7.729,99	2.115,45
Material para Manutenção de Bens Móveis	4.136,08	3.150,50	3.150,50	985,58
Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	738,00	738,00	738,00	0,00
Material de Copa e Cozinha	2.188,00	1.913,60	1.913,60	274,40
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	2.160,17	0,00	0,00	2.160,17
Gêneros de Alimentação	16.997,19	9.502,00	9.502,00	7.495,19
Material de Higiene, Limpeza e Conservação	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Prêmios, Diplomas e Medalhas	8.827,83	7.015,83	7.015,83	1.812,00
Outros materiais de consumo	1.598,64	1.053,60	1.053,60	545,04
DESPESAS COM VEÍCULOS	112.288,07	62.099,11	62.099,11	50.188,96
Combustíveis e Lubrificantes	96.288,07	48.472,43	48.472,43	47.815,64
Peças e Acessórios	16.000,00	13.626,68	13.626,68	2.373,32
SERVÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	24.169,98	20.098,00	20.098,00	4.071,98
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	8.400,00	6.580,00	6.580,00	1.820,00
Serviços de Medicina do Trabalho	1.495,98	0,00	0,00	1.495,98



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00
Serviços de Locação de Bens Imóveis	9.424,00	8.668,00	8.668,00	756,00
Demais Serviços Profissionais	1.850,00	1.850,00	1.850,00	0,00
DÍARIAS	229.000,00	117.018,85	117.018,85	111.981,15
Funcionários	118.000,00	63.913,45	63.913,45	54.086,55
Conselheiros	86.000,00	42.343,80	42.343,80	43.656,20
Colaboradores	25.000,00	10.761,60	10.761,60	14.238,40
PASSAGENS	191.100,00	103.974,82	103.974,82	87.125,18
Funcionários	38.000,00	33.553,82	33.553,82	4.446,18
Conselheiros	105.000,00	39.574,04	39.574,04	65.425,96
Colaboradores	48.100,00	30.846,96	30.846,96	17.253,04
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
Colaboradores	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	19.100,00	6.300,00	6.300,00	12.800,00
Funcionários	6.100,00	2.160,00	2.160,00	3.940,00
Conselheiros	9.000,00	2.430,00	2.430,00	6.570,00
Colaboradores	4.000,00	1.710,00	1.710,00	2.290,00
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.506.956,22	3.467.461,24	3.467.461,24	2.039.494,98
Serviço de Auditoria e Perícia	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
Serviço de Assessoria e Consultoria	175.079,86	128.955,00	128.955,00	46.124,86
Serviços de Informática	191.521,20	149.629,26	149.629,26	41.891,94
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	76.652,83	56.000,00	56.000,00	20.652,83
Serviços de Segurança Predial e Preventiva	198.744,60	198.744,60	198.744,60	0,00
Serviços de Medicina do Trabalho	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	87.345,00	18.000,00	18.000,00	69.345,00
Serviços de Intermediação de Estágios	6.000,00	4.777,66	4.777,66	1.222,34
Remuneração de Menores Aprendizizes	38.633,84	17.899,43	17.899,43	20.734,41
Serviços Fotográficos e Vídeos	12.000,00	1.800,00	1.800,00	10.200,00
Serviço de Divulgação Institucional	412.553,59	15.492,94	15.492,94	397.060,65
Serviço de Produções Jornalísticas	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	3.279.318,33	2.293.170,63	2.293.170,63	986.147,70
Demais Serviços Profissionais	172.763,30	7.188,30	7.188,30	165.575,00
Seguros de Bens Móveis	39.025,43	18.244,76	18.244,76	20.780,67
Seguros de Bens Imóveis	2.500,00	249,14	249,14	2.250,86
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	33.179,92	27.881,60	27.881,60	5.298,32
Locação de Bens Imóveis	264.000,00	263.533,50	263.533,50	466,50
Manutenção e Conservação Bens Móveis	27.900,00	23.968,92	23.968,92	3.931,08
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	31.939,11	15.093,80	15.093,80	16.845,31
Manutenção e Conservação de Veículos	10.000,00	3.575,00	3.575,00	6.425,00
Serviços de Energia Elétrica	70.107,17	64.394,07	64.394,07	5.713,10
Serviços de Água e Esgoto	30.000,00	19.931,00	19.931,00	10.069,00
Postagem de Correspondência Institucional	66.800,00	45.241,51	45.241,51	21.558,49
Serviços de Telecomunicações	35.000,00	22.134,91	22.134,91	12.865,09
Serviços de Internet	45.000,00	30.543,02	30.543,02	14.456,98
Assinaturas	4.260,00	1.180,35	1.180,35	3.079,65
Impressos Gráficos	25.078,24	20.878,04	20.878,04	4.200,20
Cópias e Microfilmagem de Documentos	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
Inscrições em Cursos e Seminários	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Serviço de Alimentação	22.553,80	18.953,80	3.600,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	20.605,00	5.568,54	15.036,46
TRIBUTOS	18.605,00	5.568,54	13.036,46
Impostos e Taxas	15.000,00	4.144,36	10.855,64
Despesas Judiciais	3.605,00	1.424,18	2.180,82
CONTRIBUIÇÕES	2.000,00	0,00	2.000,00
Cota Parte	2.000,00	0,00	2.000,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	339.395,00	307.594,52	31.800,48
Sentenças Judiciais	12.595,00	12.595,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reposições	318.000,00	290.409,27	27.590,73
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	8.800,00	4.590,25	4.209,75
SERVIÇOS BANCÁRIOS	190.000,00	111.882,31	78.117,69
Taxa Sobre Serviços Bancários	125.000,00	111.882,31	13.117,69
Despesas Com Cobrança	65.000,00	0,00	65.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	215.000,00	79.666,54	135.333,46
SUBVENÇÕES SOCIAIS	215.000,00	79.666,54	135.333,46
Prodesu	65.000,00	60.055,54	4.944,46
Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades - RES. 1032	150.000,00	19.611,00	130.389,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.145.428,00	752.087,57	1.393.340,43
INVESTIMENTOS	1.645.428,00	292.588,73	1.352.839,27
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	950.000,00	254.639,05	695.360,95
Obras e Instalações em andamento	600.000,00	0,00	600.000,00
Reformas	350.000,00	254.639,05	95.360,95
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	686.877,00	33.674,29	653.202,71
Móveis e Utensílios	110.000,00	6.300,00	103.700,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Máquinas e Equipamentos	47.077,00	14.874,29	14.874,29	32.202,71
Veículos	435.000,00	0,00	0,00	435.000,00
Equipamentos de Processamento de Dados	94.800,00	12.500,00	12.500,00	82.300,00
INTANGÍVEL	8.551,00	4.275,39	4.275,39	4.275,61
Uso de Direito de Software	8.551,00	4.275,39	4.275,39	4.275,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
Despesas de Custeio	500.000,00	459.498,84	459.498,84	40.501,16
Total:	13951498,27	9551213,31	9551213,31	4400284,96

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	11.773.398,59	9.438.780,14	Despesa Orçamentária	9.752.205,83	8.436.642,84
RECEITA REALIZADA	11.773.398,59	9.438.780,14	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	45.019,50	0,00
RECEITA CORRENTE	11.736.398,59	8.060.283,57	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	155.973,02	608.852,46
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.170.829,35	1.874.278,31	CREDITO EMPENHADO – PAGO	9.551.213,31	7.827.790,38
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	2.170.829,35	1.874.278,31	DESPESA CORRENTE	8.799.125,74	7.218.694,72
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	2.170.829,35	1.874.278,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.530.605,28	4.065.387,17
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	2.170.829,35	1.874.278,31	ENCARGOS PATRONAIS	859.986,31	1.131.606,81
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	3.313.584,74	3.447.410,02	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	41.378,16	8.746,30



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.908.437,52	1.977.417,18	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.367.155,99	2.012.954,44
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.692.253,62	1.734.501,13	DESPESA DE CAPITAL	752.087,57	609.095,66
NÍVEL SUPERIOR	1.511.938,05	1.436.947,54	INVESTIMENTOS	292.588,73	379.346,24
NÍVEL MÉDIO	180.315,57	297.553,59	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	459.498,84	229.749,42
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	216.183,90	242.916,05		0,00	0,00
NÍVEL SUPERIOR	152.601,34	175.512,93		0,00	0,00
NÍVEL MÉDIO	63.582,56	67.403,12		0,00	0,00
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.405.147,22	1.469.992,84		0,00	0,00
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.289.248,07	1.333.639,34		0,00	0,00
FAIXA 1	173.807,98	189.338,19		0,00	0,00
MATRIZ	165.478,55	182.872,90		0,00	0,00
FILIAL	8.329,43	6.465,29		0,00	0,00
FAIXA 2	226.526,08	245.172,66		0,00	0,00
MATRIZ	213.002,86	231.680,23		0,00	0,00
FILIAL	13.523,22	13.492,43		0,00	0,00
FAIXA 3	180.270,48	198.152,52		0,00	0,00
MATRIZ	162.103,44	179.344,70		0,00	0,00
FILIAL	18.167,04	18.807,82		0,00	0,00
FAIXA 4	166.685,13	164.882,96		0,00	0,00
MATRIZ	143.742,56	151.235,19		0,00	0,00
FILIAL	22.942,57	13.647,77		0,00	0,00
FAIXA 5	158.139,38	152.345,51		0,00	0,00
MATRIZ	131.421,82	124.896,58		0,00	0,00
FILIAL	26.717,56	27.448,93		0,00	0,00
FAIXA 6	194.392,65	174.418,34		0,00	0,00





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MATRIZ	129.811,91	118.978,84	0,00	0,00
FILIAL	64.580,74	55.439,50	0,00	0,00
FAIXA 7	189.426,37	209.329,16	0,00	0,00
MATRIZ	63.800,17	77.668,34	0,00	0,00
FILIAL	125.626,20	131.660,82	0,00	0,00
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	115.899,15	136.353,50	0,00	0,00
FAIXA 1	21.933,28	26.795,47	0,00	0,00
MATRIZ	19.599,52	26.310,94	0,00	0,00
FILIAL	2.333,76	484,53	0,00	0,00
FAIXA 2	18.788,59	19.470,60	0,00	0,00
MATRIZ	16.272,26	18.133,49	0,00	0,00
FILIAL	2.516,33	1.337,11	0,00	0,00
FAIXA 3	21.170,41	16.670,16	0,00	0,00
MATRIZ	17.552,79	13.759,10	0,00	0,00
FILIAL	3.617,62	2.911,06	0,00	0,00
FAIXA 4	9.662,11	7.324,97	0,00	0,00
MATRIZ	5.159,83	7.324,97	0,00	0,00
FILIAL	4.502,28	0,00	0,00	0,00
FAIXA 5	14.321,91	13.714,98	0,00	0,00
MATRIZ	14.250,90	9.805,15	0,00	0,00
FILIAL	71,01	3.909,83	0,00	0,00
FAIXA 6	10.596,16	31.728,80	0,00	0,00
MATRIZ	4.428,15	24.548,14	0,00	0,00
FILIAL	6.168,01	7.180,66	0,00	0,00
FAIXA 7	19.426,69	20.648,52	0,00	0,00





MATRIZ	6.517,60	4.495,77	0,00	0,00
FILIAL	12.909,09	16.152,75	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	23.500,00	43.100,00	0,00	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	23.500,00	43.100,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.549.598,02	264.158,96	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	132.346,49	112.978,41	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	58.474,82	58.426,25	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	72.437,58	74.326,40	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	13.683,31	12.314,12	0,00	0,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.272.655,82	6.113,78	0,00	0,00
FINANCEIRAS	438.952,05	469.386,38	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	85.902,12	73.190,05	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	18.805,91	16.894,28	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	334.244,02	379.302,05	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	45.555,08	74.543,01	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	8.095,00	11.234,61	0,00	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	115.609,04	139.026,63	0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	164.984,90	154.497,80	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.046.370,92	1.780.901,66	0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	4.046.370,92	1.780.901,66	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	193.563,51	181.048,24	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA	143.880,96	107.493,34	0,00	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	30.071,38	51.856,78	0,00	0,00



RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	19.611,17	21.698,12		0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	37.000,00	1.378.496,57		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	1.378.496,57		0,00	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	0,00	1.378.496,57		0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	37.000,00	0,00		0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	37.000,00	0,00		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários	9.397.358,44	10.678.616,32	Pagamentos Extraorçamentários	10.129.699,79	10.676.848,78
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	45.019,50	0,00	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	0,00	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	155.973,02	608.852,46	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	572.552,73	284.674,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	311.065,75	299.370,38	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	292.693,06	314.804,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.885.300,17	9.770.393,48	Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.264.454,00	10.077.369,73
Saldo em espécie do Exercício Anterior	2.490.700,57	1.486.795,73	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	3.779.551,98	2.490.700,57
Caixa e Equivalente de Caixa	2.490.700,57	1.486.795,73	Caixa e Equivalente de Caixa	3.779.551,98	2.490.700,57
Depósitos. Rest. Virs Vinculados	0,00	0,00	Depósitos. Rest. Virs Vinculados	0,00	0,00
Total:	23661457,6	21604192,19		23661457,6	21604192,19

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



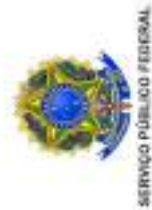
Balanco Orçamentário

Período: 01/01/2018 a
31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	8.160.195,98	12.702.134,13	117.363.98,59	-965.735,54
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.671.219,52	1.671.219,52	217.082,35	499.609,83
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	1.671.219,52	1.671.219,52	217.082,35	499.609,83
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	1.671.219,52	1.671.219,52	217.082,35	499.609,83
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.765.505,75	3.765.505,75	331.358,74	-451.921,01
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	2.086.058,52	2.086.058,52	190.843,52	-177.621
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.778.690,93	1.778.690,93	169.225,62	-86.437,31
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	307.367,59	307.367,59	216.183,9	-91.183,69
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.679.447,23	1.679.447,23	140.514,22	-274.300,01
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.527.090,85	1.527.090,85	128.924,07	-237.842,78
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	152.356,38	152.356,38	115.899,15	-36.457,23
RECEITA PATRIMONIAL	50.500,00	50.500,00	23.500	-27.000
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	50.500,00	50.500,00	23.500	-27.000
RECEITA DE SERVIÇOS	286.425,06	1.236.425,06	154.959,02	313.172,96
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	105.555,11	105.555,11	132.346,49	26.791,38
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	56.958,96	56.958,96	58.474,82	1515,86
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	85.475,82	85.475,82	72.437,58	-13.038,24
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	38.435,17	38.435,17	13.683,31	-24.751,86
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	950.000,00	950.000	322.655,82
FINANCEIRAS	656.220,31	656.220,31	438.952,05	-217.268,26



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	265.882,90	265.882,90	265.882,9	265.882,9	85902,12	-179980,78
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.100,00	5.100,00	5100	5100	18805,91	13705,91
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	385.237,41	385.237,41	385237,41	385237,41	334244,02	-50993,39
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	156.313,16	156.313,16	156313,16	156313,16	45555,08	-110758,08
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.100,00	5.100,00	5100	5100	8095	2995
MULTAS SOBRE ANUIDADES	67.824,25	67.824,25	67824,25	67824,25	115609,04	47784,79
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	156.000,00	156.000,00	156000	156000	164984,9	8984,9
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.478.000,00	5.068.938,15	1478000	5068938,15	4046370,92	-1022567,23
Transferências Intragovernamentais	1.478.000,00	5.068.938,15	1478000	5068938,15	4046370,92	-1022567,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	252.325,34	253.325,34	252325,34	253325,34	193563,51	-59761,83
DÍVIDA ATIVA	142.464,19	142.464,19	142464,19	142464,19	143880,96	1416,77
MULTAS DE INFRAÇÕES	59.861,15	59.861,15	59861,15	59861,15	30071,38	-29789,77
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	20.000,00	21.000,00	20000	21000	0	-21000
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	30.000,00	30.000,00	30000	30000	19611,17	-10388,83
RECEITA DE CAPITAL	0,00	1.249.364,14	0	1249364,14	37000	-1212364,14
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	0	0	37000	37000
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0	0	37000	37000
SALDO DE EXERCÍCIOS	0,00	1.249.364,14	0	1249364,14	0	-1249364,14
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0	0	0	0
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	8.160.195,98	13.951.498,27	8160195,98	13951498,27	11773398,59	-2178099,68
DÉFICIT	0,00	0,00	0	0	0	0
TOTAL	8.160.195,98	13.951.498,27	8160195,98	13951498,27	11773398,59	-2178099,68
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	5.960.395,98	11.806.070,27	8967348,76	8955098,76	8799125,74	2838721,51

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.250.500,00	4.788.500,00	4390591,59	4390591,59	4390591,59	397908,41
REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.602.000,00	3.696.404,97	3530605,28	3530605,28	3530605,28	165799,69
ENCARGOS PATRONAIS	648.500,00	1.092.095,03	859986,31	859986,31	859986,31	232108,72
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	25.000,00	45.000,00	41378,16	41378,16	41378,16	3621,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA CONTRATUAL	25.000,00	45.000,00	41378,16	41378,16	41378,16	3621,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.955.895,98	6.207.570,27	3985415,96	3973165,96	3862444,08	2222154,31
BENEFÍCIOS A PESSOAL	23.000,00	23.000,00	9283,58	9283,58	8670,68	13716,42
USO DE BENS E SERVIÇOS	154.395,98	235.914,05	170839,21	170839,21	159018,49	65074,84
DIÁRIAS	159.000,00	229.000,00	117018,85	117018,85	117018,85	111981,15
PASSAGENS	160.000,00	191.100,00	103974,82	103974,82	103974,82	87125,18
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	13.000,00	2.500,00	0	0	0	2500
DESPA COM LOCOMOÇÃO	0,00	19.100,00	6300	6300	6300	12800
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.446.500,00	5.506.956,22	3577999,5	3565749,5	3467461,24	1928956,72
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	27.000,00	20.605,00	5568,54	5568,54	5568,54	15036,46
TRIBUTOS	25.000,00	18.605,00	5568,54	5568,54	5568,54	13036,46
CONTRIBUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	0	0	0	2000
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	147.000,00	339.395,00	310033,64	310033,64	307594,52	29361,36
SERVIÇOS BANCÁRIOS	145.000,00	190.000,00	111882,31	111882,31	111882,31	78117,69
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	215.000,00	122478,56	122478,56	79666,54	92521,44
SUBVENÇÕES SOCIAIS	0,00	215.000,00	122478,56	122478,56	79666,54	92521,44
RESERVAS	410.000,00	0,00	0	0	0	0
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.199.800,00	2.145.428,00	784857,07	752087,57	752087,57	1360570,93
INVESTIMENTOS	1.699.800,00	1.645.428,00	325358,23	292588,73	292588,73	1320069,77
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	950.000,00	950.000,00	278818,55	254639,05	254639,05	671181,45
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	749.800,00	686.877,00	42264,29	33674,29	33674,29	644612,71

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019





INTANGÍVEL	0,00	8.551,00	4275,39	4275,39	4275,39	4275,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.000,00	500.000,00	459498,84	459498,84	459498,84	40501,16
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	500.000,00	500.000,00	459498,84	459498,84	459498,84	40501,16
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	8.160.195,98	13.951.498,27	9752205,83	9707186,33	9551213,31	4199292,44
SUPERÁVIT	0,00	0,00	2021192,76	0	0	-2021192,76
TOTAL	8.160.195,98	13.951.498,27	11773398,59	9707186,33	9551213,31	2178099,68

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	3878744,41	2557649,31	PASSIVO CIRCULANTE	1722587,9	2140097,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3779551,98	2490700,57	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	145490,58	126305,75
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0	0	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	787941,94	497790,41
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	70839,75	35140,88	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	216558,79	639836,35
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0	0	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0	0
ESTOQUES	16017,31	21161,86	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	8289,74	0
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	12335,37	10646	PROVISÕES A CURTO PRAZO	392309,96	355183,84
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	8850767,19	8465106,89	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	171996,89	520981,21
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	580871,56	450799,99	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	221252,19	873136,25
			OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0	0
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	580546,63	450475,06	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0	650956,74



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Serviço Público Federal

INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO INVESTIMENTOS IMOBILIZADO BENS MÓVEIS BENS IMÓVEIS INTANGÍVEL SOFTWARES MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	324,93	324,93	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0	0
	0	0	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0	0
	7728004,52	7476691,18	PROVISÕES A LONGO PRAZO	221252,19	222179,51
	1206448,23	1461273,98	RESULTADO DIFERIDO	0	0
	6521556,29	6015417,2		0	0
	541891,11	537615,72		0	0
	537615,72	537615,72		0	0
TOTAL DO PASSIVO		0		1943840,09	3013233,81
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0	0
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0
			Demais Reservas	0	0
			Resultados Acumulados	10785671,51	8009522,39
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				10785671,51	8009522,39
TOTAL	12.729.511,60	11.022.756,20	TOTAL	12.729.511,60	-11.022.756,20
ATIVO FINANCEIRO	4400342,82	3074103,17	PASSIVO FINANCEIRO	587355,5	1287123,31
ATIVO PERMANENTE	8329168,78	7948653,03	PASSIVO PERMANENTE	1401504,09	1726110,5
SALDO PATRIMONIAL				10740652,01	8009522,39
Compensações					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0	0	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0	0
Execução de Direitos Conveniados	0	0	Execução de Obrigações Conveniadas	0	0
Execução de Direitos Contratuais	0	0	Execução de Obrigações Contratuais	237189,79	0
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0	0	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0	0
TOTAL	0	0	TOTAL	237.189,79D	0
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro					
			Exercício Atual	Exercício Anterior	
Superávit Financeiro			3812987,32	1786979,86	



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.573.098,02	307.258,96	7.689.514,63	9.099.324,64
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.573.098,02	307.258,96	4.437.001,29	5.170.789,66
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.573.098,02	307.258,96	3.560.360,44	3.151.701,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	439.052,85	469.162,45	3.560.360,44	3.151.701,86
JUROS E ENCARGOS DE MORA	104.708,03	90.084,33	867.357,27	1.125.439,34
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	104.708,03	90.084,33	867.357,27	1.125.439,34
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	57.916,07	85.777,62	9.283,58	8.708,20
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	57.916,07	85.777,62	9.283,58	8.708,20
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	276.428,75	293.300,50	0,00	884.940,26
MULTAS SOBRE ANUIDADES	276.428,75	293.300,50	0,00	884.940,26
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	4.046.370,92	1.780.901,66	3.973.215,83	2.154.016,67
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.046.370,92	1.780.901,66	160.524,66	130.477,73
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.046.370,92	1.780.901,66	160.524,66	130.477,73
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	332.638,68	104.093,84	3.812.691,17	2.023.538,94
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	19.611,17	21.698,12	117.018,85	171.821,55
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	19.611,17	21.698,12	130.792,82	115.762,03
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	313.027,51	82.395,72	3.564.879,50	1.735.955,36
MULTAS ADMINISTRATIVAS	30.071,38	51.856,78	251.954,10	88.008,39
INDENIZAÇÕES	4.188,90	1.219,66	251.954,10	88.008,39
REVERSAO DE PROVISÕES	4.814,70	29.183,46	140.071,79	8.746,30
DÍVIDA ATIVA	273.952,53	0,00	111.882,31	79.262,09
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	135,82	122.478,56	60.301,28
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	11.875.473,76	7.983.329,17	122.478,56	60.301,28
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	2.170.829,35	1.874.278,31	122.478,56	60.301,28



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



TAXAS	2.170.829,35	1.874.278,31	TRIBUTÁRIAS	5.568,54	10.750,54
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	2.170.829,35	1.874.278,31	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	5.568,54	10.750,54
CONTRIBUIÇÕES	3.313.483,94	3.447.633,95	IMPOSTOS	5.568,54	10.750,54
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.313.483,94	3.447.633,95	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	309.106,32	205.648,09
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.313.483,94	3.447.633,95	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	309.106,32	205.648,09
	0,00	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	309.106,32	205.648,09

Total das Variações Ativas :	1573098,02	307258,96	Total das Variações Passivas :	9099324,64	7689514,63
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício	7526226,62	7382255,67	Superávit do Exercício		

Total	9099324,64	7689514,63	Total	9099324,64	7689514,63
-------	------------	------------	-------	------------	------------





Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE	11.736.398,59	8.060.283,57
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.170.829,35	1.874.278,31
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	2.170.829,35	1.874.278,31
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	2.170.829,35	1.874.278,31
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	2.170.829,35	1.874.278,31
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.313.584,74	3.447.410,02
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.908.437,52	1.977.417,18
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.692.253,62	1.734.501,13
NÍVEL SUPERIOR	1.511.938,05	1.436.947,54
NÍVEL MÉDIO	180.315,57	297.553,59
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	216.183,90	242.916,05
NÍVEL SUPERIOR	152.601,34	175.512,93
NÍVEL MÉDIO	63.582,56	67.403,12
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.405.147,22	1.469.992,84
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.289.248,07	1.333.639,34
FAIXA 1	173.807,98	189.338,19
MATRIZ	165.478,55	182.872,90
FILIAL	8.329,43	6.465,29
FAIXA 2	226.526,08	245.172,66
MATRIZ	213.002,86	231.680,23
FILIAL	13.523,22	13.492,43
FAIXA 3	180.270,48	198.152,52
MATRIZ	162.103,44	179.344,70
FILIAL	18.167,04	18.807,82
FAIXA 4	166.685,13	164.882,96
MATRIZ	143.742,56	151.235,19



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



FILIAL	22.942,57	13.647,77
FAIXA 5	158.139,38	152.345,51
MATRIZ	131.421,82	124.896,58
FILIAL	26.717,56	27.448,93
FAIXA 6	194.392,65	174.418,34
MATRIZ	129.811,91	118.978,84
FILIAL	64.580,74	55.439,50
FAIXA 7	189.426,37	209.329,16
MATRIZ	63.800,17	77.668,34
FILIAL	125.626,20	131.660,82
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	115.899,15	136.353,50
FAIXA 1	21.933,28	26.795,47
MATRIZ	19.599,52	26.310,94
FILIAL	2.333,76	484,53
FAIXA 2	18.788,59	19.470,60
MATRIZ	16.272,26	18.133,49
FILIAL	2.516,33	1.337,11
FAIXA 3	21.170,41	16.670,16
MATRIZ	17.552,79	13.759,10
FILIAL	3.617,62	2.911,06
FAIXA 4	9.662,11	7.324,97
MATRIZ	5.159,83	7.324,97
FILIAL	4.502,28	0,00
FAIXA 5	14.321,91	13.714,98
MATRIZ	14.250,90	9.805,15
FILIAL	71,01	3.909,83
FAIXA 6	10.596,16	31.728,80
MATRIZ	4.428,15	24.548,14
FILIAL	6.168,01	7.180,66
FAIXA 7	19.426,69	20.648,52
MATRIZ	6.517,60	4.495,77
FILIAL	12.909,09	16.152,75



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



RECEITA PATRIMONIAL	23.500,00	43.100,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	23.500,00	43.100,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.549.598,02	264.158,96
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	132.346,49	112.978,41
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	58.474,82	58.426,25
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	72.437,58	74.326,40
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	13.683,31	12.314,12
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.272.655,82	6.113,78
FINANCEIRAS	438.952,05	469.386,38
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	85.902,12	73.190,05
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	18.805,91	16.894,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	334.244,02	379.302,05
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	45.555,08	74.543,01
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	8.095,00	11.234,61
MULTAS SOBRE ANUIDADES	115.609,04	139.026,63
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	164.984,90	154.497,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.046.370,92	1.780.901,66
Transferências Intragovernamentais	4.046.370,92	1.780.901,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	193.563,51	181.048,24
DÍVIDA ATIVA	143.880,96	107.493,34
MULTAS DE INFRAÇÕES	30.071,38	51.856,78
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	19.611,17	21.698,12
OUTROS INGRESSOS	9.196.365,92	10.069.763,86
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
DESPA CORRENTE	8.799.125,74	7.218.694,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.530.605,28	4.065.387,17
ENCARGOS PATRONAIS	859.986,31	1.131.606,81
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	41.378,16	8.746,30
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.367.155,99	2.012.954,44
DESPA DE CAPITAL	752.087,57	609.095,66
INVESTIMENTOS	292.588,73	379.346,24
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	459.498,84	229.749,42
OUTROS DESEMBOLSOS	10.129.699,79	10.676.848,78



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL			
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.003.938,98	234.503,93
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS		37.000,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		37.000,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CREDITO		0,00	1.378.496,57
EMPRESTIMOS TOMADOS		0,00	1.378.496,57
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.040.938,98	1.613.000,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL		4.531.639,55	2.490.700,57



Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

6.3. NOTAS EXPLICATIVAS

CONTEXTO OPERACIONAL

O **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas – CREA-AL** é entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituído serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, com sede e foro na cidade de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, instituída pela Resolução nº 174, de 20 de dezembro de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.

No desempenho de sua missão o **CREA-AL** é o órgão de fiscalização, controle, orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP estabelecem que as demonstrações financeiras sejam compostas por: balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço financeiro, balanço orçamentários, demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido (Resolução CFC nº 1.133/08 – NBC T 16.6), bem como que devem ser adotados os Princípios de Contabilidade para registro das operações (Resoluções CFC nºs 1.111/2007 e 1.367/2011).

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As operações foram contabilizadas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e as previstas na Lei nº 4.320/64, dentre as quais se destacam as seguintes:

A) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$ 1,00), que é a moeda funcional do Brasil e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local.

B) APURAÇÃO DO RESULTADO

B.1.) Em conformidade com o Princípio de Contabilidade da Competência, as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, enquanto as receitas são contabilizadas com base no regime de caixa. Esse fato decorre especialmente da falta de integração dos sistemas (softwares) usados pela Entidade. Ficamos impossibilitados de conciliar o contas a receber a entidade, por falta de relatório consistente do setor financeiro.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



B.2.) As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando existentes.

B.3.) A contabilização dos recursos de convênios e parcerias e as despesas contabilizadas, para execução de projetos e atividades, foram contabilizados pelo regime de competência ou seja, no momento do fato gerador, atendendo a Resolução CFC nº 1.409/12.

C) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. Os valores são:

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	SALDOS EM	SALDO EM
	31/12/2018	31/12/2017
BANCO CONTA MOVIMENTO	162	9.093
BANCO C/VINCULADA A APLICAÇÃO FINANCEIRA	3.779.390	2.481.607,00

D) APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA

As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

E) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

F) ESTIMATIVA COM PERDAS PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A administração da Entidade entende que em função das características e especificidades das operações realizadas não se faz necessário à constituição da estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa. De acordo com a norma do TCU se faz necessário este lançamento, porém por falta de controle interno, ficamos impossibilitados de fazermos os devidos lançamentos contábeis de inadimplência, se faz necessário a integração do setor financeiro e faturamento para os devidos lançamentos.

G) ESTOQUES - ALMOXARIFADO

Os estoques são demonstrados ao custo. O custo é determinado pelo método do custo médio de aquisição. Necessário se faz um levantamento mais minucioso no setor de almoxarifado para poder ser demonstrado a contabilidade.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



H) IMOBILIZADO EM USO

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade.

Em 31.12.2016 foi realizado o Laudo Patrimonial onde foram atualizados todos os bens móveis e imóveis da entidade, através da empresa: INVESTOR – responsável Sr. Guilherme de Carvalho Lott, CNPJ: 13.711.795/0001-98, responsável Engenheiro Especialista em Avaliações Sr. Guilherme de Carvalho Lott CREA 102.448/D. A partir de 2017 em diante esses valores não foram atualizados, aguardando processo licitatório e criação da comissão de patrimônio atualizar o patrimônio deste conselho. Salientamos que a depreciação e amortização não vem sendo realizada aguardando a atualização do Patrimônio deste conselho.

I) ATIVO INTANGÍVEL

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto direitos incorpóreos destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, não sendo calculadas as respectivas amortizações acumuladas. O trabalho realizado do Laudo Patrimonial não contemplou esse grupo. Estamos aguardando este trabalho do patrimônio para fazer os devidos ajustes neste grupo do intangível.

J) REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

O CREA-AL, em 31.12.2016 através do Laudo Patrimonial foram reconhecidas as perdas de ativos que foram avaliados pelo valor recuperável, o fato foi contabilmente ajustado dentro do exercício. A partir de 2017 em diante não foi possível mesurar o Impairment, devido a falta de atualização do patrimônio por parte deste conselho.

K) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- ✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- ✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- ✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com a NBC TG 25 (R1), o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

L) TRIBUTAÇÃO

O CREA-AL é uma Entidade sem fins lucrativos, e tem suas atividades voltadas para órgão de fiscalização, controle, orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária do imposto sobre a renda, contribuição social e do ISSQN, em relação a tais atividades. Necessário que o setor jurídico peça ao Secretaria Municipal de Finanças a imunidade tributária deste conselho.

M) AVAL E FIANÇA

Até o encerramento do exercício de 2017, a Administração da Entidade informa que não existia qualquer tipo de aval e/ou fiança concedidos a terceiros pela Entidade.

N) EVENTOS SUBSEQUENTES

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente que viesse a requerer ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016.

4. Aplicações Financeiras de Curto Prazo

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Em 31 de dezembro de 2018, a carteira de aplicações estava assim composta:

Aplicações Financeiras de Curto Prazo	31/12/2018	31/12/2017
BANCO DO BRASIL - 11.941-5	1.289.561,00	1.563.423,00
BANCO DO BRASIL - 24.099-0	0,00	25.839,00
BANCO DO BRASIL - 18.963-4	119.236,00	29.260,00
BANCO DO BRASIL - 31.144	116,00	1.442,00
BANCO DO BRASIL - 31.681-4	6.992,00	98.470,00
BANCO DO BRASIL - 32.317-9	23.989,00	7.768,00
BANCO DO BRASIL - 32.320-9	344.871,00	367.345,00
BANCO DO BRASIL - 31.466-8	25.758,00	0,00
BANCO DO BRASIL - 21.205-9	0,00	52.071,00
CEF 39.682-0	43.014,00	48.172,00
BANCO DO BRASIL - 18989-8	0,00	96.696,00
CEF 2992-7	95.142,00	72.074,00
CEF 45572-9	0,00	119.047,00
BANCO DO BRASIL - 46.048-6	978.318,00	0,00
BANCO DO BRASIL 46.036-2	852.393,00	0,00
TOTAL	3.779.390,00	2.481.607,00

5. Demais Créditos de Curto Prazo

Nesse subgrupo são registrados tributos a recuperar, diversos responsáveis e adiantamentos de férias, e estava composto, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, da seguinte forma:

DEMAIS CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	31/12/2018	31/12/2017
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	43.310	18.686
DEVEDORES DA ENTIDADE	27.530	16.455
TOTAL	70.840	35.141

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



6. Estoques - Almoxarifado

Nesse subgrupo são registrados os valores dos estoques de materiais de consumo, conforme apresentado no quadro a seguir:

ESTOQUE-ALMOXARIFADO	31/12/2018	31/12/2017
MATERIAL DE CONSUMO	16.017	21.162

Salientamos que o controle contábil, encontra-se correto, mas não está em conformidade com o sistema de almoxarifado, pois não foram registradas as entradas de forma correta, que fundamente a contabilização.

7. Créditos de Longo Prazo – Dívida Ativa Tributária

Refere-se a dívida ativa decorrente de anuidades e que foi lançada com base em relatório da assessoria jurídica do CREA-AL, e apresentavam os seguintes valores naquelas datas:

CRÉDITOS A LONGO PRAZO	31/12/2018	31/12/2017
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA - ANUIDADES	580.547	450.475

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, houve a entrega a contabilidade de um relatório da Assessoria Jurídica informando os inscritos na dívida ativa tributária da Entidade, para que pudéssemos confrontar as informações contábeis, onde serviu de base para contabilização.

8. Imobilizado de Uso

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Imobilizado de Uso	31/12/2017	Adições	Baixas	(+) Ajuste Patrimonial	(-) Ajuste Patrimonial	31/12/2018
Bens Móveis	1.209.773,94	33.674,29	37.000,00			1.206.448,23
Móveis e Utensílios	125.265,12	6.300,00				131.565,12
Máquinas e Equipamentos	94.120,47	14.874,29				108.994,76
Utensílios de Copa e Cozinha	399,91					399,91
Veículos	599.229,35		35.500,00			563.729,35
Equipamentos de Processamento de Dados	390.759,09	12.500,00	1.500,00			401.759,09
Bens Imóveis	6.015.417,20	506.139,09				6.521.556,29
Edifícios	3.495.714,30					3.495.714,30
Terrenos	2.519.702,90					2.519.702,90
Obras em Andamento	0,00	506.139,09				506.139,09
TOTAL	7.225.191,14	539.813,38	37.000,00			7.728.004,52

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



9. Intangível

O intangível é composto por sistemas de processamento de dados, e que no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentava a seguinte movimentação:

Discriminação	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018	Amortizações	Liquido
Sistema de Proc. de Dados	537.615,72			537.615,72		537.615,72
Uso Direitos – Bens Intangíveis	0,00	4.275,39		4.275,39		4.275,39
TOTAL	537.615,72	4.275,39		541.891,11		541.891,11

10. Encargos Sociais a Pagar

Nesse subgrupo apresentam-se as obrigações com INSS, FGTS, PIS e IRRF, e que, em 31 de dezembro de 2018, estava assim composto:

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
INSS- PARTE EMPRESA	48.647,00	42.199,00
ENCARGOS IN SRF 480/04	-	153,00
FGTS	27.228,00	24.657,00
INSS PARTE SEGURADO	21.266,00	18.796,00
IRRF - RETENÇÕES DE CONVENIOS	44.946,00	36.668,00
PIS/PASEP	3.404,00	3.821,00
TOTAIS	145.491,00	126.294,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



11. Restos a Pagar

Em 31 de dezembro de 2018, esse subgrupo estava representado por restos a pagar de 2014, 2015 e 2016, conforme quadro a seguir:

RESTOS A PAGAR	31/12/2018	31/12/2017
EXERCÍCIO 2014	8.792	8.792
EXERCÍCIO 2015	3.365	3.365
EXERCÍCIO 2016	16.716	16.944
TOTAL	28.873	29.101

Com relação a prescrição, inscrição, registro contábil e aspectos fiscais do Restos a Pagar processados no setor público, deve-se ser observado a Lei 4.320/64 e o Decreto 20.910/32.

12. Provisões Trabalhistas

As provisões de férias e décimo terceiro salário foram constituídas no exercício de 2018. As provisões trabalhistas, em 31 de dezembro de 2018, estavam assim representadas:

PROVISÕES TRABALHISTAS	31/12/2018	31/12/2017
FÉRIAS	301.729	271.974
INSS	63.363	58.135
FGTS	24.138	22.147
PIS	3.079	2.768
INSS S/ 13	0	159
TOTAL	392.309	355.183

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



13. Provisões e Contingências Judiciais

Em 2016 provisionamos R\$ 200.000,00 referente ao processo nº 0001176.55.2012.5.19.0061, reclamante: Jadiel Cordeiro Gomes ajuizada ação em 2012, conforme informação da assessoria jurídica.

Em 2017 provisionamos R\$ 21.252,19, referente a dois processos, são eles: processo nº 08000381-56.2017.4.05.8001, reclamante: Shoenherr & Cia LTDA no valor de R\$ 9.379,51 e processo nº 0805754-71.2017.4.05.8000, reclamante: Maceió Auto Posto LTDA-ME no valor de R\$ 11.872,68, conforme informação da assessoria jurídica.

14. Consignações

As consignações no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estavam assim compostas:

CONSIGNAÇÕES	31/12/2018	31/12/2017
AÇÃO DE ALIMENTOS	793	793
CAIXA DE ASSISTENCIA DO CREA/AL	17.487	0
SIND FUNC CONS ORD FIS EX	1.596	0
OUTRAS CONSIGNAÇÕES	7.358	8.977
PLANO ODONTOLÓGICO	909	
TOTAL	28.143	9.770,00

15. Patrimônio Líquido

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido da Entidade é de R\$ 10.740.652, enquanto em 2017, era de R\$ 8.009.522. No exercício de 2018 a Entidade apresentou um superávit financeiro de R\$ 3.812.987 em relação a 2017 que foi de R\$ 1.786.980.

16. Almojarifado

Faz-se necessário um acompanhamento minucioso, uma vez que o sistema é integrado ao setor contábil.

17. Outras Informações - Seguros

A Entidade tem como política manter a cobertura de seguros dos principais ativos, em montante julgado suficiente pela administração, para cobrir eventuais riscos.

18. Demonstração dos Fluxos de Caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade apresentou a demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019



7. OUTRAS INFORMAÇÕES**7.1. ROL DE RESPONSÁVEIS**

Nome	CPF	Período de Mandato
Presidente: Eng. Civil Fernando Dacal Reis	164.373.224-20	01/01/18 a 31/12/20
Vice Presidente: Eng. Eletr. Geison Cavalcante Alves	024.150.864-95	26/01/16 a 31/12/18
Diretor Administrativo: Eng. Civil José Marivaldo Moura Coutinho	088.197.424-20	26/01/16 a 31/12/18
Diretor Financeiro: Eng. Civil André Luiz Lopes Malta	662.838.504-30	26/01/16 a 31/12/18
Diretor Secretário: Eng. Agr. Alzira Mércia Braga Mota Gomes	140.452.144-53	26/01/16 a 31/12/18

7.2. DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro como íntegra as informações constantes nesse relatório de gestão do exercício de 2018.

Fernando Dacal Reis
Presidente do Crea-AL

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas, vinculado ao Protocolo nº 2210332/2019, emitido em 28/03/2019. Documento do Protocolo 1/1 (Vinculado ao passo 1), anexado por Ihayse em 28/03/2019

